MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

TALVEZ SO EM OUTUBRO SEJA DESFECHADA A CONTRA-OFENSIVA DA ONU NA COREIA

A grande contra-ofensiva das Nações Unidas na Coréia possivelmente não terá lugar antes do próximo mês de outubro. Enquanto isto, as tropas da ONU estão combatendo apenas para diminuir o ritmo do avanço vermelho. O general Douglas MacArthur explica tal estrategia nas seguintes palavras textuais: "Estamos comprando tempo com vidas... vidas de soldados norte-americanos". Nos Bastidores desta estratégia existe a idéia de formar um semi-circulo em torno de Pusan. As bases do semi-circulo seriam Pohangdong ao norte e Masan ao sul. Desta forma, o território a ser defendido ficaria em proporção com o poderio militar de que as Nações Unidas podem dispor no momento. Estabelecido o semi-circulo inexpugnavel, as fôrças do general MacArthur poderiam organizar-se para a contra-ofensiva. Pelo porto de Pusan, continuariam chegando os reforços e equipamento necessários. As fôrças das Nações Unidas já possuem superioridade aérea e naval. Tal superioridade lhes daria possibilidade de manter o semi-circulo em torno de Pusan por tempo indefinido. As fôrças das Nações Unidas seriam aumentadas dentro do semi-circulo sem que fosse necessário desfalcar seriamente as tropas norte-americanas que defendem o Japão. Dentro de três meses, — mais ou menos — quando o poderio das fôrças das Nações Unidas no semi-circulo em torno de Pusan for suficiente, a contra-ofensiva poderá ser desfechada. O que acabo de dizer-lhes é um panorama sumário da estrategia das fôrças das Nações Unidas na Coréia. E' à luz desta estrategia que devem ser considerados os êxitos comunistas. As tropas das Nações Unidas estão lutando para ganhar tempo, até construirem o semi-circulo em torno de Pusan. — (Por AL NETO, do USIS).

Intensifica-se com urgencia o rearmamento da Europa Ocidental

Paris, 5 (U. P.) — O conselho do gabinete aprovou o memorando francês sôbre o rearmamento que vai ser dirigido aos Estados Unidos. Logo após a aprovação do memorando, foi o mesmo comunicado ao embaixador americano, sr. David Bruce, para transmiti-lo ao seu governo. o memorando (análogo ao inglês) é a resposta á nota americana que indagou dos esforços que as principais potências ocidentais poderão fazer para o seu rearmamento e a defesa do mundo ocidental. O memorando foi pessoalmente redigido pelo presidente do conselho, sr. René Pleven, que dirigiu as negociações a respeito. O documento, porém, só será divulgado segunda-feira, após ter chegado ao conhecimento do presidente Truman. Sabe-se, no entanto, que, de acôrdo com as informações dos meios autorizados, que a França declara está disposta a fazer novo esfôrço financeiro, após o de 80 biliões de francos suplementares, já consignados antes que qualquer outro país do Pacto do Atlântico o tivesse feito; acrescenta a nota que a França deseja que êste seu esfôrço corresponda a um esfôrço comum proporcional aos meios de todos os demais Estados-membros do Pacto de Atlantico.

★ CHEGAM MAIS TROPAS — TO'QUIO, Domingo, 6 (UP) — Despachos da Coréia para o Q.G. de MacArtur dizem que os comunistas coreanos continuam transportando tropas e material belico para as linhas de frente. Os comunistas continuam tambem realizando os mais desesperados esforços para conquistar Pusan antes que o poderio militar dos EE.UU. se faça sentir com todo o seu peso na Coréia.

CARTADA DECISIVA DOS EE. UNIDOS CONTRA O REPTO COMUNISTA NA ASIA

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel. "JORNALDIA" — FONES: Expediente 4650, Gerencia 5288, Redação 4650
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 923 — Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.062



Os responsáveis pelo esfôrço militar dos Estados Unidos e de sua estratégica na Coréia: (da esquerda para a direita) Gen. Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea; Gen. J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército; e Alm. Forrest P. Sherman, chefe das Operações Navais.

Tóquio, 6, domingo, (U. P.) — Fontes autorizadas declararam hoje que o General MacArthur dirá ao sr. W Averell Harriman, assessor especial ao presidente Truman, quando aqui chegar na próxima semana, que todos os esforços norte-americanos na Coréia serão inúteis, se os Estados Unidos não estiverem dispostos a fazer frente ao repto comunista em todo o resto da Asia. Segundo as mesmas fontes, sabe-se que MacArthur insistirá com muito empenho para que se dê apôio total tanto ao Generalissimo Chiang Kai-Shek, na ilha Formosa, como aos britanicos em Hong Kong, que alí dispõem de apenas 40.000 homens, que não resistiriam muito tempo a um ataque em massa, como ainda aos povos do sudeste asiático, especialmente ao da Indo-China, do Sião e da Birmania. Explicaram finalmente as mesmas fontes que os Estados Unidos têm que jogar uma cartada decisiva na Asia, segundo as regras adotadas nessa região, se quiserem obter bons resultados. Acrescentaram que isso torna necessário que os Estados Unidos esclareçam definitivamente a todos que não mais tolerarão a agressão comunista contra qualquer país livre na Asia e que darão completa ajuda e apôio a qualquer país que seja ameaçado ou atacado, como no caso da Coréia.

EMBATE FINAL NA COREIA

TÓQUIO, 6 — Domingo — (U. P.) — Um portavoz de MacArthur declarou que os norte-coreanos parecem estar preparando uma dupla ofensiva, numa tentativa final de lançar as tropas da ONU ao mar, antes que estas possam iniciar seu próprio contra-ataque. Cerca de 25 mil homens estariam sendo concentrados em frente ao extremo norte da linha norte-americana, no rio Naktong, à altura do centro ferroviário de Taegu. E outros 25 mil coreanos estariam preparando o assalto contra o pôrto de Pusan, pelo sul. As fôrças norte-americanas que guardam a costa sul da Coréia e o caminho para o pôrto de Pusan, repeliram hoje mais dois ataques coreanos. Essas fôrças estão se preparando para enfrentar uma ofensiva total comunista, esperada dentro das próximas 12 horas.

★ COMUNICADO ESPECIAL — TO'QUIO, 5 (UP) — Um comunicado especial do 8.º Exército norte-americano na Coréia assinala que o inimigo procura atravessar o rio Naktong e já o conseguiu na região de Sangju, a noroeste de Taegu (setor central). Ao sul dessa cidade o inimigo conseguiu reconstruir a ponte sôbre o rio, na altura de Hyopchon, destruida pela aviação das Nações Unidas, a qual tambem lançou panfletos sobre essa região, advertindo os refugiados a não atravessarem aquela ponte e esseguissem para as colinas da região. O comunicado diz ainda que "aviões não indentificados" metralharam as instalações das Nações Unidas no setor nevrálgico de Chingju e igualmente num outro setor não especificado, mas sustentado pelos sul-coreanos. A tarde de hoje, o inimigo estava atravessando o rio Naktong a leste e sudeste de Sangju, ou seja ao noroeste de Taegu.

E NADA PARA A ESPANHA

Washington, 5 (U. P.) — O Senador Clinton Anderson predisse que o Comite Misto da Camara e do Senado eliminará o projeto de empréstimo à Espanha, no montante de cem milhões de dólares. Outros deputados, legisladores, entretanto, não concordam com essa provisão.

Viagem do pres. Dutra para P. Afonso

RIO, 5 (Agência Nacional) — Em seu avião particular viajou para a cachoeira de Paulo Afonso o Gal. Eurico Gaspar Dutra, decolando aqui ás 6,30 da manhã. S. Excia. vai inspecionar as obras em andamento, dentro do plano de seu govêrno, para o aproveitamento do vale do São Francisco. Integram a comitiva presidencial o Ministro Pereira Lira, Chefe de seu Gabinete Civil, o Ministro da Agricultura, Senador Novais Filho, outras altas personalidades. O embarque do Presidente da Republica teve grande concorrencia com a presença de altas autoridades civis e militares.

FABRICADOS 185.000 CARROS NUMA SO SEMANA

NOVA YORK, 5 (UP) — As fabricas de automoveis norte-americanas construiram, na semana passada, 185 mil carros e caminhões. Isso significa um aumento de 35 por cento sobre igual período do ano passado. Por sua vez, os fabricantes de aparelhos de televisão informam ter produzido 3 milhões e 100 mil receptores, no primeiro semestre do corrente ano.

★ BUSCA NO "BATORY" — NOVA YORK, 5 (UP) — Pela primeira vez, agentes da alfandega norte-americana varejaram hoje um navio á procura de armas atômicas e de funcionários comunistas. O grande transatlantico polonês "Batory", foi interditado á entrada do porto e só será permitida sua atracação quando terminar o exame. A busca realiza-se de acôrdo com a nova ordem das autoridades federais, que se aplica a todos os navios vindos de "Traz da Cortina de Ferro".

★ NOVO OBUS ANTI-TANQUES — WASHINGTON, 5 (UP) — "As tropas americanas na Coréia serão dotadas de novo obus contra tanques, utilizável nos canhões de 90 mm", segundo se anuncia nos meios militares. O obus seria capaz de "demolir qualquer tanque atualmente existente". Acredita-se efetivamente que o novo projétil possa furar couraças de 30 centimetros e mais.

PRIMEIRA ORDENAÇAO DESDE 1533

OSLO, 5 (UP) — Um fato raro nos anais religiosos da Noruega verificou-se hoje: Em duas cidades norueguesas foram ordenados padres católicos, coisa que não se verificava desde a "reforma" protestante, em ... 1533. Assistiram á cerimônia, além de Mons. Mangers, bispo para tôda a Noruega, 40 sacerdotes católicos procedentes da Inglaterra, Holanda, França, Polônia, Alemanha, Itália, Luxemburgo, Finlândia, Austrália e Ceilão.

Novos terremotos verificados na Venezuela

CARACAS, 5 (UP) — Dois novos e fortes tremores de terra ocorreram esta manhã em Toucuyo e região adjacente, causando mais danos ás localidades assoladas pelos sismos. Contudo, as primeiras informações dizem que não houve mais mortos além das 25 vitimas de quinta-feira ultima. Informa-se que os 10 mil habitantes de Tocuyo estão sendo transportados para Barquisimeto. Calcula-se que pelo menos mil e 500 casas foram destruidas pelo terremoto de quinta-feira passada. As aldeias de Sumocara, Guarico, Humocaro e Biscucuy foram praticamente destruidas. Em Anzoteagui, 200 casas ficaram destroçadas.

ADVERTENCIA DO CARDEAL D. JAIME

RIO, 5 (ASP.) — O Palácio S. Joaquim distribuiu a seguinte nota: "De ordem do sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro torno publico o firme propósito de S. Eminência de continuar acima e fora de tôda politica partidária, como sempre tem estado. Portanto, nenhum candidato a cargo eletivo tem direito de apresentar-se como autorizado por S. Eminência. O mesmo vale para qualquer propaganda que alguém pretenda fazer, usando de fotografias em que figure S. Eminência junto a algum candidato. Tais explorações só podem provocar diminuição e desaprêço. (Ass.) Cônego Ivo Esciari, secretário particular de S. Eminência".

A guerra na Coréia: armadilha soviética contra Washington

"Não teriam os Estados Unidos, no caso da Coréia, caído na mais bem preparada arapuca da História"? — E' com estas palavras que o comentarista norte-americano Harry F. Kern inicia sua análise da guerra coreana, após voltar de uma rápida viagem a Tóquio. Kern deu êsse pulo até próximo ao teatro da luta, para ver se encontrava uma explicação para o desenvolvimento que a luta na Coréia vem tomando. E na volta fez esta pergunta: Teria a Rússia preparado na Coréia uma armadilha para desmoralizar as fôrças armadas dos Estados Unidos? E depois aquele comentarista apresenta seus argumentos:

1 — O govêrno da Republica da Coréia do Sul foi instalado sôbre os auspícios dos Estados Unidos, que deram aos sul-coreanos uma pequena fôrça armada meramente defensiva, apesar das constantes ameaças de "libertação" feitas pela Coréia do Norte, cujo govêrno se instalou sob os auspícios de Moscou. Além disso, o Estado Maior do exército norte-americano considerava a Coréia como "indefensável" e só a muito custo conseguiu o Departamento de Estado convencer o Estado Maior a mudar certos equipamentos militares para a Coréia.

2 — Apesar dêsse ponto de vista dos meios militares, considerando a Coréia uma verdadeira "arapuca militar", a luta podia ter deflgrado dum modo tal que os Estados Unidos não precisassem intervir. Por exemplo, teria bastado uma campanha de guerrilhas, que em pouco tempo teria levado de vencida a Coréia do Sul, cujo govêrno aliás carecia de amplo apôio popular, em virtude das profundas cisões das numerosas facções partidárias. Em vez disso, a luta começou com uma estrondosa "Declaração de Guerra", para dar à Coréia do Sul oportunidade de apelar ao auxilio norte-americano. Outrossim, é muito significativa a ansia com que os norte-coreanos procuram lançar mão aos 2.000 cidadãos ianques residentes na Coréia do Sul. Antes que o Q. G. de Tóquio se mexesse, já o embaixador Muccio, na Coréia, tomou drásticas providências. Conseguiu salvá-los na hora H.

3 — Há varias semanas antes do conflito, o Serviço Secreto norte-americano informara ao govêrno sôbre concentrações de tropas ao longo do paralelo 38. Esses relatórios — ou nunca chegaram ao seu destino ou os oficiais que os receberam não lhes deram maior importancia. Ainda no 2º dia após a retumbante "Declaração de Guerra", o Q. G. de MacArthur, em Tóquio, considerava aquilo tudo como simples episódio de fronteira, que as fôrças locais liquidariam fácilmente, em dois tempos. A demora em enviar quantidade suficiente de tropas terrestres, para a Coréia foi a consequência imediata dêsse engano. Foi preciso que as autoridades militares agissem com a máxima energia, junto aos poderes políticos da Nação, para que se mandassem tropas suficientes para a Coréia, destinadas a uma intervenção total contra a agressão comunista.

4 — Contando ou não com a intervenção das tropas americanas, o certo é que os comunistas estavam muito melhor preparados para a ação. Sabe-se agora que o exército norte-coreano teria bastado para arrasar a da Coréia do Sul. Acresce, porém, que o exército comunista está composto, em grande parte, de divisões asiáticas do exército soviético. Dois regimentos inteiros na Coréia foram identificados como veteranos, que lutaram em Stalingrado; outras unidades estão compostas de chineses, mongóis e japonêses desertores. Além disso, a data do ataque parece ter levado em conta a possivel intervenção aérea norte-americana. O tempo sêco teria sido o ideal para uma operação dos tanques comunistas; mas escolheram a época chuvosa do ano, em que as operações aéreas são difíceis. Finalmente, fizeram uma pausa misteriosa nas operações, logo após a primeira semana, quando já haviam arrasado as fôrças sul-coreanas. Teria sido relativamente fácil realizar um avanço forçado, conquistando rápidamente o resto do país, antes que chegassem os reforços norte-americanos. Em vez disso, ficaram marcando passo uma semana inteira, só atacando depois que as tropas norteamericanas chegaram ao front.

E AGORA? — O ponto de vista de Washington é que os comunistas precisam ser rechaçados para além do paralelo 38... agora já por questão de prestigio. Concordará Moscou com êsse ponto de vista? Não resta dúvida que em poderio humano a Rússia supera os Estados Unidos; e na Coréia, basta o elemento asiático. Além disso, os russos têm muito mais facilidade para enviar equipamentos terrestres para a Coréia que os Estados Unidos (Só em tanques, a URSS dispõe de dez vezes mais nessa área). Parece que o conflito coreano se destina, em primeiro plano, a desviar para as distantes áreas asiáticas o material de auxilio militar que se destinava á Europa Ocidental, além de prender as fôrças norte-americanas no norte asiático exatamente num momento em que franceses e inglêses andam às voltas com pesadas guerrilhas na Malaia e na Indo-China.

Essa crise no Extremo Oriente talvez se complete inesperadamente, quando um dia os comunistas lançarem seu assalto contra algumas das outras posições ocidentais da Asia, entre as quais as mais próximas devem ser a Ilha Formosa e a Indo-China. Hong Kong é outro barril de pólvora que pode estourar a qualquer momento.

Sem falar na concentração de tropas comunistas chinesas nas proximidades de Cantão. E resta ainda a última hipótese: um assalto anfibio contra o próprio Japão, combinado com um levante interno dos comunistas nipônicos. O conflito coreano debilitou consideravelmente as fôrças americanas no território japonês, onde as fôrças policiais japonesas estão recém sendo organizadas. O poderio aéreo e submarino dos soviets tornaria a defesa do Japão em luta bastante árdua. O que ainda deve deter os russos dêsse plano é o risco de um tal ataque transformar-se numa guerra geral.

Portanto, para qualquer setor que se olhe, as perspectivas são bastante pessimistas. O objetivo supremo e final dos russos consiste em controlar e dirigir contra o Ocidente as fôrças do nacionalismo asiático. E o espetáculo de tropas americanas batidas nos campos de batalha da Coréia pode ter sido planejado precisamente tendo em vista êsse objetivo final.

(Por A. R. Schneider, baseado num artigo de Harry F. Kern, no "Newsweek", de....... 24-7-50).

SOVIETISMO EM AÇÃO

PRAGA, 5 (UP) — O diario oficial anuncia que foram suspensas tôdas as escolas teológicas católicas, evangélicas e batistas. Esses estabelecimentos serão substituidos por instituições controladas pelo regime comunista.

Problema divorcista aberto no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — O deputado radical Júlio Duran procurou o Presidente Gonzalez Videla, para pedir-lhe oficialmente, em nome de todos os deputados radicais, que solicite ao Congresso urgência na votação da lei de divórcio. O Presidente respondeu que estudaria o pedido. Em seguida, Duran disse esperar que o chefe do govêrno vetasse o projeto de lei restabelecendo o ensino religioso, caso fôsse aprovado pelo Congresso. Videla respondeu que teria de estudar êsse assunto em reunião do gabinete, pois seu veto poderia provocar a retirada dos católicos do govêrno. Duran retrucou então que, caso o projeto não fôsse vetado, possivelmente os radicais por sua vez abandonariam o govêrno.

Instruções para a campanha eleitoral

RIO, 5 (ASP) — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou hoje a redação final das instruções sôbre a propaganda nas próximas eleições. As instruções, baseadas no Código Eleitoral e a resolução nº 3353, do referido tribunal, especificam que qualquer ato de propaganda partidária ou eleitoral em recinto aberto fica tão sòmente subordinado à comunicação, por oficio ou telegrama à autoridade policial local de mais alta categoria, com a antecedência minima de 72 horas, a qual poderá, dentro das 24 horas seguintes, designar o local para a reunião, local que deverá ser amplo e de fácil acesso, de modo a não impossibilitar ou frustrar a mesma reunião. Há também ampla liberdade de propaganda, fazendo no entanto algumas restrições. Outro artigo importante é o que diz que, em caso de necessidade, poderão os Tribunais Regionais requisitar da autoridade competente mediante aprovação do TSE, fôrça federal ou estadual para cumprimento de lei, das instruções e suas decisões em matéria de propaganda eleitoral.

Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul, imponente munumento de assistência social, que serve uma numerosa classe e honra um Estado

A modelar organização vista através do brilhante Relatório do presidente Saul Teixeira, referente ao exercício de 1949

ASSISTENCIA MEDICA, DENTARIA, HOSPITALAR, RADIOLOGICA E JURIDICA — EM 1949: 50.648 CONSULTAS; 16.991 VISITAS DOMICILIARES; 9.367 CURATIVOS; 992 OPERAÇÕES; 15.458 OBTURAÇÕES; 4.198 EXTRAÇÕES; 1.509 HOSPITALIZAÇÕES; 34.810 INJEÇÕES APLICADAS; 15.846 EXAMES DE LABORATÓRIO; 4.901 RADIOGRAFIAS

JORNAL DO DIA estampa, hoje, em suas páginas, o brilhante relatório apresentado pelo sr. Saul Teixeira, e referente ao exercício de 1949, da Associação dos Funcionários Públicos, entidade que orgulha o Rio Grande do Sul e que, através das suas diversas secções, é, de fato, um órgão de assistência, de proteção e de amparo aos servidores públicos gaúchos. Modelarmente organizada, talvez bem poucas associações, no gênero, existam no Brasil, como a Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul. Nós mesmos, por diversas vezes tivemos a oportunidade de constatar, «in loco», visitando a séde da referida entidade, nesta capital, o quanto ela representa para o nosso funcionalismo. E tal eficiência, tal organização, deve-se ao fato de que integram a alta direção da Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul, homens que conhecem de perto, com minúcias até, os angustiantes problemas da classe. Homens que pertencem a essa mesma classe; homens que dentro dela viveram e sentiram as suas necessidades. Daí, estarem capacitados a modelar um organismo perfeito, que vieste ao encontro dos lídimos anseios dos seus colegas.

E' presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul o sr. Saul Teixeira, cuja gestão tem sido um constante devotamento à classe. Muitos outros nomes poderíamos aqui citar, como, por exemplo, o do sr. Alvaro Azambuja Guimarães, tesoureiro da Associação e um autêntico amigo do funcionalismo, que muito tem feito pelos servidores públicos. E agora, após este breve intróito, que, no entanto, sentimo-nos na obrigação de fazer, porque assim procedendo, fazemos justiça, vejamos, através de cifras, de algarismos que não mentem e não sofismam, cifras e algarismos esses, contidos no brilhante relatório do presidente Saul Teixeira, o que é a Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul, que dirigentes e quase anonimamente — como só sabem trabalhar os verdadeiros idealistas — vem prestando aos servidores públicos do nosso Estado a mais ampla e variada assistência.

E' o seguinte o relatório do presidente Saul Teixeira:

SENHORES CONSELHEIROS

Obedecendo dispositivos estatutários e ao dever da honrosa tarefa que nos foi imposta, qual a de presidir os destinos da Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul — submetemos à consideração de vós outros o relato-sumário dos acontecimentos da vida social desta Instituição, registados no decurso do ano de 1.949 que hoje se encerra.

Preliminarmente, no entretanto, nos permitimos expender algumas considerações em tôrno do auspicioso movimento que, com base na solidariedade de Classe e nos vitoriosos princípios mutualistas, veio propiciar a esta Instituição um extraordinário surto de evolução social, como se comprova com o esplendor material desta edificação, que é tôda nossa, e com a concretização dos magníficos serviços assistenciais que nêle se contêm, tudo representando fruto dos esforços conjugados entre vós outros e as últimas direções desta Casa.

Compreendemos, perfeitamente, que é justamente nestes períodos, como o atual em que vivemos, de forte depressão econômica e de desnível dos salários e vencimentos, com relação ao elevado padrão de vida, que mais se devem estreitar os laços de solidariedade entre os componentes da nossa Classe, em pról do grande ideal comum de mutualidade e cooperação.

E' sobremodo animador o que temos realizado, quer de todos vós, quer dos Governos do Estado e, êste ano, do Govêrno da União também.

Dessa conjugação de esforços surgiram os alicerces inabaláveis desta obra, cujo desenvolvimento aí está, facílimo de ser aquilatado por todas as consciências de boa vontade, palpável e real, concretizando na vasta rêde de seus serviços assistenciais, hoje já formando uma cadeia imensa, abrangendo 24 municípios do nosso querido Rio Grande do Sul.

Quer na zona colonial do Estado, onde os raios dourados do Sol espargem a sua luz vivificadora sôbre os vinhedos sem fim, magnífica realização dos filhos da região; quer na zona industrial, onde as possantes máquinas entôam, com as suas sinfonias trepidantes, belo hino ao trabalho fecundo e laborioso do operário; quer nas belas e imensas planícies da zona agrícola-pastoril, cortadas pelo gaúcho indômito e dos trigais em espigas, símbolo da fartura do solo abençoado, já a nossa Instituição, se espraiou, prestando aos funcionários do Estado e dos Municípios a sua assistência confortadora e benéfica. Teve sua origem num punhado de homens simples e de boa vontade, exigiu lutas acerbas e sacrifícios sem conta.

Mercê de Deus e da boa vontade ilimitada de proporcionar cada vez mais o bem estar da coletividade que representamos, no âmbito da assistência social, e tudo nos sobrepusemos, enfrentando com ânimo forte e sereno os contratempos que se nos antepuzeram.

E, no término dêste ano, quando mais uma vez nos cumpre vos relatar os acontecimentos marcantes realizados no seu decurso e que dizem respeito à vida da nossa Associação, o fazemos, vos asseguramos, com a máxima tranquilidade de consciência e certeza absoluta do dever cumprido sem desfalecimentos.

Depois das considerações acima, desejamos relatar-vos minudentemente, os negócios associativos, de maneira a ficar evidenciado, através de argumentos numéricos insofismáveis, o surto de franco e constante progresso nestes últimos anos da vida da nossa Associação.

I

ASSISTENCIA SOCIAL

Os serviços assistenciais da nossa Instituição compreendem atualmente:

a) Assistência Médica (em consultório e a domicílio)
b) Assistência Dentária (clínica e prótese)
c) Assistência Hospitalar.
d) Assistência Radiológica.
e) Assistência Jurídica.

Contamos, outrossim, com serviços de enfermagem geral e obstétrica, análises clínicas em laboratórios, aplicações elétricas, tudo devidamente regulamentado através de regimento interno e prestados gratuitamente, exceto insignificante taxa de expediente.

A Assistência Médica abrange: clínica geral, especialidades de oto-rino-laringologia, oftalmologia, tisiologia, pediatria, cardiologia, obstetrícia, neuro-psiquiatria e dermato-sifiligrafia.

A Assistência Hospitalar consiste na hospitalização do associado ou de seu beneficiário que necessite de intervenção cirúrgica.

Em todos os pontos da nossa atividade ocorreu sensível crescimento de movimento no transcurso deste ano, em função do constante aumento do número de associados e da eficiência, de sobejo comprovada, dos nossos serviços assistenciais.

Passamos, a seguir, a dar em algarismos exatos, o total do movimento registado este ano, em cada uma das espécies referidas, comparando-se com os anos de 1.947 e 1.948.

	1947	1948	1949
1) ASSISTENCIA MÉDICA:			
a) Consultas	43.862	45.450	50.648
b) Visitas domiciliares	11.972	13.846	16.991
c) Curativos	5.776	6.134	9.367
d) Operações	724	809	992
2) ASSISTENCIA DENTARIA:			
a) Obturações	12.421	11.994	15.458
b) Extrações	2.750	3.628	4.198
c) Corôas	23	23	83
d) Pontes	153	131	345
e) Pivots	133	188	[illegible]
f) Chapas	161	283	387
3) ASSISTENCIA HOSPITALAR:			
Hospitalizações	1.133	1.303	1.509
4) ASSISTENCIA JURIDICA:			
Consultas e outros assuntos	324	339	610
5) ENFERMAGEM:			
Injeções aplicadas e outros serviços	30.222	32.315	34.810
6) SERVIÇO DE OBSTETRICIA:			
a) Consultas	763	953	986
b) Visitas domiciliares	818	920	1.312
c) Partos	240	244	413
7) EXAMES DE LABORATORIO:			
a) Fezes	1.172	1.338	1.502
b) Urina	4.501	5.533	7.590
c) Sangue	3.224	3.670	4.833
d) Escarro	908	1.023	1.922
8) APLICAÇÕES ELETRICAS:			
a) Ultra-violeta	1.370	2.235	2.987
b) Diatermia	135	200	430
c) Infra-vermelho	504	750	1.040
9) SERVIÇO DE RADIO-DIAGNOSTICO:			
Radiografias	2.039	3.382	4.901

Com êsses serviços assistenciais no período ao qual estamos aludindo, dispendeu a Associação, com vencimentos do pessoal e aquisição do material necessário, bem como com hospitais e laboratórios a elevada cifra de Cr$ 3.058.190,30, para melhor se aquilatar do montante da Despesa que vem tendo a Instituição com os referidos serviços e a sua constante progressão para mais, registramos, a seguir, um confronto correspondente ao último triênio:

1.947	Cr$	2.537.640,10
1.948	Cr$	2.826.455,60
1.949	Cr$	3.058.190,30

Com a constante preocupação de ampliar, cada vez mais, a já dilatada pauta de serviços assistenciais da nossa Instituição, deliberamos, êste ano, criar mais um lugar de médico na especialidade de «Oftalmologia» atendida, até então, por um só facultativo, bem como instalar clínicas de «Neurologia» e «Dermato-Sifiligrafia». Em observância a preceitos regimentais, em julho tiveram lugar os concursos de títulos, apresentando-se um número bastante significativo de ilustres médicos nas respectivas especialidades.

Para integrarem a Comissão Julgadora convidamos os Snrs. Drs. Armin Niemeyer e Frederico Ritter, conhecidos e abalisados especialistas em «Dermato-Sifiligrafia», e «Neurologia», tendo ambos aceito os convites que lhes endereçamos.

Assim sendo, ficou a Comissão Julgadora composta dos srs. Alvaro Azambuja Guimarães, Diretor-Tesoureiro, na qualidade de membro da Diretoria e Presidente da Comissão; Albino da Cunha Martins, membro do Conselho Deliberativo e Dr. Mário Freitas, Chefe da clínica médica da Associação, Luiz Escobar, médico da mesma, Armin Niemeyer e Frederico Ritter. Funcionou como secretário da Comissão o sr. Paulo de Freitas Weyne, Chefe do Expediente da Associação.

Apreciados, detidamente, o grande número de títulos e trabalhos apresentados pelos candidatos inscritos, foram classificados em 1.º lugar nas especialidades respectivas os doutores: «Oftalmologia», Luiz Assunção Osorio; «Neurologia», Celso Aquino e «Dermato-Sifiligrafia», José Gerbase, os quais a seguir foram nomeados, passando a integrar o nosso quadro de profissionais médicos e a atender as respectivas clínicas. Desejamos consignar, aqui, mais uma vez os nossos mais sinceros agradecimentos aos ilustres Snrs. Drs. Frederico Ritter e Armin Niemeyer, pela maneira solícita de como aceitaram o convite que lhes endereçamos para integrarem a Comissão Julgadora dos concursos de títulos aludidos e a cuja Comissão emprestaram sua valiosa cooperação.

Visando maior comodidade para os nossos associados e seus beneficiários, bem como maior eficiência aos nossos serviços assistenciais de clínica médica, instalamos, no 1.º andar do edifício da sede da Instituição, mais 3 consultórios médicos, havendo necessidade para êste fim, de realizarmos obras no referido pavimento já que os locais aludidos, eram ocupados por salas de palestra e bar.

Passaram a ser atendidas, outrossim, nos referidos consultórios as clínicas de oto-rino-laringologia e oftalmologia, até então atendidas pelos especialistas respectivos em seus consultórios particulares. Esta Instituição montou, adquirindo o material mais moderno e eficiente, os consultórios das especialidades aludidas, os quais se encontram providos de todo o aparelhamento necessário a bem servir àqueles que deles carecerem.

II

SERVIÇO DE RADIO-DIAGNOSTICO

Permitimo-nos repetir, mais uma vez, a nossa constante preocupação de aparelhar a nossa Instituição, tornando-a cada vez mais apta para preencher «in-totum» as suas elevadas finalidades, visando, outrossim, a comodidade e o bem estar de nossos associados e seus familiares. Desde o ano em que foi criada, isto em 1942, a assistência radiológica vinha sendo prestada mediante requisição médica, sendo o interessado encaminhado a institutos de radiologia particulares. Dando cumprimento integral ao nosso programa de ação já aludido linhas acima, resolvemos instalar um gabinete de radiologia em nossa própria sede.

Procedemos, então, a adaptação da loja sita no andar terreo do edifício da sede social, frente para a rua dos Andradas, ficando, desta forma, ótimamente instalado o nosso gabinete de rádio-diagnóstico, para cuja finalidade foi adquirido da General Eletric S/A. — Secção Raio X — moderno aparelho GE com 500 miliamperes, com dois tubos, apto, portanto, a atender todo o serviço. A Nossa Instituição dispendeu, com a aquisição do citado aparelho e sua instalação, a elevada cifra de Cr$ 537.837,60. Sob a direção do Dr. Luiz Sarmento Machado, passamos, então, a atender em nossa sede, todo o serviço de rádio-diagnóstico, serviço bastante volumoso, conforme dados estatísticos dêste relato.

III

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

No já afastado ano de 1.942 a nossa Instituição criava a assistência hospitalar. Após várias demarches com o extinto Dr. Miguel Tostes, então na Interventoria Federal no Estado, coração bonissimo, grande amigo da nossa Instituição e com a atenção sempre voltada para os assuntos relacionados com a nossa Classe, ficou assentado que o Instituto de Previdencia do Estado concederia a Associação uma subvenção mensal de Cr$ 25.000,00, para fins de hospitalização dos associados necessitados de intervenção cirúrgica.

Vem daí o início da nossa Assistência hospitalar cujo desenvolvimento é fácil de se aquilatar olhando-se para o número cada vez maior de hospitalizações que a nossa Instituição vem concedendo. Em outro local deste relatório já aparecem os algarismos estatísticos referentes a esta assistência. Neste ano a Associação dispendeu a elevada cifra de Cr$ 1.239.044,80 com essa modalidade assistencial, tendo recebido, do Instituto de Previdência do Estado e do Govêrno do Estado, para essa finalidade, Cr$ 600.000,00 e Cr$ 200.000,00, respectivamente, no total de Cr$ 800.000,00.

Ao encerrarmos o presente capítulo do nosso Relatório, desejamos prestar, nestas singelas linhas, a nossa homenagem de gratidão e imorredoura saudade ao extinto Dr. Miguel Tostes, cujo prematuro desaparecimento foi uma perda irreparável para coletividade e cujas virtudes morais e cívicas o recomendavam como um dos grandes homens públicos do país.

IV

HOSPITAL DO FUNCIONARIO

O término da construção do Hospital do Funcionário, cujas obras tiveram início em 1948, constitue, no momento, a nossa máxima preocupação.

Será um hospital geral, aberto, com 303 quartos, dispondo, outrossim, de uma maternidade com 37 quartos. Além das clínicas diversas disporá de serviços de anatomia patológica, anestesia e gasoterapia, farmácia, fisioterapia, laboratório de análises clínicas, odontologia, radiologia, banco de sangue, arquivo médico, estatística e enfermagem.

Ocupará uma área de mais 12.000 m2, dividida entre um edifício principal com 10 pavimentos e um pavilhão anexo de um pavimento.

Bem adiantadas se encontram as obras do Hospital do Funcionário.

Ao encerrarmos o ano, a Instituição havia dispendido, com as obras do seu hospital a elevada cifra de Cr$ 9.548.334,00.

Para essa finalidade, até o fim deste ano, a Associação havia recebido, de subvenções, a importância de Cr$ 7.800.000,00, assim discriminada:

— Do Govêrno do Estado	Cr$	6.550.000,00
— Do Govêrno da União	Cr$	500.000,00
— Da Legião Brasileira de Assistência	Cr$	300.000,00
— Da Prefeitura Municipal de P. Alegre	Cr$	450.000,00

Constitui êste fato uma grande vitória da nossa instituição, cujo bom nome e prestígio já ultrapassaram os limites do nosso Rio Grande.

Congratulamo-nos com a nossa Classe por êste auspicioso acontecimento e para cujo desfecho feliz em muito contribuiu o nosso dedicado companheiro de administração Diretor-Tesoureiro Snr. Alvaro Azambuja Guimarães, devotado e dinâmico batalhador por tudo o que diz respeito à Classe do funcionalismo estadual, da qual é um lider inconteste e aos interesses da Instituição a qual vem servindo com invulgar dedicação.

Desejamos, outrossim, consignar nestas linhas, mais uma vez, os nossos melhores agradecimentos e profundo reconhecimento ao ilustre Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul, Dr. Darcy Gross, que compreendendo, perfeitamente, o grande alcance e a elevada finalidade da obra assistencial da nossa Associação, foi o autor do projeto de auxílio de quinze milhões de cruzeiros para o Hospital do Funcionário, defendendo-o no plenário da Câmara dos Deputados com o brilho invulgar de sua inteligência e aprimorada cultura.

Tornou-se, assim, o ilustre Dr. Darcy Gross, credor da gratidão e admiração da nossa Classe.

Ao encerrarmos o exercício ao qual estamos nos aludindo, o Tesouro do Estado havia entregue à nossa Instituição a importância de Cr$ 650.000,00, por conta da subvenção concedida pelo Govêrno do Estado. A subvenção do Instituto de Previdencia foi recebida, com a máxima regularidade, em quotas de Cr$ 50.000,00.

Por sugestão do 1.º Secretário, Sr. Ruy Carrionde, o Deputado Federal Dr. Darcy Gross apresentou, em abril, um projeto à Câmara dos Deputados, concedendo um auxílio de quinze milhões de cruzeiros à Associação, para as obras do Hospital do Funcionário, auxílio a ser pago, pelo Govêrno da União, em anuidades iguais de cinco milhões de cruzeiros cada uma. O referido projeto teve, sempre, a aprovação das comissões às quais foi submetido, destacando-se do parecer do ilustre Deputado Federal Bastos Tavares, um dos relatores, as seguintes considerações: — «A Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul reúne as justificativas outros documentos que provam a sua existência legal e a ação assistencial aos associados e seus beneficiários residentes na capital como em vários outros municípios do mesmo Estado. E' impressionante a extensão do número de sócios como eficiente e honesta a administração do patrimônio da Instituição. Confesso que a minha impressão foi das mais agradáveis pela moralidade dos propósitos e cunho profundamente sentimental e cristão dado à obra pelos seus idealizadores, sempre animados do espírito de solidariedade humana». — Levado ao plenário da Câmara dos Deputados foi o referido projeto aprovado e encaminhado ao Senado Federal para os devidos fins, viajando, nessa ocasião, para a capital do país o nosso Diretor-Tesoureiro Snr. Alvaro Azambuja Guimarães, credenciado como representante da Administração da Instituição, a fim de acompanhar, de perto, a marcha do processo respectivo.

Completamente coroada de êxito foi a espinhosa missão confiada ao nosso dedicado companheiro de Administração Alvaro Azambuja Guimarães, que vem dedicando, desde há longos anos, o máximo dos seus esforços à causa da Instituição.

Do seu contato junto às altas autoridades do País, na capital federal, bem como de seu esforço dinâmico resultou rápido andamento do processo que culminou com a aprovação pelo Senado Federal e a promulgação da Lei respectiva, que teve o número 1.022, com data de 30 de dezembro, pela qual foi concedido um auxílio de quinze milhões de cruzeiros para as obras do Hospital do Funcionário, a ser pago em anuidades de cinco milhões de cruzeiros, a primeira das quais deveremos receber no decorrer de 1950.

VI

TIPOGRAFIA

Desde há muito que se impunha, como medida de caráter econômico, a montagem de uma tipografia para confecção do material de que necessita o nosso expediente. Assim que neste ano foi preenchida esta lacuna. Na loja do andar térreo do edifício da nossa sede social, frente para a rua General João Manoel, após algumas obras imprescindíveis para a necessária adaptação, foi instalada com maquinária moderna, a tipografia da Associação, passando esta a confeccionar toda sorte de impressos de que carecemos, com real economia para os cofres da Instituição.

Procuramos, dessa forma, aparelhar a nossa Instituição em todos os sentidos e de moldes a que as suas atividades se desenvolvam obedecendo normas rigorosas de economia e perfeição.

VII

SUBVENÇÕES E AUXILIOS

No transcurso do ano que estamos focalizando, foram concedidas à Associação subvenções no montante de Cr$ 2.350.000,00 assim discriminadas:

— **DO GOVERNO DO ESTADO:**		
Para construção do Hospital	Cr$	1.200.000,00
Para Assistência Hospitalar	Cr$	240.000,00
Para Biblioteca	Cr$	10.000,00
— **DO GOVERNO FEDERAL:**		
Para construção do Hospital	Cr$	500.000,00
— **DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO:**		
Para Assistência Hospitalar	Cr$	600.000,00

VIII

RECEITA E DESPESA

São bastante elucidativos os dados da Receita e Despesa da Associação, correspondentes ao período a qual estamos relatando. O nosso Orçamento para o exercício focalizado previra uma arrecadação de Cr$ 3.208.421,20, assim distribuídos: RECEITA ORDINARIA Cr$ 2.408.421,20 e RECEITA EXTRAORDINARIA Cr$ 800.000,00.

No entretanto a execução orçamentária, no decurso do período em alusão superou, de muito, o quantum previsto, elevando-se ao apreciável nível de Cr$ .... 5.572.969,30, sendo Cr$ 3.701.448,10 de RECEITA ORDINARIA e Cr$ 1.871.521,20 de RECEITA EXTRAORDINARIA.

O quadro a seguir nos dá conta do desdobramento da RECEITA da Instituição no período que estamos relatando.

RECEITA ORDINARIA	Orçada Cr$	Arrecadada Cr$
1—Mensalidades	2.120.000,00	2.942.278,00
2—Jóias	4.800,00	10.400,00
3—Taxas Diversas:		
a) Radiologia	144.000,00	271.778,00
b) Laboratório	108.000,00	143.501,00
c) Aplicação Elétrica	18.000,00	27.188,00
d) d'Agua e Esgôtos	16.621,20	15.928,10
4—Aluguéres	120.000,00	136.800,00
5—Trabalhos Protéticos	106.000,00	117.820,00
6—Eventuais		201,00
7—Juros		5.087,00
8—Servic. Radiologia c/Receita		22.477,00
9—Tipografia, c/Receita		17.567,00
	2.408.421,20	3.701.448,10
RECEITA EXTRAORDINARIA		
1—Subvenções e Auxílios		
a) p/Construção Hospital:		
1) Govêrno Federal		500.000,00
2) Govêrno do Estado		450.000,00
3) Donativos		20,00
b) p/Assistência Hospitalar		
1) Govêrno do Estado		200.000,00
2) Instituto de Previdência	400.000,00	600.000,00
2—Construção Hospital, c/Receita		121.501,20
	3.208.421,20	5.572.969,30

Alvaro Azambuja Guimarães
Diretor-Tesoureiro

Saul Teixeira
Presidente

Albo Gerhardt
Economista-Contador, CRC Insc. 4603

Paulo F. Weyne
Chefe do Exped.

Por sua vez a DESPESA da Instituição no mesmo período atingiu a elevada soma de Cr$ 5.314.361,60, sendo que no capítulo da «DESPESA ORDINARIA» registamos Cr$ 3.698.310,00 e em «DESPESA EXTRAORDINARIA» Cr$ 1.616.051,60.

O quadro que a seguir aparece, vos dará idéia nítida e perfeita da DESPESA da Instituição pelas rubricas respectivas.

1 — DESPESA ORDINARIA	Orçada Cr$	Efetuada Cr$
1) Assistência	1.250.200,00	1.274.886,20
2) Funcionários	414.060,00	407.278,00
3) Despesas Gerais:		
a) Diversas Despesas	84.000,00	82.600,90
b) Aux. p/Transportes	72.000,00	65.095,00
c) Material Expediente	42.000,00	46.483,20
d) Luz e Telefone	75.000,00	74.290,30
4) Consultoria Jurídica	15.000,00	15.000,00
5) Administração Edifício	6.000,00	6.000,00
6) Institutos Aposentadorias	60.000,00	59.808,80
7) Material Cirúrgico	11.500,00	15.211,80
8) Material de Prótese	134.000,00	127.216,80
9) Material Dentário	114.000,00	117.082,80
10) Comissões c/Cobranças	36.400,00	24.529,00
11) Gratificações	12.400,00	10.888,30
12) Cons. Edifício, Taxas, Ag., Esgotos e Seguro	90.000,00	73.532,70
13) Amort. Empréstimos	266.534,80	266.534,80
14) Aquisição Livros, Revistas, Jornais	6.000,00	578,70
15) Publicações	12.000,00	47.187,70
16) Serviço Radiologia:		
a) Pessoal Técnico	96.000,00	94.816,20
b) Material	167.000,00	158.516,10
c) Instalação	1.710,00	1.710,00
d) Porcentagem	3.962,00	3.962,00
17) Melhoramentos e Ampliações da sede	30.778,40	30.278,40
18) Cauções	900,00	900,00
19) Indenização Trabalho	4.500,00	4.500,00
20) Móveis e Utensílios	648.543,60	648.543,60
21) Tipografia		
a) Material	28.725,30	28.706,00
b) Miudezas	207,70	207,70
	3.782.363,40	3.698.310,00
2—DESPESA EXTRAORDINARIA:		
1) Assistência Hospitalar	600.000,00	1.239.044,80
2) Construção do Hospital	377.006,80	377.006,80
	4.760.370,20	5.314.361,60

Alvaro Azambuja Guimarães
Diretor-Tesoureiro

Saul Teixeira
Presidente

Albo Gerhardt
Economista-Contador, CRC Insc. 4603

Paulo F. Weyne
Chefe do Exped.

Assás expressivos são os algarismos constantes dos quadros que ora vos apresentamos, dispensando maiores comentários. Solicitamos a vossa esclarecida atenção para a amplitude e complexidade que estão assumindo os negócios econômico-financeiros da nossa Associação. Pelo volume, extensão e intensidade de suas atividades, podemos afirmar que já hoje a sua gestão assume proporções superiores a de muitos municípios do Estado.

Constata-se, portanto, que entre a RECEITA e a DESPESA verificou-se, no fim do exercício, uma diferença a favor da primeira no valor de Cr$ 258.607,70.

Com a máxima pontualidade foram atendidos todos os compromissos da Instituição no decorrer do ano.

Ao Instituto de Previdência do Estado, recolhemos, nas datas certas dos vencimentos, a soma de Cr$ 266.534,80, amortização e juros das nossas responsabilidades na referida Autarquia e cujos saldos, no fim do ano, atingiam a Cr$ 3.792.870,40.

Continua na 6ª. Pg.

Projeto do Hospital dos Funcionários Públicos do Estado, em construção.

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

Com uma belíssima festa social, no Passo da Mangueira, foi comemorado o aniversário da srta. Elena Teresinha Vicentin

A GENTIL ANIVERSARIANTE E' FILHA DO SR. CONSTANTE VICENTINI, PROPRIETÁRIO DO "ARMAZEM SÃO VICENTE", E DE SUA EXMA. ESPOSA D. PASQUALINA SOSTER VICENTINI — OUTROS DETALHES DA IMPONENTE FESTA REALIZADA A 30 DE JULHO PASSADO



Grupo apanhado pela objetiva do JORNAL DO DIA, na residência do sr. Constante Vicentini, por ocasião da festa comemorativa do 15º aniversário natalício de sua dileta filha, srta. Elena Teresinha Vicentini, notando-se, além da aniversariante, grande número de gentis primas e amiguinhas.

—)o0o(—

Um dos acontecimentos marcantes na vida social do Passo da Mangueira foi, sem dúvida, a festa grandiosa com o sr. Constante Vicentini e sua exma. espôsa, Dª. Pasqualina Soster Vicentini, comemoraram a passagem do 15º aniversário de sua filha, srta. Elena Soster Vicentini, transcorrido a 27 de julho p. p. Querendo dar a estas festividades um caráter mais amplo e, ao mesmo tempo congregar o maior número possivel de amiguinhos de sua dileta filha, resolveu o sr. Constante Vicentini que as comemorações fossem realizada a 30 de julho, domingo, ocasião em que dezenas de parentes e pessôas amigas acorreram á sua residência para prestar as justas homenagens á gentil aniversariante que, por seus incontestes dotes de virtude e de coração, é figura de escol entre os moradores daquele populoso bairro.

Desde as primeiras horas da manhã, já era grande o número de parentes que se achavam presentes na residência da aniversariante, á Av. Assis Brasil, enquanto os progenitores da gentil Elena Teresinha mostravam-se incansáveis em gentileza para com os convidados. A's 12 horas, presente o representante do JORNAL DO DIA, gentilmente convidado, foi servido em suculento almoço, constituido de finas iguarias, transcorrendo num clima de grande animação. A' tarde, como não podia deixar de ser, foi efetuada uma animada tarde dançante, contando com a presença de gentis senhoritas da sociedade local, ocasião em que foi servida uma mesa de doces e liquidos. A festa estendeu-se até a noite dentro de grande alegria, constituindo-se no mais completo êxito e coroando os esforços do sr. Constante Vicentini e de sua exma. espôsa, incansáveis em atender os convidados e pródigos em gentilezas para com os representantes deste jornal.

Entre os presentes conseguimos anotar os nomes dos seguintes: sr. Olimpio Antônio Marche, nosso companheiro de trabalho, e sua exma. familia; Padres João Mascarello, vigário do Sagrado Coração de Jesús, e Henrique Jolk; sr. Gaspar Vicentini e dª. Elena Vicentini, avôs paternos da aniversariante, representados pelo sr. Luis Vicentini; sr. Batista Pianezzola e dª. Pasquala Soster, avôs maternos da aniversariante; sr. Rossi e familia; João Soster e familia; Eugênio Soster e familia; sr. José Vicentini; sr. Leopoldo Hackmann e familia; sr. Moreno Vargas e familia; Sr. Guilherme Pianezzola e familia; sr. Antônio Baggio e familia; sr. Sérgio Morosinni, sr. Oscar Silva e familia; sr. Carlos Furtado e familia; sr. Guaraci Souza e sr. Francisco Silveira Dias e familia.

Cumpre destacar, ainda, antes de encerrarmos esta nota, que o sr. Constante Vicentini é um dos mais antigos moradores do Passo da Mangueira, tendo concorrido, também, para o progresso daquele populoso arrabalde da Capital gaúcha, sendo proprietário do importante "Armazem São Vicente".

CHAMPANHAS FRIZANTES

SI É Michielon É BOM

Rua Vol. da Pátria, 1282
End. Telegr.: "MIMO"
Telefones: 7307-5554

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo:) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Noite fria. Em ascensão domingo. VENTOS: Variaveis. (Das 1 horas de domingo às 21 horas de segunda-feira: Bom). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 6:) TEMPO: Bom. Geadas esparsas. TEMPERATURA: Noite fria. Ascensão dia. VENTOS: Variáveis. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 6:) TEMPO: Bom. Geadas esparsas. TEMPERATURA: Noite fria. Ascensão dia. VENTOS: Variaveis.

AVEIA NED INTEGRAL

Amplo e total apôio da classe rural à novel Cooperativa Sul-Riograndense de Carnes

A DIRETORIA PROVISÓRIA, EM ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA A 16 DE JULHO, DESIGNOU A COMISSÃO DESTINADA A ULTIMAR OS DETALHES TENDENTES A' DEFINITIVA INSTALAÇÃO DA COOPERATIVA, TENDO A' TESTA O SR. BALBINO MASCARENHAS — INTEGRA DO MEMORIAL ENVIADO A' "FARSUL" — RELAÇÃO DOS MEMBROS QUE INTEGRARÃO A REFERIDA COMISSÃO — OUTRAS NOTAS

Conforme o JORNAL DO DIA teve oportunidade de noticiar, realizou-se a 24 de maio pp. na séde da FARSUL, a assembléia geral destinada a fundar a Cooperativa Sul-Riograndense de Carnes, organização de ambito estadual, sendo, então, designada uma comissão de seis membros para a devida estruturação da entidade, e marcada a data de 16 de julho para a efetuação de nova assembléia. Reportando-se á esta ultima sessão de assembléia geral, realizada na data precisa, vem a FARSUL de receber uma memorial da Cooperativa Sul-Riograndense de Carnes, contendo uma relação de elementos pertencentes aos diversos setores pastoris de nosso Estado, a fim de constituir uma grande comissão que tome a si o encargo de estudar os vários problemas, ainda por elucidar, e de que depende a definitiva instalação e ingresso na fase de execução do novo organismo de defesa de nossa pecuária. Esta relação já foi ratificada pela FARSUL, estando o seu nome incluido entre os que deverão constituir o orgão auxiliar a que nos referimos acima, e cujos trabalhos, sob a presidencia do sr. Balbino Mascarenhas, se processarão em cooperação com os dirigentes desta Federação, do Instituto Sul-Riograndense de Carnes e da Diretoria Provisória da Cooperativa em organização.

Transcrevemos abaixo o memorial enviado pela Cooperativa Sul-Riograndense de Carnes á Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, na integra, bem como a relação dos elementos escolhidos para constituir a comissão que funcionará sob a presidencia do ruralista sr. Balbino de Souza Mascarenhas:

Pôrto Alegre, 27 de julho de 1950 — A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO RIO GRANDE DO SUL, CAPITAL — Como é do conhecimento desta Federação, a Assembléia geral, realizada a 24 de maio transato, fundou a Cooperativa Sul-Riograndense de Carnes, com ambito estadual, e designou uma comissão de 6 membros para estruturar a Entidade, marcando tambem data para nova assembléia geral que se efetuou a 16 de julho corrente.

Esta ultima assembléia, que teve alem da presença de um grande numero de associações federadas, o concurso de apreciável contigente de fazendeiros de todo o Estado, estes em carater particular, ratificou as decisões da primeira assembléia e revelou um fato de maior importancia, na simpatia geral que a Cooperativa Sul-Riograndense de Carnes despertou no seio do nosso ruralismo. Pode-se mesmo dizer que foi a manifestação mais expontanea e unanime da classe, até então observada. Não houve mesmo, até o momento, uma só voz discordante nesse sentido.

Diante disto, a assembléia reunida, passando a estudar o que fora exposto e feito pela comissão, a cujo cargo estivera a instalação da Cooperativa, concordou com as conclusões a que aquela chegara, e que transcrevemos aqui, em sintese: " — ponderando a magnitude do empreendimento que visa o fornecimento de carne verde e derivados, ao consumo das populações do Estado, do País, e eventualmente do proprio estrangeiro, dentro das possibilidades de produção preciso se torna reexaminar os multiplos aspectos da questão, em foco, entre os quais os de custo da matéria prima, — (em face do valor atual dos campos, dos impostos em vigor, do preço da mão de obra, com as leis de trabalho vigentes); — da sua industrialização, (dos frigorificos e matadouros); — da sua distribuição; — meios de transporte; — do intermediário, — pesando tudo o que onera o produto, nas diversas fases porque — passa até o seu consumo — Compreendendo que a solução do problema é então bem mais complexa do que parece, a primeira vista — e por isso mesmo — é tarefa árdua e de grande responsabilidade, exigindo até um trabalho de verdadeira equipe, resolve propor a nomeação de uma comissão maior, que em anexo indica e, submete á apreciável e aprovação da Federação.

Aceitos estes, é de esperar que essa Entidade, haja por bem expedir os convites aos membros escolhidos para colaborar no estudo projetado, comparecendo á reunião a ser realizada a 25 de agosto proximo, nesta capital.

A Cooperativa confia na boa vontade de todos, para a solução do problema social e econômico do seu alcance, sem exagero o mais importante que a classe rural é chamada a decidir, em beneficio proprio, do Estado e mesmo do País. Encarece a necessidade de toda a cooperação, contando com o apoio de todos os membros eleitos e escolhidos das comissões, da Federação das Associações Rurais, do Instituto de Carnes, das Associações Rurais federadas, e dos fazendeiros de todo o Estado, unidos todos, pequenos e grandes, para cerrarem fileiras, em torno da classe organizada, na consecução de seu objetivo, para a Instalação definitiva da Cooperativa (fundada) — que quer ser tambem uma organização patriotica, bem servindo todos, sem onerar o consumidor.

Aguardando o pronunciamento dessa máxima entidade, subscreve-se atentamente, A Diretoria Provisória: Antônio Jacinto Romero, Dr. Aramy Silva, Cipriano Munhoz Filho, José Silva, Cel. João Macedo Linhares e Pedro Olympio Pires.

RELAÇÃO DOS ELEMENTOS PARA CONSTITUIR A COMISSÃO SOB A PRESIDENCIA DO RURALISTA SR. BALBINO DE SOUZA MASCARENHAS:

Membros da Diretoria da Federação das Associações Rurais Membros da Diretoria do Instituto Sul-Riograndense de Carnes, Membros da Diretoria Provisoria da Cooperativa Sul-Riograndense de Carnes, e mais os seguintes ruralistas: Dr. Alberto Severo, Dr. Aldo Pereira Giudice, Dr. Arnaldo Ferreira, Dr. Anibal Di Primio Beck, Antonio Fernandes da Cunha, Clovis Fernandes Lima, Dr. Demétrio Mércio Xavier, Dr. Erico Lourenço de Lima, Dr. Felix Contreiras Rodrigues, Hugo Cunha, João G. Abrantes, João Francisco Telechea, Dr. João Magalhães Vieira, Dr. João Gulart, Cel. João Leite Filho, Dr. João Vieira de Macedo, Jorge de Souza Mascarenhas, José Carrion Móglia, José Cezar Tetamanzi, José Gomes Filho, Dr. João Tude de Godoi, Dr. Nal. Lopes de Almeida, Nestor Moura Jardim, Dr. Oscar Fontoura, Dr. Protasio Vargas, Ricardo Wagner e Cel. Virgilio Rodrigues.

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS

Serviços Aereos VARIG 1927
A PIONEIRA NO BRASIL

A Sociedade Recreativa Baluarte, pujante agremiação do Passo da Mangueira, completou quinze anos de profícua existência

A NOVA DIRETORIA EMPOSSADA — HISTÓRICO DA SOCIEDADE — O BAILE DE ANIVERSÁRIO — OUTRAS NOTAS

(3.ª Reportagem de uma Série)



O flagrante acima, apanhado na séde do S. R. Baluarte, focaliza o grupo formado pelos novos dirigentes daquela agremiação, na noite da posse da nova diretoria.

A Sociedade Recretiva Baluarte viu passar, á 27 de julho transato, o seu 13.º aniversário, dentro do justificado júbilo de sua oito centenas de associados, por constituir a vitória de um grupo de abnegados moradores do Passo da Mangueira, tanto mais se considerarmos que, num futuro próximo, será construida a nova e imponente séde social que virá coroar os esforços empreendidos para a construção dêste ideal, qual seja o de presentear áquele arrabalde com um edificio á altura do prestigio do clube. A' data de aniversário, como de costume, foi efetuada a posse da nova Diretoria que deverá reger os destinos da S.R. Baluarte no próximo periodo social, ficando assim constituida: Presidente, Octacilio Turelli; 1.º vice-presidente, João Michel; 2.º vice-presidente, Onias A. Pereira; tesoureiro geral, Beno Prade; 1.º tesoureiro, Danilo Savoldi; 2.º tesoureiro, Ernesto Haupt; secretário geral, Cláudio Treges; 1.º secretário, Carlos G. das Neves; 2.º secretário, Silvio Alberton; Diretor de esportes, Pedro Machado; diretor de festas, Eugênio Dytz; diretor de copa, Mário Alberton; Conselho fiscal: Eduardo Dytz, Pedro Machado e Ary Gutierres; Conselho Deliberativo: presidente, Jayme Furtado de Oliveira.

RA'PIDO HISTO'RICO DA SOCIEDADE

A S.R. Baluarte, conforme dissemos acima, foi fundada a 27 de julho de 1937, iniciando as sua atividades com apenas 40 sócios, sendo a primeira sessão efetuada sôbre tonéis vasios, no mesmo local onde hoje está situada a séde social e que, naquela época, era um depósito de máquinas. Algum tempo depois foi realizada a primeira festividade de uma série que vem se prolongando há treze anos, sempre num crescente animador para o Baluarte.

A Sociedade possue, ainda, diversas canchas de bolão, disputando o Campeonato da FRGB.

Entre os fundadores do Baluarte, conseguimos anotar os nomes dos seguintes: Leopoldo Hackmann, Olavo Furtado de Oliveira, Bernardino Bernardi, Bartolomeu Bernardi, Belino Pinto Velloso, João Bernardi, Vitório Balleri, Frederico Pazzeto, Manoel Furtado de Oliveira, Alexandre Bernardi, Carlos Furtado de Oliveira, Leopoldo Dietrich, Oscar M. Dauth, Luiz Bernardi, Zeferino Dias Filho.

BAILE DE ANIVERSA'RIO

A Sociedade Recreativa Baluarte, como parte integrante dos festejos comemorativos do 13.º aniversário, realizou, ontem, em salões, á av. Assis Brasil, 3094, uma reunião dansante que contou com a totalidade de seus associados, transcorrendo num ambiente de grande animação e alegria.

Criado o Colégio Estadual em Santa Maria

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR, APLAUDINDO ESSE ATO DO PODER EXECUTIVO

Como foi divulgado, os dois últimos atos que o prof. Eloy José da Rocha referendou, na qualidade de Secretário de Educação e Cultura, foram o que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr$ 10.000.000,00 para a construção do novo prédio do Colégio Júlio de Castilhos e o que cria o Colégio Estadual anexo á Escola Normal Olavo Bilac, em Santa Maria.

A criação do Colégio Estadual de Santa Maria vai ao encontro de justa e generalizada aspiração da metrópole ferroviária do Estado, pelo que deu lugar a vivas demonstrações de regozijo naquela cidade.

A propósito, o Governador Walter Jobim recebeu os seguintes telegramas:

"Grêmio Professores Santamarienses congratula-se Vossência, jubiloso ante decreto assinado ontem, criando Colégio Estadual "Olavo Bilac", esta cidade. Mocidade estudiosa, povo metrópole escolar reconhecem agradecidos alto espirito democrático Vossência atendeu sua justa aspiração. (as.) Maria Ruth, Vice-Presidente; Diva Carmen Pippi, Secretária".

"Escola Normal Olavo Bilac congratula-se Vossência, agradece criação segundo ciclo secundário junto mesma. Mocidade estudiosa santamariense vibra entusiasmo grande nova. Juventude êste estabelecimento tomada arrebatamento incontido. Regozijo êste triunfo esta Escola, apresentamos Vossência. Cordiais Saudações. (as.) Ilka Nessi, Diretoria Escola Normal Olavo Bilac".

"União Santamariense Estudantes entre júbilo classe estudantil externa agradecimentos uma mocidade cheia entusiasmo face brilhante decreto Vossência, criando Colégio Estadual Olavo Bilac virá beneficiar elevado número santamarienses. Justeza ato Vossência merecerá perenes agradecimentos uma coletividade. Respeitosas saudações. (as.) Antônio Abelin, Presidente; Fugued Calil, Secretário Geral".

"Comissão Pró-Cientifico jubilosa agradece nome cidade decreto criando Colégio Estadual Olavo Bilac anexo á Escola Normal mesmo nome a noticia sobremodo auspiciosa foi recebida nesta cidade sob intensa satisfação, todos santamarienses que sempre depositaram sua esperanças alto espirito compreensão V. Excia. voltado causas nobres. Respeitosas saudações. (as.) João Sabino Menna Barreto, Irene Rollim, José Joaquim Monteiro, Alice Campos, Fulgêncio Blaya, Antônio Abelin, Maria Roch, Eloy Maria Oliveira, Horst Puhlmann, Antônio Gabriel Edler, Alfredo Dalla Riva".

Fortifique seu estomago usando sempre Bittar Agua pura

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

„CRUZEIRO"

Saídas de Porto Alegre:
3ª feira, dia 8 ás 12 horas
6ª feira, dia 11 ás 12 horas

para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

Armazem São Vicente!

O flagrante apanhado pelo "JORNAL DO DIA", focaliza a fachada do "ARMAZEM SÃO VICENTE", de propriedade do Sr. Constante Vicentini, situada á Avenida Assis Brasil n.º 2956. O armazem do Sr. Vicentini é um dos mais antigos do Passo da Mangueira pois há 12 anos está estabelecido. Além de sêcos e molhados ainda mantém em estoque sortimentos de ferragem, tintas e miudezas, e um depósito de lenha serrada e inteira.

Noticias Diversas

ESTABELECIMENTO REGIONAL DE FUNDOS

Na Secretaria do Estabelecimento Regional de Fundos, necessita-se falar com os Srs. Ten. Cel. Res. Rem. ANTONIO AFFONSO DE CARVALHO RIBEIRO 1º Ten. Res. GIL PINTO DE MORAES CASTRO e 1º Ten. R/1 MILTON ESCOBAR MAGALHAES, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

PESSOAS EM PALACIO

O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Sr. Gorge M. Merten, Presidente da International Economic Corporation, acompanhado do Sr. Luiz Fontoura Júnior, Secretário da Fazenda — Dr. Oscar Fontoura, Secretário do Interior — Dr. João Bonumá, Procurador Geral do Estado — Deputado Federal Bayard Lucas de Lima — Sr. Mário Bastian, gerente da Standard Oil Co. — Cel. Walter P. Barcellos, Cmt. Geral da Brigada Militar.

D. N. O. S.

Recebemos do Engº. Telmo Thompson Flores, atenciosa comunicação, informando que, por ato do sr. Diretor Geral do D. N. O. S., foi designado para Chefiar o Distrito do Rio Grande do Sul do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, em substituição ao saudoso engenheiro José Maia Filho.

TAQUIGRAFIA GRATUITA

A direção do Curso Silveira Martins informa, por nosso intermédio, aos interessados inscritos e não inscritos que as aulas de taquigrafia da 2ª turma, pelo método Duployé e que será orientado pelo Prof. P. Magalhães — continuam ainda com suas inscrições abertas por tôda a semana entrante nos seguintes horários: pela manhã — das 9 ás 11 horas; pela tarde — das 6 ás 7,30 horas. Maiores informações, na sede do Curso, á rua General Vitorino, 305, nesta Capital.

ESCRITOR GAUCHO NO URUGUAI

O Sr. Governador do Estado recebeu do Sr. Ministro da Instrução Pública do Uruguai, o seguinte telegrama: "Señor Walter Jobim — Gobernador del Estado de Rio Grande do Sul. P. Alegre — Hago llegar excelentisimo Gobernador expresivos reconocimiento por visita destacado intelectual hermano Manoelito de Ornelas, que por su obra cultural se ha constituido en singular figura intercambio espiritual brasileño uruguayo saludalo (as.) Oscar Secco Ellauri, Ministro de Instrucion Publica".

O Sr. Walter Jobim agradeceu nos seguintes têrmos: "Ministro Oscar Secco Ellauri — Ministério Instrução Publica — G/438 — Muito grato desvanecedores conceitos com que se referiu visita esse País intelectual patrício Manoelito de Ornelias, vigorosa expressão letras patrícias. Cordiais saudações. (as.) Walter Jobim, Governador Estado".

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER
VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
PORTO ALEGRE

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 6—8—1950 — N.º 1.062

O Caso da Irmandade

Segundo dizem despachos telegráficos procedentes da capital da República, o Juiz José de Aguiar Dias, da décima terceira vara, julgou, por sentença, procedente o pedido de manutenção de posse da diretoria da Irmandade do Santíssimo Sacramento da antiga Sé, contra o Cardeal D. Jaime Câmara.

Sem conhecer a sentença em sua integra, não é possivel apreciá-la em tôda sua extensão. Contudo, a simples exposição dos fatos basta para concluir-se, sem sombra de dúvida que foi infeliz e injuridica a decisão do Juiz Aguiar Dias.

Em resumo, o fato é o seguinte: O canon 715 do Código de Direito Canônico, combinado com o artigo 229 do Primeiro Sinodo Arquidiocesano, determina caber ao Ordinário (isto é o Bispo ou Arcebispo) presidir, por si, ou por delegado, as eleições de Irmandades, confirmar os irmãos eleitos, ou negar-lhes confirmação, sendo inválida a eleição para a qual não tiver sido préviamnete convidado o mesmo Ordinário.

Acontece que a Irmandade do S.S. Sacramento marcou suas eleições sem prever a presença do Delegado do Ordinário e, advertida pelo próprio Capelão, recusou-se a reconhecer os direitos da Autoridade Eclesiástica.

Realizadas as eleições, foi admoestada primeiramente pelo pároco e depois pelo Bispo Auxiliar do Cardeal, em visita pastoral na Paróquia, ambos recomendando pedisse êle que a eleição fosse sancionada na forma, aliás, do Canon 715 § 1.º sendo que o Canon 177 marca o prazo de 8 dias para êsse pedido de confirmação.

A Irmandade não cumpriu essa determinação. Ao contrário, tornou pública sua atitude, fazendo leitura na igreja dos resultados da eleição, proclamando as dignidades, muito embora o pároco se tivesse recusado a assistir ao ato.

Foi então que a Câmara Eclesiástica, por Notificação escrita, entregue na presença de testemunhas, marcou o prazo de 25 horas para que a Irmandade pedisse sanção e confirmação da eleição.

Oralmente, a referida Irmandade alegou ser muito curto o prazo, pelo que foi o mesmo prorrogado por 3 dias.

Esgotado o prazo, a Irmandade reuniu a diretoria e ouviu do pároco informação de quais seriam as consequências da sua insubordinação. Entretanto, a mesma diretoria nada deliberou, sob a alegação de que sómente a Mesa conjunta poderia fazê-lo, sendo pedida uma prorrogação de 6 dias. Esse prazo ainda foi concedido.

Acontece porém, tal como se lê do decreto de excomunhão, em sua parte narrativa, que a Mesa administrativa da Irmandade se aproveitou dessa prorrogação para tentar aliciar outras associações a se rebelarem contra a Autoridade Eclesiástica, deixando escoar-se o prazo.

De acôrdo com o disposto nos canones 2.331 parágrafos 1 e 2 e 2.391 parágrafo 2, s. excia. revma., por decreto de 28 de abril findo, declarou excomungados todos os irmãos que, cientes da advertência do Capelão da Irmandade, tomarem parte na eleição da Mesa Administrativa de 1950-51 ou se solidarizaram com a rebelião da atual diretoria, a não ser que, até 0 horas de 4 de maio êles assinassem o têrmo de obediência à Autoridade Eclesiástica, em poder do Pároco da Matriz do Santíssimo Sacramento. Determinava, ademais, que a absolvição da mesma censura lhe ficava reservada, de acôrdo com o canon 2.243 parágrafo 2 e seria dada mediante retratação e reconhecimento da Autoridade Eclesiástica.

Declarou, ainda, nula e sem nenhum valor a eleição (Canon 176, § 3.º, 177; 715 e 2 393 combinados com o art. 299 § 1.º do Primeiro Sinodo Arquidiocesano). Também destituiu a Mesa Administrativa (canones 715 § 1.º e 2.291 n.º 10) e nomeou, de acôrdo com a legislação canônica (canon 178 combinado ao 697 § 2.º) para reger a Irmandade, com plenos podêres, uma Junta Interventora, sob a presidência do monsenhor José Solano Dantas Menezes, com a obrigação de apresentar, no prazo de 4 meses, os atuais estatutos adaptados no Direito Eclesiástico vigente, conforme a prescrição dos canones 698 § 2.º e 715 § 1.º do Código de Direito Canônico, do dec. 147 do Concilio Plenário Brasileiro e do n.º VII-2 "b" das Disposições Transitórias do I Sinodo Arquidiocesano.

Dos irmãos que constituiam a Mesa alguns se conformaram com as determinações do Ordinário, porém a maioria preferiu recorrer ao Poder Civil, no caso o Judiciário, impetrando ação de manutenção de posse. Sustentaram que a autoridade eclesiástica praticára uma turbação, com a destituição da diretoria ou "mesa" da Irmandade e nomeação da Junta Governativa.

E' essa a ação que acaba de ser julgada procedente, contráriamente à doutrina e à jurisprudência de nossos tribunais.

As irmandades religiosas são destinadas a coadjuvarem o clero, em obras de piedade, devoção e manutenção do culto, mediante a ação de leigos. E' esta a essência de sua natureza, segundo a letra dos próprios regimentos da sua instituição. Por isso mesmo, se acham subordinadas à autoridade eclesiástica e dela dependem, embora registradas como associações civis.

Esta tem sido a doutrina pacifica da jurisprudência brasileira, através de acordãos da nossa mais alta Côrte de Justiça.

No conceito de Pedro Lessa, "desconhecer a subordinação das irmandades aos bispos, no que não está em oposição às leis nacionais, fôra infringir o regime de liberdade concedida à Igreja Católica no Brasil".

Por sua vez, o ministro Laudo Camargo, obtendo aprovação unânime do Supremo Tribunal, num aresto proferido em 1942, de que foi relator, ampara aquela mesma doutrina do bom senso: — "Constitui ato legitimo da autoridade eclesiástica que, agindo dentro da sua alçada e segundo os estatutos de uma ordem religiosa, destitúi das suas funções o regente dessa associação, sob a sua dependência".

E acrescenta o mesmo luminoso acórdão: " ... tratando-se de uma associação religiosa, embora com personalidade juridica, a destituição é possivel".

O mesmo eminente magistrado expressa-se de modo claro, a respeito do assunto: — "Assim, não há propriamente um conflito, que seria inadmissivel entre o Direito Canônico e o Direito Civil Brasileiro, como pareceu ao relator do brilhante acórdão baiano. (Do Tribunal da Bahia). Os canones de 1917 (Código de Direito Canônico) não entram no debate como direito da Santa Sé, mas como complemento estatutário das formações de feitio religioso. Meu espirito amoldado, embora, o rebelde agnosticismo, não chega a conceber como uma associação, que se forma com caráter religioso, principal ou acessoriamente, possa entrar em conflito com a disciplina da Igreja, solicitar o apôio do Estado leigo e fomentar um público dissidio, em desfavor da fé comum".

Contra essa corrente vitoriosa e êsse voto de lidima expressão juridica, foi a decisão do Juiz J. de Aguiar Dias. E essa corrente e êsse voto promanam da mais alta Côrte do país e se irmanam com o próprio bom senso.

O Juiz da 13.ª vara carioca julgou legitima uma diretoria de irmandade que se fez eleger em flagrante desrespeito com as leis da Igreja, que constitui a sua razão de ser, e que se rebelou contra a Autoridade Eclesiástica, entendendo que o culto divino, a primordial finalidade da irmandade, independe de sua administração!...

O Juiz carioca admite, assim, que uma entidade religiosa possa ser administrada, dirigida, por rebeldes à Igreja, suas leis e suas autoridades!

Por certo, as instâncias superiores reformarão a esdruxula sentença!

Banco Agricola-Mercantil S.A.
FUNDADO EM 1904
PAGA E RECEBE
DAS 9 HORAS DA MANHÃ ÀS 5 30 DA TARDE, SEM INTERRUPÇÃO
NA CARTEIRA DE CONTAS LIMITADAS
com
retirada livre

Venha conhecer a
ENCERADEIRA ELÉTRICA
ARNO
Nova e diferente ao primeiro relance!!
Motor universal, com acionamento positivo sem correias. É mais rápido, e oferece maior superficie de polimento!
EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS!
Enceradeira Elétrica
ARNO
ANDRADAS, 1294

DR. FRANCISCO GRIMALDI
Curso Especializado nos Hospitais da Europa
GINECOLOGIA — PEDIATRIA (DIETÉTICA)
— SIFILIS — ESTERILIDADE —
Cons.: 9-12 — À tarde: Sómente com hora marcada
Consultório: Ed. Rio Branco, 116 (Sôbre-Loja)

H. A. C.

REUNIÃO MENSAL

A Diretoria Arquidiocesana dos H.A.C. convoca por meio deste a tôdas as diretorias dos Centros Paroquiais, para a Reunião-Mensal que se realizará, segunda-feira, dia 7 às 20 horas no salão da Igreja N. S. da Conceição.

BOMBAS CENTRÍFUGAS
KERBER e MERNAK
Para irrigação de lavoura de arroz.
BROMBERG
SOCIEDADE ANONIMA

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

SERVIÇO DE CINEMA DO «SESI»

Vem tomando grande incremento as atividades do Serviço de Cinema do SESI nesta Capital. Criado há pouco mais de dois meses já conta com um apreciável ativo animando seus organizadores a prosseguirem na salutar jornada de divertir e instruir o povo através dêsse valioso meio que é a tela cinematográfica. De uma sessão por semana, como de inicio realizava, o Serviço de Cinema do SESI passou a atuar bi-semanalmente e, possivelmente ainda no decorrer do mês em curso, aumentará para tres as suas atuações semanais às quartas-feiras, sabados e domingos.

Nestes seu primeiro dois meses de atuação, o Serviço de Cinema visitou os mais variados e longinquos bairros de trabalhadores da Capital e arredores como Vila Rio Branco Vila Niteroi, Chácara Barreto, Vila Floresta, Vila São João, Vila João Pessoa, Vila do SESI, Vila do IAPI, etc., levando à população local um pouco de alegria e sadio divertimento, ao mesmo tempo que lhe proporcionava conselhos de higiene, civismo, esclarecimentos sôbre a legislação do trabalho, prevenção de acidentes, etc., etc.

No mês de Julho ultimo foram realizadas oito projeções, com um total de 41 filmes exibidos, entre comédias, desenhos, filmes naturais, educativos e de aventuras. As referidas sessões foram assistida por um total aproximado de 2.050 pessoas, o que dá uma média de 330 pessoas por projeção. Na noite de hoje deverá ser visitada a Vila do IAPI, no Passo da Areia, estando elaborado um interessante programa, do qual se destaca uma gozadissima comédia com a inseparavel dupla Stan Laurel e Oliver Hardy, o Gôrdo e o Magro.

★ COORDENAÇÃO COM OS NACIONALISTAS — TAIPE, 5 (UP) — Os primeiros caças de propulsão a jato norte-americanos acabam de chegar à ilha Formosa. Os seis aparelhos voaram de Okinawa para a Formosa, em pouco mais de uma hora; e um oficial da aeronautica declarou textualmente: "Eles não estão aqui apenas para enfeitar". Ao mesmo tempo, Mac Arthur começou a estabelecer uma organização regular de coordenação com os nacionalistas chineses.

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.
COLCHOARIA SUL AMERICA
Rua Conceição n.º 613
Fone disque 9-1225

Juventude Feminina Católica

AVISO

A DIRETORIA ARQUIDIOCESANA comunica que a Reunião mensal das Presidentes, Delegadas de Aspirantes e Benjaminas, Encarregadas dos Departamentos de Vida Espiritual e Caridade, Delegadas de JEC e JOC realizar-se-á hoje, às 14,30 horas, na Séde Arquidiocesana e não haverá o Dia de Recolhimento programado na "Vila Betânia". Avisa igualmente que, no próximo domingo, será reiniciado no local e hora de costume, o Curso de Psicologia para as Delegadas de Aspirantes. Nesta semana, recomeçaram também as aulas do Curso Cultural, conforme o programa dos meses precedentes.

✝ Vida CATÓLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO 10.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Luc. XVIII, 9-14)

Naquele tempo, disse Jesus esta parabola a alguns que se tinham a si mesmos em conta de justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao tempo para orar; um era fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, de pé, orava assim em seu intimo: Graças Vos dou, ó Deus, porque não sou como os demais homens; como os ladrões, injustos, adulteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes na semana; dou o dizimo de tudo quanto possuo. O publicano, porém, ficando de longe, nem ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O' Deus, sêde propicio a mim pecador. Digo-vos que este voltou justificado para sua casa, e não aquele; porque o que se exalta, será humilhado, e o que se humilha, será exaltado.

REFLEXÕES

Como resamos? De que maneira, com que disposições devemos resar, para que a nossa oração produza o almejado efeito junto do trono do Altissimo?

Afim de nô-lo ensinar e mostrar ao vivo, o divino Mestre, neste Evangelho dominical, nos apresenta dois homens, a rezarem no templo de Jeová. São dois tipos opostos: observando-lhes as atitudes e as palavras, podemos aprender.

—

Em primeiro lugar, aí está o fariseu. Fôsse bem na frente, afim de ser visto por todos, a ostentar nas filactérios textos da lei divina, como exibição do zêlo pla mesma. Em pé, fronte erguida, porte arrogante, de quem fala com Deus de igual para igual. Sua oração, ou pretensa oração: "Graças te dou, meu Deus!..." Introdução boa e louvável, a expressar gratidão. Este, porém, só la nas palavras, pois a seguir a si mesmo atribuiu os meritos que passou a gabar: "Graças te dou, meu Deus, porque não sou como os mais homens, ladrões, injustos, adúlteros; nem como é êsse publicano (pela qual passara, ao entrar); jejuo duas vêzes na semana; pago o dizimo de tudo o que possuo".

Vale a pena analisar um pouco esta pseudo-oração. O fariseu, no seu conceito, era o único justo e honesto; o resto dos homens, para êle, não passavam de ladrões, injustos, adúlteros e publicanos, ou pecadores públicos. Traduzia-se por aí a maldade interior, com que fazia mau juizo dos outros e os desprezava e condenava gratuitamente. A par disto, em si mesmo não encontrava um pecado, uma falta qualquer; inflado de presunção, vinha apresentar-se a Deus como um modêlo acabado de justiça. E porque se julgava tal? Jejuava duas vêzes por semana, pagava o dizimo ao templo. Suposto que o fizesse realmente e honestamente, eram apenas coisas anteriores. Quanto ao interior, de ódios, invejas, rancores, maus desejos, cubiças, não o levava em conta; nem as palavras injuriosas, e detrações e calúnias contra o próximo!

O homem manifesta na própria oração o que é: e êste fariseu bem mostrou que era apenas um sepulcro mal branqueado por fora. Por isto mesmo, sua oração não teve valor algum perante Deus.

—

Olhemos, agora, o publicano, taxado de pecador público, naquele tempo. Jesús o pinta em poucos traços marcantes.

Sua atitude: cônscio da sua condição e da nota aviltante que sôbre êle pesava, se conservava longe, isto é, perto da porta; mal ousara penetrar no recinto sagrado; reverente, a cabeça inclinada, nem ousava erguer os olhos. Lá estava êle, a bater no peito e murmurar: "Meu Deus, sê propicio a mim pecador". As palavras lhe eram ditadas pela consciência intima de suas culpas e por sincero arrependimento.

Afirma-nos o divino Salvador, com a sua onisciência: "Digo-vos que êste voltou justificado para a sua casa".

Que havia, na sua oração, tão breve, para produzir tão salutar efeito? Havia humildade! Sentência o Espirito Santo, no livro dos Provérbios: "Onde há humildade, há verdade". Esta virtude faz com que o ente humano conheça a sua condição perante a majestade divina; abre os olhos para o reconhecimento dos pecados cometidos e, assim, inspira o arrependimento.

—

Aprendamos na sugestiva paralela traçada pelo divino Mestre e na sentença com que a rematou: o primeiro requisito, suposta naturalmente a fé, para rezarmos bem e sermos atendidos por Deus, é a humildade. A soberba, além de ser uma estulta infantilidade perante o olhar divino, nos torna repugnantes. A humildade, porém, por maiores e mais numerosos que sejam os nossos pecados, atrai sôbre nós a misericórdia celestial.

M. M.

CRISMAS

O Sr. Arcebispo Metropolitano administrará o santo sacramento da confirmação, ou crisma, hoje, dia 6, às 10 horas, na Capela de Santa Rita; às 14 horas, na capela de Berto Cirio; e às 16 horas, na capela de Morretes, sitas todas na paróquia de São Luiz de Canoas. Dia 12, às 16 horas, e dia 13, domingo, às 10 horas, haverá crismas na igreja de São Luiz de Canoas; e as 16 horas na capela de Chácara Barreto. Dia 15 de agosto, festa da Assunção de Na. Sra. haverá crismas, às 15 horas na igreja da Glória e, às 17 horas na igreja da Conceição.

PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Grande é o entusiasmo reinante para a "Festa das Vocações Sacerdotais" programada para os dias 5 e 6 do corrente no Pavilhão de Festas da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Manoel Py n.º 83—Higienópolis. A "Hora de Arte", com numeros delicadamente escolhidos, será desempenhada à tarde e à noite, constando de musica, declarações "Sebe ta", etc. Além de chá, haverá bazar, tendas de frios, doces, bebidas, aluminios, telegramas, dedicatórias e sorteios diversos: galinhas, assadas, vinhos, um fino casacão, um lindo bebê e objétos vários. A entusiástica procura dos ingressos com direito ao chá, doces e a um sorteio de dois bonitos prêmios, a ativa colaboração dos dedicados paroquianos, sempre prontos, para, unidos lutarem pelos santos ideais, bem como o interêsse da Comissão Organizadora, orientada e auxiliada pelo esforçado Vigário da Paróquia, Pe. João André Mascarello, fazem prever o sucesso da Festa das Vocações, tão ansiosamente esperada.

Laboratorio Cirne Lima Ltda.
DIRECÇÃO
DR. HEITOR CIRNE LIMA
DR. CARLOS BORDINI N. FLORES
RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797
LABORATORIO CIRNE LIMA LTDA. PORTO ALEGRE
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
— METABOLISMO BASICO —

Notas de Arte

O HOMEM QUE FICA

Colaborando gentilmente com o Departamento Artístico do Círculo Operário Pôrto Alegrense, o TEATRO 5 DE SETEMBRO, do Orfeão Rio Grandense, oferece aos circulistas e aos operários em geral do 4º Distrito, a alta comédia: O HOMEM QUE FICA, de Raimundo Magalhães Júnior. Neste espetáculo, tornarão parte os seguintes amadores: Homem da Rua — Nauro Osório; Maria — Ana Corrêa; Sônia — Eleonora Hess; Plutarco — Oto Pedro; Teofrasto — Arthur Goulart; Diógenes — Dirceu Gomes; Dona Celestina — Elise Fenchel; Evaristo — Leslie Sucasas; Criado — Glênio Reis; Clotilde — Lori Kerpen; Corretor — Juarez Cabrera. Cenotécnica — Escola do Departamento Dramático do Orfeão Rio Grandense; Rouparia e Contra-regra — Antônio Brigoni; Direção Geral — Oto Pedro. bela cooperação com o Teatro Operário de Pôrto Alegre,

BALLET DE TONY SEITZ PETZHOLD

Tony Seitz Petzhold, a consagrada mestra de ballet conterrânea, e sua Escola de Bailados proporcionarão esta tarde ao nosso público uma admirável vesperal coreográfica, no Teatro S. Pedro, com a reprise do programa que tanto êxito obteve na estréia, de quinta-feira última. Assim, em elegante vesperal, com início às 15 horas, teremos novamente "O Mar", inspirado no poema sinfônico de Debussy, e "As aventuras de Courasche", com música de Richard Mohaupt. A vesperal de hoje será a preços populares, tendo os alunos do Instituto de Educação o desconto especial de 50%. Ingressos à venda até meio-dia, na Confeitaria Central, e à tarde, na bilheteria do Teatro.

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concêrto domingueiro, hoje, às 16 horas, no Colégio Anchieta, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes organizou o seguinte programa:

I — Músicas escolhidas de Bach e Wagner; II — Filmes sonoros: Arte e Natureza; III — Haydn: Sinfonia nº 97 (Salomon Sete), em dó maior, pela Orquestra Filarmônica de Londres.

TEATRO ISRAELITA

Encerra-se esta noite, no Teatro S. Pedro, a vitoriosa temporada da grande companhia israelita de comédias musicadas, com a apresentação da comédia "O homem que está sobrando", seguida dum ato variado. Início do espetáculo às 20,30 horas.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje, às 16 horas, no Auditório Araujo Viana, um programa especial em homenagem ao maestro José Leonardi, agora aposentado por haver atingido a idade limite, após hâver dado o melhor dos seus esforços ao conjunto artístico que êle elevou consideràvelmente de nível e valor. O programa se compõe de composições de Leonardi e terá a seguinte ordem: "1. "Dr. Ildo Meneghetti"; 2. "Violetas do Brasil"; 3. "Fantasia gaúcha"; (a) No mundo dos sonhos e (b) Dança campestre; 4. "Jasmins"; 5. "Av. Rio Branco" e 6. "Pôrto Alegre".

ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

Apresta-se a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre para a realização do seu 6º concêrto, que se realizará no próximo dia 14 de agôsto, sob a regência do maestro Pablo Komlos. Do programa destacam-se a Suite "Hary János", do compositor Kodály, em primeira execução em nosso meio; uma Toada do compositor riograndense Natho Henn, e uma Rapsódia-Fantasia do próprio maestro Komlos, que assim estréia como compositor em nossa capital.

"ARTISTAS UNIDOS"

Este novel grupo de teatro amador, já filiado à Federação Rio Grandense de Amadores Teatrais, realizará um espetáculo com a peça "O Noivo de Luiza", cujo resultado financeiro reverterá em benefício da Santa Casa de Misericórdia, constando êsse espetáculo oficialmente na cruzada ora em andamento. No espetáculo do dia 15, do Teatro São Pedro, estará presente, dona Ana Niederauer Jobim, espôsa do Governador do Estado. Também, o conjunto "Artistas Unidos" irradiará hoje, através do serviço de ampliação da Santa Casa, para tôdas as enfermarias, a peça "O Noivo de Luiza".

As entradas para êsse espetáculo se encontram à venda na Camisaria Almeida, rua dos Andrada, esquina Praça da Alfandega.

✝ CONVITE

Alberto da Silva Terra, Dr. Alaor A. W. Terra, R. Leopoldo Wiltgen (ausente) — esposo, filho e pai e demais parentes da pranteada

ERMELINDA WILTGEN TERRA
(LINDA)

convidam aos amigos e pessoas de suas relações para assistirem a missa de trigésimo dia, a ser celebrada em sua intenção na Catedral Metropolitana, 4.ª-feira, 9 do corrente.

Antecipam agradecimentos.

✝ Convite para Missa

O CIRCULO OPERÁRIO PÔRTO ALEGRENSE, externando seu profundo pesar e sintonizando com a consternação geral pelos trágicos desastres aviatorios de 28 e 30 de Julho último, que causaram luto e dor a tantos lares com a perda irreparável de tantas vidas preciosas, entre as quais contam-se as de seus amigos e benfeitores:

Senador JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO
Dr. RUI RAMOS TEIXEIRA
JOSE' CARLOS BERTA, Esposa e Filho
SADY MAISONNAVE, e
Dr. BALDUINO D'ARRIGO e Esposa

convida as autoridades civis, militares e eclesiásticas, seus sócios efetivos, cooperadores e benfeitores e o povo em geral, para assistirem a Santa Missa que fará celebrar às 8,30 horas do dia 8 do corrente, na Capela do Centro de Puericultura N.ª S.ª dos Navegantes, pelo descanso eterno das almas de tôdas as vitimas.

Pelo piedoso comparecimento agradece antecipadamente.

Pôrto Alegre, 6 de Agôsto de 1950.

A DIRETORIA

OCASIÃO UNICA
A CASA VALENTIM
(JARDIM ENCANTADO DAS CRIANÇAS)
OFERECE AOS SEUS DISTINTOS FREGUESES
O DESCONTO ESPECIAL DE 10 %
DURANTE 15 DIAS, ATE' 15 DE AGOSTO, EM TÔDA SUA GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS DE INVERNO.
Casa Valentim
JOSÉ VALENTIM & C. LTDA.
—TUDO NOVO—
TUDO PERFEITO
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE
Matriz: RIO DE JANEIRO — Filial, nesta Cidade: RUA DOS ANDRADAS, 1625

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Regina Medeiros, esposa do sr. Alfredo Medeiros; Alice Matos, viuva do negociante Raul Matos; Albertina Tarquino de Souza, professora pública; Maria Lúcia de Albuquerque, esposa do sr. Augusto Adão de Albuquerque.

SENHORITAS — Elsa Gomes, filha do sr. Luiz de Souza Gomes; Idalina Santovana, filha do finado Matos Santovana; Eunice Siqueira Bastos, filha do sr. Luis Bastos.

SENHORES — Carlos Luiz de Mello, professor Rui Pereira, Luiz Castilho Matos, Cantidio Magalhães.

MENORES — Carlos Alberto, filho do sr. Ildo Pereira; Norberto, filho do sr. Laurindo Matos; Tiziano, filho do sr. Manoel Cardoso Marmom, filha do tenente João de Melo Gumarães.

MENINO INACIO ALBINO ARRUDA — Festeja, hoje, o terceiro aniversário natalicio, o menino Inácio Albino, filho de nosso companheiro de redação, sr. Corvis Arruda e de sua esposa, d. Léda Pereira Arruda.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Adelia Fuggina Seide, esposa do sr. Julio Seide; Albertina de Oliveira Pinto, esposa do sr. Alberto Pinto Costa; Iolanda Falcota Wielsen, esposa do sr. Norvino Nestor Wielsen.

SENHORITAS — Conçalina Andrade, filha do Coronel Protasio Vieira de Andrade; Alzira Schaaz, filha do sr. Haleno Schaaz; Glaci, filha do sr. Mario P. Fortes.

SENHORES — Lidio Soares da Rosa, Severino Nunes Filho, diretor da Secretaria da Santa Casa de Misericordia; Dr. Homero Dias, diretor da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; Coriolano Vieira da Cunha, Castino de Araujo, Osvaldo e Olinado Leite.

MENORES — Gladis, filha do sr. Demetrio de Paula Marques; Maria, filha do sr. Lucas Fontana; Maria Luiza, filha do dr. Mario Antunes da Cunha, diretor da Companhia Sul Brasil; Vera Regina, filha do dr. Mario Marchi; Heloisa, filha do sr. Carlos H. Amadéo; Eneu, filho do Capitão Odilio Magalhães.

★

LAR EM FESTAS

VIRGINIA — Encontra-se com o lar em festa o sr. Brasil Barbosa da Silva, alto funcionario da Casa Schmidt, e sua exma. esposa, d. Iracema Monteiro da Silva, com o nascimento de sua filhinha Virginia, ocorrido segunda-feira, dia 31, na Beneficencia Portuguesa.

★

CONCERTO DISCOFONICO

CLUBE S. LUIZ — O Club São Luiz, reiniciará hoje, às 20 horas, em sua sede social, à avenida Independencia 925, suas atividades sociais. Para tal, será apresentado primeiramente, sob a direção do P. Antonio Loetmann, S.J. um concerto discofônico, com musicas de Beethoven, seguindo-se então a costumeira reunião dançante.

Espera assim a direção do Club, ao reabrir suas portas, apresentar aos seus associados uma interessante e animada noitada.

★

VIAJANTES

Regressou da Capital da Republica, o dr. Paulo Emilio Aciolli, sub-secretario do Governo do Estado.

— Procedente de Uruguaiana, encontra-se, nesta Capital, o dr. Ventura La Hire Gutieres, prefeito daquela cidade.

★

MISSAS FUNEBRES

HOJE — Às 7,30 horas, na Capela do Colegio Anchieta, em sufragio da alma de Celina Vasques Buschmann.

AMANHA — Às 8 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, por alma de Julinha Biesmann Berta, sua esposa e filho.

AS BODAS DE OURO DO CASAL JOSE' BRUNELLI — Conforme noticiamos, transcorreu sexta-feira última as Bodas de Ouro do sr. José Brunelli, construtor residente nesta Capital e sua exma. esposa, d. Maria Manassero Brunelli. Comemorando esta data, os filhos do casal mandaram celebrar uma missa festiva na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, em Teresópolis, realizando-se à noite, na residência do casal, uma recepção. Ao casal Brunelli foram enviadas lindas cestas de flores naturais e telegramas de felicitações pela passagem da festiva data.

GIANELLA DE MARCO
EM PALPITANTE REPORTAGEM FOTOGRAFICA NA
Revista Idade Nova

CABELOS CURTOS
ONDULAÇÕES
Ao Natural — Preparado Especial Francês: Cr$ 45,00
MESTRES NA ARTE DE
Corte de Cabelo de todos os tipos — Competentes Manicures — Pedicuras — Penteadoras e profissional em Limpêsa da Pele.
LONDRES - Instituto
Andradas, 1409 — 4.º Andar — Defronte a Livraria do Globo — Reserve Hora — Telefone: 9-22-09

Aparelhos de Cristal, Estrangeiros e Nacionais, Boleiras, Ceramica Artistica e um variado sortimento de Artigos p.ª Presentes V. S. encontrará na
IMPORTADORA KARST LTDA
RUA VOL. DA PATRIA, 451 — FONE: 9-12-28

Está próximo o aniversário do seu filho?
★ Na festinha de aniversário de seu filho, proporcione a êle e seus amiguinhos maior alegria com uma sessão de cinema em casa.
Nossa seção especializada coloca às suas ordens um operador que exibirá com aparelhos modernos, um programa escolhido, constante de filmes sonoros próprios para crianças.
Filmoteca Mesbla PORTO ALEGRE

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal — Beijou-me um bandido, com Frank Sinatra e Vida à larga, com Gene Kelly. A' noite — Beijou-me um bandido, com Frank Sinatra.

Amanhã — Todas as primaveras, com Ray Milland.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — O setimo véu, com James Mason e Um homem irresistivel, com Robert Montgomery. A' noite — Setimo véu, com James Mason.

Amanhã — Cinco beijos, com Mirtha Legran.

CENTRAL — Vesperal — Rio escondido, com Maria Felix e Luisiana. — A' noite — Rio escondido, com Maria Felix.

Amanhã — Caminho da perdição, com Lloyd Nolan.

BALTIMORE — Vesperal — O setimo véu, com James Mason e Um homem irresistivel, com Robert Montgomery. A' noite — O setimo véu, com James Mason.

Amanhã — Cinco beijos, com Mirtha Legran.

ROXY — Vesperal — Delito oculto, com Dennis O'Keefe, e O anjo de Manhattan. A' noite — Delito oculto, com Dennis O'Keefe.

Amanhã — O senador indiscreto, com Willian Powell.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Dulce, com Odette Joyeu.

Amanhã — Horizonte em chamas, com Gary Cooper.

REX — Vesperal — A maldição da torre, com Sue England e O anjo de Manhattan. A' noite — A maldição da torre, com Sue England.

Amanhã — A conquista do Pacifico, com Douglas Fairbanks Jr.

CARLOS GOMES — Vesperal — Traidor, com Robert Taylor e Eles passaram por aqui, com Joel Mc Crea. A' noite — Traidor, com Robert Taylor.

Amanhã — O homem que passa, com Rodolfo Mayer.

APOLO — Fechado.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — O comando negro, com Walter Pidgeon e Farsa trágica, com Amadeo Nazzari.

Amanhã — Crepusculo de uma gloria, com June Haver e Os tres Bambas.

COLISEU — Vesperal e noite — Sedução, com Yvonne de Carlo e Senhora tentação, com Ninon Sevilla.

Amanhã — A chave mestra (sefiado completo).

AVENIDA — Vesperal e noite — Doraya, a feiticeira, com Jorge Negrete e O amor faz milagres.

Amanhã — Atlantida, com Maria Montez e O nono mandamento.

CASTELO — Vesperal e noite — Aquilo sim era vida e Mercado de ladrões, com Richard Conte.

Amanhã — Festa das Margaridas — Justiça imparcial, com Buster Crabbe — Campeões de arrabalde e Por causa de um beijo, com Heddy Lamarr.

BRASIL — Vesperal e noite — Lua de mél com pimenta, com Claudette Colbert e No velho Colorado, com Glen Ford.

Amanhã — Macumba, com Sidney Toler e Corações aflitos.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Uma vida roubada, com Bette Davis e No velho Colorado, com Glen Ford.

Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — O sabichão, com Cantinflas e Furacão da vida, com Linda Darnell.

Amanhã — Punhos com fé e Amor por telefone.

RITZ — Vesperal e noite — A princesa das selvas, com Dorothy Lamour e Que rei sou eu? com Bob Hoppe.

Amanhã — A boa sorte de Guilherme e Complot para assassinar Roosevelt.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Escandalosa, com Yvonne de Carlo e De amor tambem se morre, com Charles Boyer.

Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — Tambem somos irmãos, com Vera Nunes e Sangue na lua, com Robert Mitchum.

Amanhã — O rei se diverte, com Rossano Brazzi e O mundo se diverte, com Oscarito.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Aconteceu à meia noite, com William Cargan e Na corte do rei Artur, com Bing Crosby.

Amanhã — As quatro turbulentas, com Katina Von Nagy.

COLOMBO — Vesperal e noite — Espiões, com Louis Hayward e Sol da manhã, com Jeanette Mc Donald.

Amanhã — Razão do coração e Na garra da fatalidade.

ELDORADO — Vesperal e noite — Vingança de Indio, com Rocki Lane e Joana D'Arc, com Ingrid Bergman.

Amanhã — Investigador secreto e Patuscada, com Bud Abott e Lou Costello.

ROSARIO — Vesperal e noite — O leque, com Madalene Carrol e Eram cinco irmãos, com Anne Baxter.

Amanhã — Encontro de amor, com Charles Boyer e Eles passaram por aqui, com Joel Mac Crea.

AMERICA — Vesperal — Perigos da Real Policia Montada (seriado completo). — A' noite — Atlantida, com Maria Montez e A deusa ajoelhada, com Maria Felix.

Amanhã — Estranho mago, com Edmundo Lowe e Rua do perigo.

TALIA — Vesperal e noite — Bomba, o filho das selvas, com John Sheffield — Meu verdadeiro amor, com Melvin Douglas e Escalando o Monte Cervino (short colorido).

Amanhã — Frasquita e Vingança de irmão, com William Powell.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Aves de rapina, com John Payne e Escrava do ódio, com George Brent.

Amanhã — Delegado sagaz e O mundo se diverte, com Oscarito.

GLORIA — Vesperal e noite — Ela é a tal, com Libertad Lamarque e Falam os sinos, com Loreta Young.

Amanhã — Não haverá função.

O REI DOS LARES ♥ A RAINHA DAS MANTEIGAS
o Bebê
Rainha do Sul
Rainha do Sul
PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100% PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul

Continuação da 2ª. Pg.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

TITULOS	PARCIAL	TOTAL
ATIVO		
VALORES INVERTIDOS:		
a) Imoveis: edificio da séde social, hospital em construção e terreno á rua dos Andradas esq. Gal. João Manoel	11.995.817,10	
b) Moveis e Utensilios: mobiliário, aparelhos de radiografias, maquinária da tipografia, aparelhos de eletricidade médica, instrumental e aparelhos dos consultórios e sala de cirurgia	1.567.072,10	
c) Veiculos	56.864,00	13.619.753,20
VALORES DISPONIVEIS:		
a) Caixa	18.170,00	
b) Em deposito nos Bancos do Rio G. do Sul, Nacional do Comercio e Caixa Econômica	591.251,00	609.421,00
Cauções		3.400,00
Responsabilidades p/Hipoteca		3.792.870,40
Titulos p/Construção da séde em Circulação		110.000,00
		18.135.444,60
PASSIVO		
Fundo de Reserva	4.936,50	
Fundo p/Depreciação	13.481,60	18.418,10
Patrimônio Social		14.224.156,10
Instituto Previdência, c/Emprestimo Hipotecario		3.792.870,40
Titulos da Divida Interna		110.000,00
		18.135.444,60

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

Alvaro Azambuja Guimarães
Diretor-Tesoureiro

Saul Teixeira
Presidente

Alho Gerhadt
Economista-Contador CRC Ins. 4.03

Paulo F. Weyne
Chefe do Expediente

IX

CONSELHO DELIBERATIVO

NA QUALIDADE DE ORGÃO LEGISLATIVO CONSULTIVO funcionou com a mesma regularidade no transcurso do ano, sob a direção de seu Presidente, Conselheiro Heitor Martins Lopes, elemento da velha guarda da nossa Instituição e a qual vem dando os seus melhores esforços. Inúmeras foram as sessões levadas a efeito e nas quais foram estudados, analisados e resolvidos todos os assuntos encaminhados, alguns dos quais constantes de volumosos expedientes. Varios foram os casos de relevante importancia para os destinos da nossa Instituição que, no decorrer do ano, submetemos á apreciação do Conselho Deliberativo que a todos deu solução satisfatoria. Integram o Conselho Deliberativo da Instituição os srs. Heitor Martins Lopes, Presidente; Albino da Cunha Martins, Vice-Presidente; Antonio Veloso da Silveira, João Pessoa Tavares, Gabriel Pinto Dias, Waldemar dos Santos Pereira (licenciado), Arlind, Camargo Clovis Marques Vasques, Antonio da Silva Freitas, Amélia Porto Alegre, Maria Ferreira Soares, José Fontoura Mota, Leônidas Fortuna Gevea e como suplentes os srs. Renato Nery dos Santos, Manoel dos Santos Mello F.o, José Gutemberg Krug, Climério de Oliveira Bello. Justo é pois ressaltar aqui que da parte dos senhores conselheiros encontramos, sempre todas as vezes que a eles recorremos de acordo com disposições estatutárias, a maxima boa vontade e solicitude na solução dos problemas encaminhados.

X

CONSELHO SUPREMO

Este, como o proprio nome indica, é o orgão supremo da administração social, que no desempenho de suas funções visa o funcionamento harmônico e eficiente entre a Diretoria e o Conselho Deliberativo. Graças porém, a mútua colaboração e perfeito entendimento que sempre existiu entre os mesmos, é com satisfação que registamos a ausencia de atividade daquele orgão, atualmente integrado pelos srs. Rubens de Freitas Weyne, Presidente; João Maria Soares Jor., Dr. Léo Silveira Arruda, Júlia Rosa e Dr. Aristides Cunha. Todavia queremos extender os nossos agradecimentos a todos os membros do Conselho Supremo e em particular ao seu Presidente sr. Rubens de Freitas Weyne, pela dedicação sempre demonstrada nas tarefas que foram convidados a colaborar.

XI

SECRETARIA

Bastante intensa foi, no decorrer do tempo ao qual estamos nos referindo, o movimento da nossa secretaria. Elucidamos o caso com os algarismos a seguir:

— Associados inscritos	879
— Associados demitidos	170
— Associados falecidos	77
— Carteiras sociais fornecidas:	
Capital	575
Interior do Estado	302
— Oficios recebidos	549
— Oficios expedidos	439

Ao encerrarmos o ano os nossos ficharios acusavam a existencia, em nosso quadro social, de 12.161 associados, sendo 7.649 na capital e os restantes 4.512 no interior do Estado.

XII

PROFISSIONAIS E FUNCIONARIOS

Ao findarmos o exercicio prestavam serviços á Instituição 18 medicos na capital, 19 medicos no interior do Estado, 15 dentistas, 3 parteiras, 1 medico radiologista, 7 enfermeiras, sendo uma no interior do Estado, 1 consultor juridico, 24 funcionarios administrativos, 1 protético, 2 auxiliares de protético, 1 tipografo e 1 motorista. A todos os nossos auxiliares foi concedido, em julho deste ano, um reajustamento de vencimentos considerado justo e equitativo. Aos senhores profissionais medicos, dentistas, protéticos, parteiras, enfermeiras e aos demais funcionarios em geral que no decurso deste ano prestaram serviços á Instituição, queremos registar, nestas linhas, os nossos louvores pela maneira proficiente e dedicada com que sempre desempenharam os encargos decorrentes de suas especialidades.

CONCLUSAO

A linguagem escrita é fria e impessoal, não traduzindo a emoção que esteve contida em um acontecimento por ela relatada. Assim aquilo que ficou expressado linhas atrás não corresponde, por igual, á realidade vivida no labor diario da nossa Associação, em favor da Classe que congrega. Só mesmo quem está todos os dias atendendo aos associados, escutando solicitações de toda a ordem, humanissimas umas, injustificadas outras, é que pode apreciar devidamente o sentido e o valor de Instituição do gênero da nossa. Este Relato, confeccionado em obediencia a uma disposição estatutária, não examina esse aspecto nem poderia noticiar esses pequenos acontecimentos que enchem o dia de exaustivo trabalho de uma entidade de assistencia social. Nem noticia, outrossim, o esforço pertinaz de seus dirigentes, a verdadeira luta travada intramuros e fora daqui, para manter a integridade da obra assistencial, para não permitir que o empenho de tantos seja obscurecido e afogado por um gesto mal compreendido, uma atitude mal orientada, uma promessa não cumprida ou um procedimento que não corresponda ás finalidades elevadas da Instituição. Mas o que houve concretamente e que pode ser transformado em algarismos, ficou expresso linhas atrás.

O progresso e a evolução surpreendentes e ininterruptos da nossa Instituição aí estão palpaveis, insofismaveis. Aqui é o altaneiro edificio de sua sede social, com os seus 11 pavimentos, com os seus inumeros consultorios medicos e dentarios, com as respectivas salas de espera e salas para exames, todas de todo o conforto e aparelhos com o que há de mais moderno e eficiente; com a sua sala para pequena cirurgia montada de acordo com a mais rigorosa exigencia da tecnica moderna, no presente; suas salas de eletricidade médica, com sua oficina de protese, seu excelente gabinete de rádio-diagnostico, sua tipografia, tudo ao dispor de seus associados e beneficiários, com a finalidade unica e exclusiva de bem servir a todos. Ali, mais além, é o magestoso bloco arquitetonico, já com as suas linhas delineadas, com 10 pavimentos grandiosos que será o Hospital do Funcionario, cuja inauguração dentro em pouco haveremos de assistir.

E tudo isso fruto de estafante trabalho metódico, silencioso e sem desfalecimentos, com as nossas almas muitas vezes sangrando feridas pela incompreensão de alguns e pela maldade de muitos.

No entretanto, nada tem conseguido arrefecer o nosso espirito de luta e sacrificios, porque o nosso ideal não pode ser mais elevado e nobre, visando, exclusivamente, o bem estar da Classe da qual nos honramos em pertencer.

Aos nossos prezados companheiros de administração, Dr. Francisco Simões da Cunha, Vice-Presidente, Ruy Carricondo e Otavio Bittencourt, Diretores Secretarios, Alvaro Azambuja Guimarães e Luis Azambuja Soares Jor., Diretores-Tesoureiros e Orlando Ferreira Lima, Diretor-Bibliotecario, dedicados, prestimosos e infatigaveis obreiros da nossa causa, sempre prontos e solicitos no desempenho das tarefas que lhes tem sido distribuidas a nossa reconhecida gratidão pelo muito que vêm fazendo em prol da Instituição, em verdade, para o bem estar dos associados e de suas familias e para que, atendida, assim, uma Classe numerosa e digna sob todos os pontos de vista, esteja mos contribuindo, de modo positivo para esse magno e superior objetivo — O BEM ESTAR SOCIAL.

Se não nos sobram titulos de benemerencia ou louvores sobra nos, no entranto, tranquilidade de consciencia.

Com a vossa valiosa cooperação e com a cooperação decidida dos Poderes Públicos a nossa instituição muito ainda conquistará no terreno de suas conquistas, todas elas visando unica e exclusivamente o bem estar social da nossa coletividade.

31 de dezembro de 1949.

SAUL TEIXEIRA
Presidente

PARECER

O Sr. Presidente da Associação submete á consideração do Conselho Deliberativo, em obediencia á disposições estatutarias, o Relaterio dos fatos da vida social desta Instituição no decurso do ano de 1.949.

Pela leitura do bem trabalho apresentado por S. S. verifica-se que é de fato invejavel o Patrimonio desta Instituição que orgulhosamente se denomina — «Associação dos Funcionarios Públicos do Estado do Rio Grande do Sul».

ASSISTENCIA SOCIAL

O movimento dos serviços assistenciais, nesses ultimos três anos, foi deveras impressionante, em todos os setores de serviço, como sejam: — medico, dentario, hospitalar, juridico, enfermagem, obstetricia, exames de laboratorio, aplicações elétricas e de radio-diagnóstico, observando-se, em todos, sem exceção, acrescimo de movimento.

Isso, a nosso ver, é uma prova da grande confiança de que hoje gozam os nossos serviços assistenciais, pois, quer o aumento tenha sido em razão do maior numero de socios quer da procura pelos associados que até então não se utilizavam dos nossos serviços, em nada diminue a nossa assertiva.

E' que a atual diretoria não tem poupado esforços no sentido de apresentar aos nossos associados não só um serviço que atenda a quaisquer necessidades, como tambem em dar-lhes maior conforto; haja vista as novas admissões de profissionais das especialidades de Neurologia, Dermato-Sifilografia e Oftalmologia, sendo que esta ultima já vinha funcionando, porém, com um unico profissional, e ainda o aproveitamento das salas de palestra e bar no 1.o andar do edificio da sede social, que foram adaptadas para nelas funcionarem três consultorios medicos. Tambem os associados do interior do Estado não foram esquecidos, pois que estão instalados 18 Núcleos, com o seu raio de ação abrangendo a 24 municipios, com serviço de assistencia medica.

Temos ainda a salientar a montagem da Tipografia, com moderna maquinaria, na parte térrea do edificio da sede social, frente a rua General João Manoel, que veio preencher uma grande lacuna, como bem diz S. S., pois que ficamos habilitados a confecção de toda sorte de impressos de que carecemos, com real economia para os cofres da Associação. Assim como o já funcionamento na sede do serviço de Rádio-Diagnostico, com o seu moderno aparelho GE de 500 millampéres, com 2 tubos, apto, portanto, para atender todo o serviço. Lamentamos, entretanto, não poder dizer algo mais concreto sôbre a mais legitima e justa aspiração da nossa Classe, qual seja a do Hospital do Funcionário Público. Obra iniciada em 946, com o apoio dos poderes públicos, vem se arrastando nesses últimos anos, por falta de recursos, pois que as pequenas subvenções concedidas e o pouco que lhe permite retirar da Receita social, são insuficientes para a obra de tamanho vulto. A esperança, contudo, não abandonou, ainda, a nós outros, obreiros de toda hora, em poder vêr concluidadas, em breves dias, as obras do nosso Hospital, com os créditos votados na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa do Estado, respectivamente de 115 e 10 milhões de cruzeiros. E os esforços que vem dispendendo os nossos abnegados e dinâmicos companheiros Saul Teixeira e Alvaro Azambuja Guimarães para o imediato recebimento daqueles auxilios, sejam coroados de maior êxito para a felicidade da grande familia dos «Servidores Públicos».

RECEITA E DESPESA

A Receita Ordinária arrecadada em 1949 foi de Cr$ 3.701.446,10 contra uma previsão de Cr$ 2.658.421,20, superando, assim, o previsto em Cr$ 1.043.026,90. O arrecadado representa:

de mensalidades	%	79,77
de Taxas Diversas	%	12,40
de Alugueres	%	3,41
de Trabalhos Protéticos	%	3,18
de Diversos	%	1,24

A Receita Extraordinária orçada em Cr$ 600.000,00, que é a contribuição do Instituto de Previdência do Estado, como auxilio certo para os nossos serviços de Assistência Hospitalar, teve, entretanto, uma arrecadação de Cr$ 1.871.521,20, com um aumento, portanto de Cr$ 1.271.521,20, proveniente de «Subvenções e Auxilios dos Governos Federal e Estadual, para a construção do Hospital e para a Assistência Hospitalar assim discriminadas:

para Construção do Hospital	Cr$	950.000,00
para Assistência Hospitalar	Cr$	200.000,00
Construção do Hospital c/Receita	Cr$	121.501,20
Donativos p/Construção do Hospital	Cr$	20,00

A Despesa Ordinária foi de Cr$ 3.698.310,00, assim distribuida:

Assistência	%	34,48
Funcionarios	%	11,01
Despesas Gerais	%	7,29
Material Dentario, cirúrgico, de prótese e para tipografia	%	8,07
Móveis e Utensilios	%	17,54
Serviço de Radiologia	%	7,02
Amortização de Empréstimos	%	7,21
Edifício de sede — Administração, conservação e ampliação	%	2,97
Institutos de Aposentadorias e Indenização de trabalho	%	2,70
Publicações e outras despesas	%	1,71

A Despesa Extraordinária foi de Cr$ 1.616.051,60, aplicada em:

Assistência Hospitalar	Cr$	1.339.044,80
Construção do Hospital	Cr$	277.006,80

ATIVO E PASSIVO

Segundo balanço patrimonial está assim representado:

Imóveis	Cr$	11.995.817,10
Moveis, Utensilios e Veiculos	Cr$	1.623.936,10
Valores disponiveis	Cr$	591.002,90
Fundo de Reserva e p/Depreciação	Cr$	18.418,10
Responsabilidades por hipotéca e Divida interna	Cr$	3.902.870,40
Cauções	Cr$	3.400,00
Total	Cr$	18.135.444,70

Como bem disse o Sr. Presidente da Associação, a linguagem escrita é fria e impessoal, não traduzindo a emoção que esteve contida em um acontecimento por ela relatado. Nós, ao recapitularmos os fatos expostos no relato sumário dos acontecimentos da vida social desta Instituição, também chegamos á mesma conclusão. E' que não há palavras que possam traduzir fielmente tudo o que hoje ufanosamente contemplamos, adquirido graças e bôa vontade de um grupo de abnegados companheiros comandados pela figura impar de Saul Teixeira, que vivendo dias de estafante labuta, vencendo obstáculos de toda a espécie, construiram este Patrimônio que é hoje o maior orgulho de nossa Classe.

O conceito de que hoje goza a nossa Instituição, atravessou fronteiras e como prova temos as palavras de um ilustre Deputado que na Câmara Federal, ao relatar o projeto Darcy Gross, sobre o auxilio de Cr$ 15.000.000,00, para a construção do Hospital, assim se exprimiu:

«E' impressionante a ascensão do numero de serviços como eficiente e honesta a administração do Patrimônio da Instituição. Confesso que a minha impressão foi das mais agradáveis pela moralidade de propósitos e cunho profundamente sentimental e cristão dado á obra pelos seus idealizadores, sempre animados do espirito de solidariedade humana». (a) Deputado Bastos Tavares.

Pelo exposto, julgamos merecedor de nossa integral aprovação o Relatório em apreciação e dignos dos nossos maiores louvores aos abnegados companheiros que dirigem os destinos da nossa Associação, bem como os dedicados e honestos profissionais e funcionários que muito, também, têm feito pelo engrandecimento da Instituição.

E' o nosso parecer.

Conselheiro Antonio da Silva Freitas
Relator

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em sessão de 15 de maio de 1950 com um voto de louvor á Administração da Associação pelo muito que fez.

Heitor Martins Lopes
Presidente

AOS PARTIDOS POLITICOS
e a seus Candidatos
CÉDULAS PARA AS ELEIÇÕES
NO FORMATO DE 10,5 X 15,5 CMS.,
EM PAPEL ASSETINADO DE 2.ª — 16 K.,
COM OU SEM LEGENDA PARTIDÁRIA.
PREÇOS CONFORME A QUANTIDADE.
LIVRARIA DO GLOBO S. A.
PORTO ALEGRE — PELOTAS — SANTA MARIA — RIO GRANDE

ADREMA
• Facilita
• Melhora
• Valoriza
• Controla
sua PROPAGANDA
e ADMINISTRAÇÃO
PLANOS DE MECANISAÇÃO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
Rodolfo Hierz & Cia. Ltda.
SÃO PAULO
DR. SVEN R. SCHULZE
Av. Alberto Bins, 409 — PÔRTO ALEGRE

DR. DAVID CASTRO
Médico Homeopata
ADULTOS E CRIANÇAS
Consult.: Av. O. Rocha, 116
1.º Andar — Fones: 6303
4236 — Das 10-12 e 15-18
Res.: Alvares Machado, 100
Fone: 3-2486

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da COMERCIAL INDUSTRIAL E AGRICOLA S/A p. se reunirem, ás 11 horas do dia 4 de setembro próximo na sede da sociedade, nesta cidade, á rua Senhor dos Passos, n.º 60, em assembléia geral ordinária, a fim de deliberar sobre os assuntos que, em face da lei e dos estatutos competem a dita assembléia.

Outrossim são convidados os srs. acionistas para, na mesma data, na séde social, á 11,30 horas, se reunirem em assembléia geral extraordinária, a fim de deliberar sobre projetado aumento do capital social e correlata reforma estatutária.

Pôrto Alegre, 29 de julho de 1.950.

Giovanni Pedemonte

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se á disposição dos acionistas da COMERCIAL INDUSTRIAL E AGRICOLA S.A., na sede social, á rua Senhor dos Passos n.º 60, 1.º andar, nesta Capital, os documentos referidos no artigo 99 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1.940.

Pôrto Alegre, 29 de julho de 1.950.

Giovanni Pedemonte
Diretor

FUMOS EM CORDA
"SANTA MARIA"
Marca Registrada
Diploma de 1.º Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.
Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressaem os seguintes:
6 ::: EXTRA OURO
6 ::: EXTRA FORTE
6 ::: EXTRA SUAVE
Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem

Estação Rodoviária de Rio Pardo

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 15 de agosto próximo futuro, na séde da 3.ª Residência, em Santa Cruz do Sul, propostas para a construção de um prédio para instalação dos serviços da Estação Rodoviária de Rio Pardo.

As propostas deverão ser instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada á Estação Rodoviária;
b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área, bem como localização das instalações sanitárias;
c) — planta da cidade, demonstrando a localização do prédio destinado á Estação, repartições públicas e hotéis;
d) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária;
e) — aluguel que será cobrado pelas dependências destinadas á Estação.

O DAER avisa que os serviços da Estação Rodoviária em apreço, continuarão a ser explorados pelo atual agente autorizado.

Secção de Comunicações e Arquivo, em 19 de Julho de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

Partido Social Democratico

PALESTRA PRONUNCIADA PELO DR. ALFREDO HOFMEISTER, CANDIDATO A' ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO, AO MICROFONE DA RÁDIO FARROUPILHA

«Meus nobres patricios.

Minhas primeiras palavras, nesta emissora, na qualidade de candidato do Partido Social Democrático á Assembléia Legislativa do Estado, na hora de provação extrema que compunge e enluta a alma e o coração do Rio Grande e do Brasil — profundamente atingidos e angustiados pela tragédia aviatória que roubou ao seio da familia, ao convivio da Sociedade e ao serviço da Pátria, vidas preciosissimas, radiosas esperanças — são de profunda, de sentida homenagem á memória dos que, colhidos pelo destino, foram vitimas da mais cruel fatalidade.

Em nome do Diretório Municipal de Pôrto Alegre do meu partido, volta-se meu pensamento num voto de sincero pesar por tão infausto desaparecimento, a Salgado Filho, ilustre e singular figura de homem público, cuja lembrança reverencio comovidamente.

Ao tomar, agora, contacto com os meus nobres correligionários, nesta oportunidade que se me enseja, desejo afirmar-lhes a minha indefectivel convicção nos postulados programáticos de nosso glorioso partido.

Obediente aos preceitos da Igreja e sob a inspiração de minha fidelidade a Cristo, o supremo Legislador, procurarei servir a minha terra, o seu progresso e os interesses de sua gente — na intransigente e vigilante defesa da pessoa humana — á luz da doutrina consubstanciada na sociologia cristã que, mercê de Deus, fundamenta e valoriza o nosso programa partidário.

Ardua, por sem dúvida, a tarefa que se reparte, a cada passo, áqueles sôbre quem pesará a responsabilidade do encargo do estudo e formulação das leis.

Não menos verdadeiro é, entretanto, que mais acêrto e equilibrio haverá no exame e condução dos assuntos que respeitam o bem estar coletivo — em têrmos de legislação e normas de govêrno — quando os problemas que aí recaem forem esquadrinhados e atendidos em consonância com as diretrizes daquela sábia doutrina, sob cujo salutar influxo é que se disciplinam, se entrosam e se harmonizam, numa hierarquia de precedência de valores, os objetivos e o conjunto de interesses que entendem com a ordem social.

Subordinado ás altas finalidades de seu programa, que reflete e postula aquêles objetivos e interesses, o Partido Social Democrático, fiel a sua vocação, mais e mais se robustece e se impõe como fôrça politica renovadora, em exata correspondência com os anseios e reivindicações públicas, propugnando pela segurança e defesa dos destinos da Nação.

No momento em que se vai convocar ás urnas o eleitorado brasileiro para a escolha dos novos mandatários á imperiosa, é dever irrecusável de consciência, que todos acorram ao chamamento civico de que vão depender a fisionomia, a ação e o mérito do futuro periodo governamental.

Pessedista do Rio Grande e do Brasil, é chegado o momento de comprovarmos, nas eleições que se aproximam, a coesão e a pujança de nosso partido que é e, seguramente, continuará a ser majoritário.

Unidos em tôrno dos vultos inconfundiveis de Cristiano Machado — o futuro presidente da República — e Cilon Rosa — o candidato preferencial do Rio Grande — cerremos fileira e votemos nos nossos candidatos levando-os á Câmara Federal e á Assembléia Legislativa do Estado.

Saibamos ser dignos dos compromissos civicos que assumimos. Enchamo-nos de ardor partidário. Não esmoreçamos. Lutemos com denodo e entusiasmo pelo êxito da causa que abraçamos e que nos irmana para que, a 3 de outubro, se levantem bem alto, com a auréola do triunfo, a flâmula gloriosa e o nome inconfundível do Partido Social Democrático.

GRÊMIO E CORINTIANS NUM EMBATE QUE PROMETE EMPOLGAR

ESTA TARDE, NO ESTADIO DO SÃO JOSE, NO PASSO DA AREIA — SABERÃO OS CORINTIANOS TIRAR PROVEITO DO "HANDICAP" QUE TERÃO A SEU FAVOR? — CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — PREÇOS

Gremistas e corintianos, esta tarde, estarão preliando no magnifico estádio do São José, no Passo da Areia, em disputa do certame "Extra" promovido pela F.R.G.F.

Para o embate que reune os dois clubes tricolores da cidade, reina desusado e aliás justificado interesse, uma vez que, com essa contenda, encerra o campeão de Pôrto Alegre e do Estado sua série de compromissos no certame-aperitivo, enquanto o onze do Passo da Areia, sequioso de reabilitação e procurando tirar proveito do desfalque com que atuará o Grêmio tudo envidará por conseguir um resultado honroso ao final dos 90 minutos.

Assim, desenha-se dos mais interessantes e promissores o espetáculo futebolistico desta tarde no Passo da Areia que marcará, ainda, o retorno de Danton ao onze gremista. Embora sem poder contar com a presença de alguns titulares, mesmo assim é de se esperar uma atuação meritória do onze da "Baixada", uma vez que, sexta-feira ultima, sob as ordens do prof. Otto Pedro Bumbell, treinou de maneira convincente e tranquilizadora para a grande torcida tricolor do campeão gaucho. Por seu turno, no setor corintiano desanuviaram-se os horizontes, uma vez que terão o "handicap" de enfrentar o Grêmio sem alguns titulares. Dessa rara oportunidade, bem poderão se valer os pupilos de Otacilio dos Santos, transformando o jogo num combate durissimo e difícil para o Grêmio. Assim repleto de atrações se apresenta o cotejo desta tarde, entre gremistas e corintianos que será arbitrado pelo experimentado mr. Barrick.


CLAREL — Um dos baluartes da defensiva gremista, que esta tarde estará em ação frente a linha atacante corintiana.

EQUIPES PARA HOJE

As duas equipes, ao que apuramos, assim jogarão esta tarde no tapete verde do Passo da Areia:

GREMIO — Sérgio; Clarel e Johni; Hugo, Sarará e Danton; Apis, Clori ou Hermes, Balejo, Sana e Geada.

CORINTIANS — Doia; Wichneski e Enio; Mesquita, Repolho e Marques; Canhotinho, Zé Ivo, Mario Andrade, Julinho e Carlinho Só.

DELIBERAÇÕES DO D.F.C.

Representantes: Antonio Loi Pereira, para os profissionais e Almiro Palma Flores, para os aspirantes. Será Juiz da preliminar o sr. Alfredo Zanini, enquanto Mr. Barrick deverá dirigir a partida principal.

Vigorarão os seguintes preços:

Pavilhão: Cr$ 15,00 — geral — Cr$ ... ral Cr$ 10,00 — meio-pavilhão: Cr$ 10,00 — meia-geral: Cr$ 7,00 — colegial fardado e militares não graduados: Cr$ 3,00.

GOLEADO O INTERNACIONAL PELO NOVO E VIGOROSO ESQUADRÃO CRUZEIRISTA

6 X 3, O PLACARDE DO ESTÁDIO "TIRADENTES" — OS ALVI-AZUIS MERECERAM A JUSTA E INSOFISMAVEL VITORIA — NESTOR (3), BRUXO (2) E JOECI, OS AUTORES DOS TENTOS VENCEDORES — CARRION (CONTRA), HERCULANO E SOLIS, MARCARAM PARA OS COLORADOS — CR$ 31.026,00, A RENDA DA SABATINA — MR. BARRICK FOI O ARBITRO — EMPATE DE 2 TENTOS NA PRELIMINAR, ENTRE OS JUVENIS RUBROS E O A. E. SANTO ANTÔNIO

Conforme estava programado, realizou-se ontem, à tarde, no "Estádio Tiradentes", o jogo amistoso entre as equipes principais do Internacional, vice-campeão da cidade, e do Cruzeiro, o novo "Expresso Estrelado" da "Colina Melancólica".

O novo e vigoroso esquadrão cruzeirista, confirmando integralmente as suas últimas e vitoriosas atuações, levou de vencida a equipe rubra, pelo elevado escore de 6 tentos contra 3, numa atuação de gala, em que o resultado final do prélio foi um espelho fiel do desenrolar das ações, em que o quadro vencedor somou mais méritos que seus adversários da sabatina, principalmente na segunda etapa, quando consolidou sua espetacular e insofismável vitoria. O arqueiro-reserva Edi, chamado à última hora para defender o arco de seu clube, já que Borracha adoentado, não estava em condições de fazê-lo, saiu-se airosamente da difícil posição, confirmando sua escalação e fazendo uma de suas melhores partidas. A zaga formada por Carrion e Alquati, muito embora fosse o setor de menos projeção da equipe treinada pelo técnico Alcides de Souza Aguiar, colaborou decisivamente para a conquista do grande feito de ontem. A linha média, formada por Laerte II, Garcia e Sidney, esteve impecável, principalmente o centro-médio Garcia, que foi uma das principais figuras do gramado. O jovem "colored" Laerte II secundou brilhantemente seu companheiro e Sidney, o capitão do quadro, completou a "cortina de ação" cruzeirista. Entre os avantes, a ala esquerda teve atuação destacada, principalmente Bruxo, que numa tarde inspirada, deu verdadeiro "baile" em Viana e Gonzalez, seus marcadores inicialmente e no final do prélio, respectivamente. Nardo, o impetuoso comandante da ofensiva, deu insano trabalho ao zagueiro Nena, vencendo-o diversas vezes, tanto nas bolas altas como no jogo rasteiro. Nestor, a grande revelação da presente temporada, "descoberta" sua verdadeira posição pelo novo "coach" alvi-azul, foi autor de nada menos de 3 tentos, contribuindo, assim, decisivamente para a brilhante vitória. Teutônio, enquanto esteve no gramado, auxiliou magistralmente seus companheiros, conformando sua escalação. Joeci, atuou nos instantes finais, aparecendo mais pela conquista do quarto tento, que pròpriamente como peça do conjunto alvi-azul.

Os colorados confiavam integralmente na inclusão de Nena e Adãozinho, há muito afastados de sua equipe, em defesa do pavilhão nacional, nos jogos da "Copa do Mundo", para o maior rendimento de seu esquadrão. Entretanto, a decepção nos meios rubros foi indiscritível. O atlético zagueiro reapareceu envergando a camiseta rubra, completamente recuando de produção, não parecendo nem sombra daquele espetacular craque que tantas vezes foi o baluarte da defesa de seu clube. Vencido quase sempre pelos avantes contrários, Nena causou várias situações de aprêmio para o último reduto de sua equipe, sendo mesmo responsável por 2 tentos cruzeiristas. Displicente e marcando mal, o reserva de Juvenal da seleção brasileira, esteve irreconhecivel. Adãozinho, deixou muito a desejar, não reeditando suas espetaculares performances da última seleção gaúcha e dos treinos oficiais do selecionado nacional, quando foi verdadeiro "dono" da pelota. Ivo, sòmente foi culpado do primeiro contraste da tarde, não sendo responsável pelos demais tentos, considerados como indefensáveis. Ilmo e Viana, reapareceram também, no esquadrão vice-campeão da cidade, com modestas atuações. Seus substitutos, Maravilha e Gonzales, entretanto, foram muito inferiores aos titulares e grandes responsáveis pela derrota de seu clube, por um escore alarmante. Ruarinho, o grande esteio da defesa colorada, trabalhou com afinco, sem nunca esmorecer, atacando e defendendo com grande disposição. O centro-médio rubro foi a principal peça de seu clube e, juntamente com Ivo, os únicos defensores que realmente produziram algo de aproveitável. Huguinho e Mujica formaram a ala atacante que mais produziu, notadamente o insider que procurou sempre acertar. Ênio, mais uma vez não convenceu, jogando muito aquem do que realmente sabe. Herculano, iniciou bem para apagar-se no final. Conquistou o segundo tento para suas côres, em posição de impedimento, porém, esteve bastante abandonado pelos seus companheiros. Solis marcou o terceiro e último tento rubro e... nada mais.

A primeira etapa terminou com o resultado parcial de 2 x 0 favorável ao "Expresso Estrelado", tentos de Nestor e Bruxo. No período derradeiro, aos 10 minutos, Carrion, num golpe infeliz, marcou contra suas próprias côres. Aos 14 minutos Bruxo aumentava para 3 x 1 o placarde favorável aos cruzeiristas. Um minuto após, Herculano, em visivel impedimento, desconta, marcando o segundo tento rubro. Aos 32 minutos Joeci dilata a contagem para 4 x 2 e aos 33 Solis marca o terceiro e último, contraste favorável ao Internacional. Aos 39 a 43 minutos, os cruzeiristas consolidam sua vitória com dois tentos de Nestor, batendo uma penalidade máxima, concedida por Maravilha e chutando de fora da área, uma falta de Oreco, respectivamente.

EQUIPES, JUIZ E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com a seguinte constituição: CRUZEIRO — Edi, Carrion e Alquati; Laerte II, Garcia e Sidney; Teutônio (Joeci), Nestor, Nardo, Alvim e Bruxo. INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilmo (Maravilha); Viana (Gonzalez), Ruarinho e Oreco; Herculano, Enio (Solis), Adãozinho, Mugica e Huguinho. Mr. Barrick foi o árbitro da peleja, atuando com sua costumeira imparcialidade. S. s. pecou sòmente na confirmação do segundo tento rubro, quando o seu autor, em visivel impedimento, venceu o arqueiro Edi.

Pelos "bordereaux" da F. R. G. F. passou a importancia de Cr$ 31.026,00, considerada boa.

Preliminarmente bateram-se as equipes de juvenis colorados e o esquadrão do A. E. Santo Antônio, que dividiram as honras, empatando em dois tentos. A equipe dos antonianos após estarem perdendo por 2 x 0, fizeram brilhante reação, conseguindo um honroso empate, e formaram com a seguinte escalação: João; Libio e Antelmo; Chumbinho, Mendes e Rocha (Salomão); Natal, Plauto, Fôca, Buduca e Marcos.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.062

Arbitros que funcionarão hoje

NOS CERTAMES DA 2.ª E 3.ª CATEGORIAS

O Departamento Amador da Federação Rio Grandense de Futebol, escalou os seguintes árbitros para atuarem domingo, dia 5 do corrente:

2ª Categoria

Joaquim Dutra, aspirantes do E. C. Palestra X Avenida F. C., campo do Rio Guaiba.

Carlos Jesus Alloy, aspirantes do Marquez Alegrete X Fiateci, campo do Fiateci.

Adelino Jardim, aspirantes do E. C. Vila Federal x Geral F. C., campo do Geral F. C.

3ª Categoria

Lourenço Bertoldo, amadores do G. E. Patriotas x União de Erechim F. C., campo do União do Erechim.

Orlando Maciel, amadores do Damiani F. C. x Mauá F. C., campo do Nacional A. C.

José Bertisolo, amadores do A. C. Libertad x Clarão da Lua F. C., campo do Auxiliadora.

Ernani Silva, amadores do União da Zona x E. C. Cruzeiro do Sul, campo do Cruzeiro do Sul.

Oswaldo Wichneski, amadores do Arrozeira Brasileira x Progresso F. C., campo do Gerdau.

Guilherme Chagas, amadores do Vila Floresta F. C. x Mangueirinha F. C., campo de Vila Floresta.

José Antônio Cascais, amadores do E. C. Rossi x E. C. Brahma, campo do G. E. 11 Garotos.

Luiz Dias Araujo, amadores do América F. C. x Pombal F. C., campo do E. C. Corinstians.

José Pinheiro Borges, amadores do G. E. Belem Novo x União Independente, campo do Belem Novo.

Rodolpho Ernesto Brouer, amadores do G. E. Juvenil x G. E. Filhos da Fronteira, campo do G. E. Juvenil.

LUIZ VILLA

DO ESTUDIANTES DE LA PLATA PARA O PALMEIRAS



SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O Palmeiras está ultimando negociações para a vinda do famoso centro-médio do Estudiantes de La Plata, Luiz Villa, que figurou diversas vêzes na seleção argentina. As referencias feitas sôbre as qualidades técnicas do "pivot" platino são as mais elogiosas, tudo levando a crer que se trata de um valor de primeira grandeza no profissionalismo argentino. O alvi-verde, pretendendo sanar a lacuna da sua linha média, lançou suas vistas para êsse jogador, tendo os entendimentos se processando com êxito. Luiz Villa está com as malas prontas para viajar para o Brasil. Será uma aquisição de valor do clube do Parque Antarctica, que reforçará, assim, a sua defensiva para a campanha que pretende realizar durante o campeonato deste ano. Eis aí uma expressiva fotografia de Luiz Villa, com a camiseta do Estudiantes de La Plata, que dentro em breve deverá ser substituida pelo tradicional e glorioso uniforme verde-branco.

Deixaria o Internacional o técnico Gonzalez

Corria, ontem, à noite, com insistencia, nas rodas esportivas citadinas, que o "coach" argentino Gonzalez, que vem empregando suas atividades técnicas no preparo do plantel colorado, deixaria seu atual clube. Ainda mais: afirma-se à "boca pequena" que um membro graduado da direção rubra interpelaria a diretoria sôbre a produção da equipe principal do Internacional, que vem atuando de maneira decepcionante, culminando com a derrota de ontem frente o Cruzeiro. Esses os boatos que circulavam, ontem, nas rodas esportivas e que registramos com a devida reserva.

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr Armin Fabian
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTORIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 808 das 8-12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-4161, das 14-18

As carreiras de ontem, nos Moinhos de Vento

Nas carreias efetuadas na tarde de ontem, no Hipódromo dos Moinhos de Vento, deram as seguintes resultados:

Primeira carreira, em 1.600 — 1º, Panicula; 2º, Bandoleiro — Tempo: 1,47"2/5. Rateio do 1º, 13,00. Dupla — (22) — .. 35,00. Tratador: Alexandre Correia. Stude: Realce.

Segunda carreira, em 1.200 — 1º, Radiva; 2o, Malvão — Tempo: 1,20". Rateio do 1º, 17,00. Dupla — (13) — 18,00. Tratador: Ary Vasconcelos. Stude: Santa Teresinha.

Terceira carreira em 1.200 — 1º, Sevilhana; 2º, Revelo — Tempo: 1,19"3/5. Rateio do 1º, 158,00. Dupla (11) — 119,00. Tratador: Elias Machado. Stude: Viamonense.

Quarta carreira em 1.600 — 1º, Albarajá; 2º, Ouremealda — Tempo: 1,45"3/5. Rateio do 1º, 20,00. Dupla — (23) — 70,00. Tratador: Raul Faria. Stude: Pôrto Alegre.

Quinta carreira, em 1.100 — 1º, Vibrante; 2º, Nectar — Tempo: 1,54". Rateio do 1º, 15,00. Dupla (24) — 24,00. Tratador: Lino Campos. Stude: 1º de Março.

Sexta carreira, em 1.200 — 1º, Santol; 2º, Costa Homem — Tempo: 1,18"3/5. Rateio do 1º, 17,00. Dupla (13) — 18,00. Tratador: Irani Ribeiro. Stude: Nalitilas.

Sétima carreira, em 1.600 — 1º, Xairel; 2º, Panóplia — Tempo: 1,47"2/5. Rateio do 1º, .. 25,00. Dupla — (11) — 60,00. Tratador: Major Marcos Villela. Stude: São Marcos.

Oitava carreira, em 1.800 — 1º, Ruivo; 2º, Roni — Tempo: 2,00"2/5. Rateio do 1º, 14,00. Dupla — (12) — 59,00. Tratador: Raul Faria. Stude Pôrto Alegre.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.381.692,00.

Atochometro Esportivo



Eu choro minhas máguas
Num lamento vibrante,
Pensando nos tempos
Do "Rôlo" possante!...

A dupla Gonzalez
Irriquieta e brilante
Só saudades nos trás
Do "velhinho" Volante...

ZE' VERMELHINHO

Raizes alpinas compoem o famoso Bitter Aguia, o Rei dos aperitivos.

O INTERCRUZ NA «VOZ DA PROFECIA»

Sôbre o embate que ontem travaram Internacional e Cruzeiro, escrevemos em nossa edição de 3 do corrente:

"O Cruzeiro, que se vem firmando como uma das equipes mais capazes de Pôrto Alegre, tendo, mesmo, ultimamente, realizado uma série de exibições meritórias que culminaram com a vitória espetacular sôbre o Grêmio, por 4 x 2, está "tinindo", preparado em boas condições para enfrentar com destemor o poderoso onze do "Clube do Povo". Aliás, o próprio técnico estrelado, sr. Alcides de Souza Aguiar, confia plenamente numa partida satisfatória por parte de seus pupilos, tudo indicando que não serão, desta feita, frustados os desejos do capacitado técnico bandeirante".

Dr. Darin Garcia Mendes
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cirurgia — Clinica — Prótese — Pontes móveis e fixas — Dentaduras — Trabalhos Modernos. Consultas: 2.as, 4.as e 6as.-feiras, das 14 às 18,30 horas — Hora marcada. Edifício Célia Irmãos. Rua Dr. Flores, 255 — 4.o andar.

Mais uma vez transferida a palestra de Bumbell

DESTA FEITA PARA O PROXIMO DIA 7, SEGUNDA-FEIRA — TEMARIO QUE ABORDARA' O TECNICO DA SELEÇÃO GAUCHA — PROXIMAS CONFERENCIAS A SEREM REALIZADAS NA A.E.E.F.

A Associação dos Especializados em Educação Fisica e Desportos, brindará seus associados e o publico em geral com uma palestra, que estará a cargo do professor técnico Oto Pedro Bumbel.

A Associação, na pessoa de seu Presidente, Cap. Jacintho F. Targa, informa que mais uma vez a palestra que seria proferida no dia 8 foi transferida para o próximo dia 7 de agosto, 2ª-feira, no mesmo local, isto é, no Salão Nobre do Instituto de Belas Artes, às 20,30 horas.

A Associação pede atenção para o temário que será abordado por Oto Pedro Bumbel e que além do assunto central que será o IV Campeonato Mundial de Futebol, abarcaria mais os seguintes pontos:

1 — Conceitos técnicos anteriores ao IV Campeonato Mundial de Futebol.

2 — Organização e desenvolvimento do certame mundial.

3 — O futebol brasileiro em confronto com os demais.

4 — Por que fomos derrotados?

5 — Pormenores dos bastidores da Seleção Brasileira.

6 — Sabatina publica.

PROXIMAS PALESTRAS

Em continuação ao programa de palestras a Associação levará a efeito, ainda na próxima semana, uma série de conferencias que serão proferidas pelo prof. Feliciano Marques Pereira, autoridade reconhecida em Portugal, onde é professor do Instituto Nacional de Educação Fisica. A primeira conferencia será realizada no dia 10 do corrente, às 10 horas da manhã, no Ginásio do Instituto de Educação, versará sobre Educação Fisica Infantil e será acompanhada com demonstrações de ginástica em grupos de crianças de 4 à 5 e de 6 à 9 anos.

Todos os professores de educação fisica, professores primários de letras e demais pessoas interessadas para esta demonstração. As outras conferencias do referido professor serão anunciadas oportunamente pela imprensa.

Por fim, no dia 17 do corrente, terá lugar a esperada conferencia do prof. F. G. Gaelzer, cujo tema será "A Recreação".

ESPORTIVAS ANTONIANAS

EXPRESSINHO 2 X FLECHINHAS 2 — OUTRAS NOTICIAS

Realizou-se 2ª feira à tarde o esperado encontro entre os clássicos rivais do Colégio, ... 5º e 4º ano. A luta foi muito movimentada e equilibrada do começo ao fim. No final o placarde era de 2 tentos para cada bando, o que bem diz do equilibrio de fôrças dos degladiantes.

Constituição: FLECHINHAS: Bartolomeu, Adroaldo e Ito, Dolnei, Silveira e Milton, Waldemar (Alfeu), Dorival, Sérgio, Roberto e Romeu (Leo).

EXPRESSINHO: Jarbas (Dário), Carlos e Odil, Vitor, Flávio e Rui; Luiz, Evaldo, Eloi, Roberto e Valmir.

Os tentos foram assinalados por Ito e Milton para os Flechinhas e Eloi, Luiz para os do Expressinho.

TREINO DE SCRATCH

Preparando-se para seus futuros compromissos treinou 4ª feira passado o onze da Escola. O coletivo foi realizado no gramado da Rua Teixeira, sob as ordens do Irmão Prefeito.

FLECHINHAS X TRENZINHO DA ALEGRIA

Em vista do mau tempo, êste encontro se deveria ter realizado no domingo passado, foi transferido para o dia de hoje, no estádio da baixada".

Os Flechinhas estão assim constituidos: Bartolomeu, Ito e Adroaldo, Deneir, Silveira e Dolnei; Dorival, Milton, Sérgio, Roberto e Romeu;

Reservas: Leo, Gelio e Joãozinho.

VOTO DE GRATIDÃO AOS SRS. EUGENIO CAMPOS E MARIO MONACO

Os ex-alunos, agradece penhoradamente aos senhores Mário Monaco e Eugênio Campos, pela gentileza que tiveram em ceder suas camionetes para transportar os craques antonianos. Que Deus Lhes pague o benefício.

Desde ontem, Nelson Adams pertence ao plantel zequinha, pagando o São José quarenta mil cruzeiros e mais a renda integral de uma peleja a ser disputada futuramente, ao seu antigo clube, o Grêmio Porto Alegrense

REGISTRO POLITICO

Adiada para hoje a reunião da executiva do PTB, quando será marcada a data da Convenção Estadual para indicar o substituto do senador Salgado Filho

INFORMAM DO RIO QUE O SR. GETÚLIO VARGAS CHEGARA' A 9 DO CORRENTE, A ESTA CAPITAL — PESAR DO SR. ALTINO ARANTES, CANDIDATO DO PSD A' VICE-PRESIDENCIA DA REPÚBLICA — REGRESSOU O SECRETARIO DO INTERIOR — OUTRAS NOTAS

A reunião da Comissão Executiva do PTB, que deveria ter-se realizado sextafeira, dia 4 do corrente, foi transferida para hoje, quando deverá ser marcada a data da próxima Convocação Estadual para a escolha do nome que deverá substituir o senador Salgado Filho como candidato trabalhista á sucessão estadual. De acôrdo com o que conseguimos apurar, nessa ocasião deverá ser convocada a Convenção Estadual, a ser realizada em data anterior ao dia 10 do corrente, pois nesta data está sendo esperado o senador Getulio Vargas. Conforme o "JORNAL DO DIA" teve oportunidade de publicar, em sua edição de ontem, torna-se cada vez mais delicada a situação dentro do PTB, em vista da reação dos trabalhistas, procurando evitar a influência do sr. Getulio Vargas na escolha do novo candidato do partido, já que o nome do sr. Ernesto Dorneles, que reunia a preferência do ex-ditador, não agrada a maioria dos petebistas que desejam um nome essencialmente trabalhista.

O SR. GETULIO VARGAS ESPERADO A NOVE DO CORRENTE

RIO, 5 (ASP.) — Fontes trabalhistas autorizadas anunciam que o sr. Getulio Vargas deixará Itú a nove do corrente, quando se dirigirá a Pôrto Alegre. Na Capital gaucha, o sr. Getulio Vargas deverá pronunciar-se definitivamente sôbre a candidatura do PTB para o governo do Rio Grande do Sul. Informam, ainda, que após a escolha do candidato á governança do Rio Grande, o senador Getulio Vargas deverá iniciar a sua campanha politica, sendo esperado no dia 12, nesta capital, pronunciando um discurso no comicio politico, seguindo, então, para o Norte do país.

CONDOLENCIAS DO SR. ALTINO ARANTES

O sr. Altino Arantes, candidato das fôrças majoritárias nacionais á vice-presidência da Republica, dirigiu o seguinte telegrama ao governador Valter Jobim:

"Ao Estado do Rio Grande do Sul que V. Excia. tão dignamente preside venho trazer expressão sincera comovida meu fundo pezar pelo falecimento do grande brasileiro Senador Salgado Filho cujos inestimáveis serviços ao Brasil consagram o seu nome como um dos legitimos padrões da nacionalidade. Atenciosas saudações. (as.) — Deputado Altno Arantes".

Em resposta o sr. Valter Jobim agradeceu nos seguintes termos:

"Dr. Altino Arantes — S. Paulo — G449 — Mensagem telegráfica preclaro brasileiro, traduzindo ao povo rio-grandense seu pesar dolorosa perda senador Salgado Filho, foi recebida com emoção e reconhecimento. Palavras Vossencia, uma das expressões mais eminentes vida politica nosso pais, ecoaram profundamente Estado Rio Grande Sul, que sempre compartilhou horas alegria e horas tristeza glorioso Estado São Paulo. Cordiais saudações. (as.) — Walter Jobim — Governador Estado".

REGRESSOU O SECRETA' RIO DO INTERIOR

Procedente de Montevideo, chegou ontem, pela manhã, a esta Capital, o sr. Oscar Fontoura, Secretário do Interior e um dos mais prestigiosos lideres do Partido Social Democrático no Estado.

O sr. Oscar Fontoura, reassumindo logo a Secretaria do Interior, visitou o sr. Governador Walter Jobim, com quem manteve longa palestra.

Mais tarde, o Secretário do Interior manteve contacto com outros lideres do PSD gaucho, informando-se da situação politica.

INSTALADO O CENTRO ADHEMAR DE BARROS, EM S. FRANCISCO DE PAULA

SÃO FRANCISCO DE PAULA, 2 (Do correspondente) — Foi instalado, nesta cidade, o Centro Adhemar de Barros, destinado a apoiar a candidatura do senador Getulio Vargas á presidência da Republica. Foi aclamado para seu presidente, o jornalista Ruy Allgayer lider do PSP, neste municipio.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 6—8—1950 — N.º 1.062

CULTURA ITALIANA

Conferência ilustrada sôbre a basílica de S. Pedro em Roma

Mais uma das suas brilhantes realizações de alta expressão intelectual e artistica oferecerá ao nosso público o Instituto Cultural Italo-Brasileiro. A próxima serata terá especial significação face ao Ano Santo, pois que é dedicada ao principal santuário do mundo e da Cidade Eterna, meta dos peregrinos de tôdas as partes do mundo que vão á Italia neste periodo de jubileu. "A Basilica de São Pedro em Roma", será o palpitante tema da conferência ilustrada com projeções, que fará o prof. Angelo Guido, para o Instituto Cultural Italo-Brasileiro, dia 9 de Agosto próximo, no Auditório Tasso Corrêa, do Instituto de Belas Artes. A conferência será realizada em português e consistirá na história da construção e na descrição do maior monumento arquitetônico da Cristandade, como das maravilhas de arte que contém, obras de várias gerações de artistas. A entrada será franca para todos.

Homenageado, ontem, o novo Delegado Regional do Instituto dos Comerciários



Ao alto — o delegado João Vieira Gomes, quando agradecia a homenagem de que era alvo, e, embaixo — o dr. Paulino de Vargas Vares, ao saudar o presidente do I.A.P.C., dr. Remy Archer.

Foi homenageado, ontem, na séde do Grêmio Gaucho, pelo funcionalismo do IAPC, o novo delegado regional, dr. João Vieira Gomes, estando presentes, ainda, ao churrasco, acompanhados das exmas. esposas, os altos funcionários da Administração Central, dr. Alamiro Bissa de Barros, procurador do Serviço Jurídico, e inspetores Fuad Miguel Boabaid e Erazini de Salles Gallindo.

A festa decorreu num ambiente de intensa cordialidade, bem traduzindo o regozijo dos iapeciários, pela investidura, naquele elevado cargo, de um antigo colega e dedicado servidor do IAPC, e que já desempenhara, com raro brilho, idênticas funções nessa Delegacia.

Inicialmente, usaram da palavra, saudando o novo titular, em nome do funcionalismo, o dr. Fernando Camargo Dias, e o dr. Paulino de Vargas Vares, ao presidente Remy Archer, ali representado por ilustres servidores da Administração Central, e o dr. Antônio Caldas Brandão.

Agradecendo a homenagem ao presidente Remy, falou o dr. Alamiro de Barros, S.s., em palavras repassadas de carinho, referiu, elogiosamente, á chefia e ao funcionalismo da Delegacia do Rio Grande do Sul, sempre a postos, no cumprimento do dever, a serviço de uma digna coletividade, qual seja a operosa classe dos comerciários. Finalizou, dizendo sentir-se muito honrado em poder transmitir, mais uma vez, á Administração da autarquia, o que val de harmonia, dinamismo e espirito de cooperação na Delegacia gaucha, muito embora tão auspiciosa realidade não constitua novidade para o presidente Remy Archer, sempre atento e conhecedor profundo da vidas as Delegacias do IAPC.

Por ultimo, discursou o homenageado. Visivelmente emocionado agradeceu, o dr. João Vieira Gomes, as provas de estima de seus dedicados funcionários, confortando-lhe a certeza de que, como da outra vez que desempenhou estas funções, tambem desta, não lhe faltará a precisa e indispensavel colaboração de todos, para levar avante a ardua tarefa. Destacou, o novo titular os trabalhos inestimáveis que vem prestando á Delegacia, o dr. Almiro Bicca Buys de Barros, e os inspetores da Administração Central atualmente nesta Capital, srs. Fuad Miguel Boabaid e Erazini de Salles Gallindo, cuja atuação tem sido a mais honesta, brilhante e digna dos maiores elogios.

Finalizando a expressiva homenagem ao dr. João Vieira Gomes, assistiram, os presidentes, á exibição de um filme sobre o Conjunto Residencial dos Comerciários, de cujo grande empreendimento o novo delegado regional é, tambem, o administrador.

O dr. Homero de Oliveira tomará posse amanhã do cargo de Secretário das Obras Públicas

A nomeação do engenheiro Homero de Oliveira para exercer a elevada função de Secretário de Estado dos Negócios das Obras Públicas do Estado, em substituição ao engenheiro José Batista Pereira, que se exonerou a pedido, foi bem recebida não só no seio da classe a que o mesmo tem prestado relevantes serviços de caráter técnico, como, também no seio do funcionalismo público do Estado e do Municipio, onde S. S. iniciou sua brilhante carreira funcional. Cidadão honesto, administrador competente e técnico de reconhecida capacidade, o Dr. Homero de Oliveira em todos os cargos que lhe têem sido confiado sempre se conduziu de maneira a receber os mais justificados elogios.

A sua atividade pública iniciou-se logo após a sua formatura na Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul em 1917, onde fez um curso brilhante ao lado de nomeados colegas. Ingressou no novo Secretário das Obras Públicas no funcionalismo do Estado em 1925, como Chefe de seção da Diretoria de Instalações da Prefeitura Municipal. Em 22 de Novembro de 1929, foi S. S. posto á disposição da Prefeitura de Pelotas, a fim de exercer ali importante comissão, onde permaneceu até 21 de Janeiro de 1932. Regressando a esta Capital depois de receber referências elogiosas a sua atuação naquela Comissão, o Dr. Homero de Oliveira retornou á Prefeitura, sendo, em Janeiro de 1934, promovido ao cargo de Diretor da Diretoria de Agua, onde foi buscá-lo o Govêrno do Estado para exercer o cargo de Diretor Geral da Secretaria de Obras Públicas no ano de 1942, tendo antes, sido convidado pelo Govêrno, para dar parecer sôbre o Serviço de Saneamento do Estado, apresentando um trabalho onde mais uma vez ficou evidenciado a sua capacidade técnica e realizadora. Exerceu ainda o novo titular, no magistério, os cargos de professor de Fisica do antigo Colégio Militar, tendo sido assistente da cadeira de Portos, Rios e Canais da Escola de Engenharia da nossa Universidade, ocupando ainda o cargo de Presidente do Centro Acadêmico da Escola de Engenharia. Exerceu também S. S. os cargos de tesoureiro e Vice-Presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul. Em Comissão do Govêrno, viajou o Dr. Homero de Oliveira várias vezes desempenhando importantes missões.



Dr. Homero de Oliveira

Há perto de 9 anos que exerce S. S. o cargo de Diretor Geral das Obras Públicas, tendo servido sucessivamente ás administrações Walter Jobim, Meirelles Leite, Clóvis Pestana, Orlando Carlos, Batista Pereira e Balbino Mascarenhas.

x x x

O novo titular tomará posse de seu cargo amanhã, á tarde, devendo recebê-lo das mãos do titular interino, Dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura.

O ato será realizado em seu gabinete no Palácio da Rua Siqueira de Campos, perante altas autoridades e funcionários públicos em geral. Quando Diretor Geral daquele departamento estadual, o Dr. Homero de Oliveira, tinha ao seu lado, como sub-diretor geral, o Engenheiro Astrogildo Ramos, que o substituiu-o várias vêzes, sendo o seu gabinete constituido do Eng.º Eurico Trindade Andrade Neves, Dr. Joaquim Lopes, e acadêmico de direito Aparicio Mariense de Miranda.

NOTICIAS DE NITERÓI

Fundação da «Ação Católica»

NITERÓI, 4 — (Do correspondente, Felippe Smoco.) — Com grande otimismo, foi iniciada no dia de ontem a "AÇÃO CATOLICA" na vila Niteroi, que, apezar dos enormes obstaculos que se tem interposto á sua realização, não deixou de ser acolhida com invulgar entusiasmo.

De começo, a boa vontade e a assiduidade da petizada niteroiense animou-nos todos e, se Deus assim o permitir, dentro em breve Niteroi poderá contar com um centro deveras desenvolvido.

Esta iniciativa vem de preencher uma grandiosa necessidade para aquela paróquia, pois que é a única no Rio Grande do Sul que ainda não se havia movido neste sentido. Assim sendo, uma pleiade de valorosos rapazes a idealizaram e realizaram.

Apesar da ausencia do paroco, o começo foi dado e, com a correspondencia de todos os jovens paroquianos, certamente terá esta fundação o mais completo êxito.

Subsequentemente, serão ampliadas as atividades do novo centro, com os "BENJAMINS" e a "JUVENTUDE".

Embora sejam mui arduos os trabalhos para a sua organização, tudo se fará para o franco sucesso desta meritória obra de evangelização. Como ponto principal do estudo da "AÇÃO CATOLICA", salienta-se o aprofundamento na religião, bem como a formação de ajudantes de missa.

HONRA AO MERITO aos destemidos fundadores da "AÇÃO CATOLICA", a menina dos olhos dos Papas Pio XI e XII, na vizinha localidade de Niteroi.

O CASO DAS AULAS EXCEDENTES NO C. E. JÚLIO DE CASTILHOS

CARTA DE UM GRUPO DE PROFESSORES SOLICITANDO DEMISSÃO DO SEU CENTRO

Com relação ao caso das aulas excedentes dadas pelos Professores do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, recebemos a seguinte carta que seus signatários nos podem seja divulgada:

"Ilmo. Sr. Professor Hipolito Kuntz,

DD. Presidente do Centro dos Professores do Colégio Estadual Julio de Castilhos.

Surpreendidos com a divulgação capciosa do que ocorreu na sessão de Assembléia Geral de 3 do corrente, vimos, tambem de publico, dizer a V.S. o seguinte:

1.º — que ratificamos o ato da Assembléia realizada em 28 de julho p.p., que discordou da orientação do Centro no trato do caso das aulas excedentes, em consequência do qual a Diretoria se demitiu em caráter irrevogável — por sentir não continuar merecendo a confiança dos colegas;

2.º — que tanta gravidade viu V.S. na decisão daquela Assembléia que decidiu abandonar em caráter definitivo o corpo docente do Colégio;

3.º — que tornado evidente pelas expressões da totalidade de seus membros em sessão de 3 do corrente, o desejo da mesma Diretoria de conservar seus antigos cargos, um dos signatários desta, seu maior apostolo, propôs sua reeleição numa atitude conciliadora e nobre como convem em uma agremiação de professores;

4.º — que tal reeleição não significa, de nenhum modo, uma ratificação de resoluções anteriores, mas, a aceitação daquelas posições pelos demissionários, é que implica em acatamento de sua parte ao deliberado em Assembléia de 28 de julho p.p.;

5.º — que a Diretoria reeleita não correspondeu aos propositos harmonizadores dos signatários, o que prova a divulgação tendenciosa que foi dada ás deliberações da Assembléia de 3 do corrente.

Em face do exposto, os signatários deste solicitam sua demissão do Centro de Professores do Colégio Estadual Julio de Castilhos.

Pôrto Alegre, 4 de agosto de 1950.

Felipe Machado Carrion
Otelo Laurent
Godofredo Fay de Macedo
Natal C. Paiva
Eugenio Oscar de Brito
Paulo de Barros Ferlini
Aldo Obino
Clara Colemarto'i
Antonio Dias Filho
Albino de Bem Veiga
Mario Vergara
J. E. Mello
Germaine Schmidt
Merg Merino Delgado Fagundes".

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram efetuados os seguintes pagamentos: — ao sr. Arrey dos Santos, residente em Pelotas, 1/10 do bilhete ... 4732, premiado com Cr$ ...... 500.000,00, na extração de 25 de julho último; — ao sr. João Pedro Otto Schmitt, residente em Sarandi, os últimos 2/10 do bilhete 18010, premiado com Cr$ 1.000.000,00, na extração de 1º do corrente.

CRUZADA DA SANTA CASA

Movimento de junho da Farmácia da Santa Casa



Foi vultoso o movimento de receitas aviadas pela Farmácia da Santa Casa no m'ê
findo. O boletim de Julho acusa 35.551 receitas destinadas aos diversos ambula-
tórios e hospitais desse nosocômio e 339 fornecidas á asilos, orfanatos e outras ins-
tituições assistenciais. O valor total das receitas fornecidas pela Santa Casa im-
portou em Cr$ 374.550,40. O flagrante acima, colhido por Haar, mostra a Far-
mácia da Santa Casa em pleno funcionamento. Relação de contribuintes da lista
n.º 176, confiada ao sr. C. W. Matte: Zani, Bueno & Cia., Cr$ 200,00; Djalma Bor-
ges, Cr$ 200,00; Saraiva, Ekizian & Cia., Cr$ 500,00; Osvaldo Raabe & Cia., Cr$
300,00; Afonso Luiz Silveira, Cr$ 200,00; Fossati & Mello, Cr$ 200,00; Jayme Erd-
man, Cr$ 500,00; Duarte & Korth, Cr$ 100,00; Importadora Auto Acessórios Ltda.,
Cr$ 100,00; N. B. Ferrari, Cr$ 100,00; Norberto Pielen, Cr$ 100,00; Casa do Café,
Cr$ 150,00; B. Kilisz, Cr$ 100,00; Dr. Samuel Hess, Cr$ 100,00; Érico Silveira Pei-
xoto, Cr$ 100,00; Lourival Kli.., & Cia., Cr$ 500,00; Ribeiro & Irmãos, Cr$ 100,00;
Fábrica de Ombreiras Sabiá Ltda., Cr$ 100,00; Importadora Brasileira Ltda., Cr$
100,00; José Pedro Moura, Cr$ 1.000,00; Leopoldo B. Schmidt, Cr$ 100,00; Seguezio
Dulac & Cia., Cr$ 200,00; Waldman & Cia., Cr$ 100,00; Armando Scarinci, Cr$
500,00; Gaiser & Manassera Ltda., Cr$ 100,00; Antônio C. da Silveira, Cr$ 500,00;
Turkienicz & Rozman, Cr$ 150,00. Lista n.º "47, confiada ao sr. Harry Kley:
Tschiedel & Cia., Cr$ 1.000,00 e Harry Kley, Cr$ 1.000,00.

INSTALAR-SE-Á NO PRÓXIMO DIA 11 O CONGRESSO JURIDICO

EMINENTES JURISTAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO ESTARÃO PRESENTES AO MAGNO CONCLAVE

No próximo dia 11 do corrente, conforme temos noticiado, será instalado solenemente, nesta capital, o congresso Juridico comemorativo do cinquentenário da fundação da Faculdade de Direito.

Reina, nos circulos juridicos da Capital, com repercussão em todo o Estado e fóra dele, intenso entusiasmo pela realização do Congresso promovido pelo tradicional Instituto de ensino superior.

Eminentes juristas do pais e do estrangeiro chegarão na próxima semana a esta capital para participar dos trabalhos do Congresso, trazendo importantes contribuições relacionadas com todos os ramos do Direito.

Entre outros, virão os professores Eduardo Couture e Aparicio Mendez, ambos de Montevideo, os professores Alfredo Molinario e Isidoro De Benedeti da Republica Argentina.

Da Capital Federal, do Ceará, de São Paulo, de Goiaz, de Santa Catarina, de Pelotas virão ilustres delegações de professores.

Especialmente convidados, provavelmente comparecerão o Ministro da Educação, prof. Pedro Calmon e o embaixador Osvaldo Aranha, cuja presença muito contribuirá para o pleno êxito do Congresso.

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

Deverão comparecer na 1ª Secção do S. I., no próximo dia 11 de agôsto (sexta-feira), as costureiras matriculadas de 101 a 200.

AGRADECIMENTO

A PANAIR DO BRASIL S. A., ainda sob a profunda mágua que consternou a todos os seus dirigentes e funcionários vem de público, externar o seu imorredouro reconhecimento ás autoridades Civis e Militares, especialmente á F.A.B., Exército, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Policia Civil de Pôrto Alegre e de São Leopoldo pela eficiente e desinteressada assistência dessas briosas Corporações, por ocasião do trágico acidente ocorrido com sua aeronave na noite de 28 de Julho findo, no qual, desapareceram preciosas vidas, entre as quais a tripulação do aparelho sinistrado.

A PANAIR DO BRASIL S. A. profundamente emocionada, estende seus agradecimentos a todos aqueles que por qualquer forma os auxiliaram e confortaram em tão doloroso transe.

Pôrto Alegre, 6 de Agôsto de 1950.

A ADMINISTRAÇÃO.

LITERATURA

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por WALTER SPALDING

A senhora Madaline W. Nichols, ilustre historiadora e sociólogа da Florida State University, autora de obras notáveis, entre as quais "The Gaucho", já traduzido para o português por Castilhos Goycochea, acaba de publicar, na Guatemala,

99 — ON THE MEMOIRS OF A CONQUISTADOR, interessante estudo em tôrno e através as memórias de Bernal Diáz de Guzmán, não apenas sôbre a conquista espanhola do México e América Central, como especialmente sôbre a atividade de Cortés que cognomina "émulo de Alexandre da Macedonia".

A ilustre autora examina através essas memórias, o que declara, entre outros, sôbre Montezuma, cujo tristissimo fim, segundo o próprio Bernal Diás foi comemorado com grande banquete. Nesse banquete Cortés portou-se escandalosamente tendo sido censurado pelo padre Olmedo, que lhe declarou não ser esse o meio de agradecer a Deus e obter sua assistência no futuro.

A senhora Nichols, concluindo seu belo estudo, declara que a obra de Bernal Diáz de Gúzmán é um dos maiores livros do mundo, e não fica muito longe do imortal Dom Quixote.

Não duvidamos que assim seja, mesmo porque o Quixote se pode considerar, de certo modo, a réplica brilhante e viva a essas memórias — "História da Conquista de Nova Espanha", — onde o espirito de aventura, o sanchismo e o quixotismo imperaram a par de violencias que foram denunciadas pelo grande Bartolomeu de Las Casas.

—:—:—

O sr. Afonso Costa, ilustre intelectual baiano que nos honra com sua amizade, acaba de tirar do prelo, embora não seja novidade absoluta,

100 — AS ÓRFÃS DA RAINHA, estudo a propósito das 18 órfãs que D. João III enviou a Bahia para que, aí, casassem condignamente.

Espirito brilhante, todo alma e coração, Afonso Costa que alia o pesquizador ao literato, critico, ensaista e genealogista, está a assinalar-lhes o papel importante que desempenharam quer no povoamento do sôlo pátrio, quer na organização ou manutenção do lar cristão e tradicional português na primeira centúria brasilica.

Foram, é verdade, poucas. Essas poucas, porém, representam legião naquele primeiro século de civilização da terra cabralina.

Coube a Nóbrega, o grande, a idéia de Sua Magestade enviar mulheres ao Brasil para casarem com os portugueses que por estas bandas trabalhavam, a fim de moralizar os costumes que o concubinato com indigenas de facil conquista amorosa, se tornava perigoso cáos moral e social.

"Mulheres ainda que fossem erradas, mas que não houvessem perdido de todo a vergonha", pedira Nóbrega. Mas D. João III e sua dedicada esposa, a Rainha Dona Catarina, da qual tirou o nome a insigne Caramurua, esposa de Diogo Alvares, — houve por bem e para crédito maior de seu govêrno e da familia portuguesa, enviar essas órfãs, filhas de nobres falecidos que se haviam abrigado no Convento das Órfãs, de Lisbôa, o de Nossa Senhora da Encarnação.

E' pena que o sr. Afonso Costa, grande cultura e talento de escol não haja tratado o tema com mais amplitude, sob o ponto de vista sociológico, mais importante, para o caso, que o puramente histórico que nos deu aliás brilhantemente e que, por isso, é base para o outro que ele bem poderia amblamente desenvolver, acrescendo os dados genealógicos, genealogista notavel como é.

Didática Literária

Tristão de Athayde

Numa série de notaveis artigos dominicais vem o sr. Afranio Coutinho desenvolvendo o tema do estudo da literatura entre nós e a ele fazendo uma critica em geral muito justa e construtiva.

Esse jovem baiano, depois de ter estreado com um ensaio sobre a filosofia de Machado de Assis, que imediatamente o consagrou como um critico penetrante e arguto, deliberou exilar-se voluntariamente por um lustro, a fim de vencer em si o autodidatismo nacional. Escolheu os Estados Unidos, como hoje em dia o faz a nova geração. Mas escolheu com razão e aproveitou com inteligencia e sem fanatismo os cursos universitários especializados que aí acompanhou, durante esses cinco anos. Com razão porque há, nos Estados Unidos de hoje, um grande contraste entre a cultura média do povo e o ambiente cultural das universidades. Aquele é muito baixo, dizem todos. Este muito elevado. Eé no ambito das Universidades que se vem opeelevado. E é no ambito das Universidades tão em contraste com o primarismo do seu povo e das suas classes médias. Há na cultura norte-americana, pelo que dela pode avaliar quem só de longe a conhece, tres ambientes distintos. O do grande publico, o das universidades e o das pequenas elites. O desnivelamento entre os tres meios é consideravel. Há ali grupos de elite literária absolutamente notáveis, que permitiram ao moderno romance americano por exemplo, fornecer ao mundo algumas das figuras mais notáveis da "Weltliteratur".

Há, por sua vez, nas Universidades um clima de cultura, que já apresenta um nivel em nada inferior, — salvo a perspetiva do tempo e a patria insubstituivel da tradição que nada substitui, — ao das melhores universidades européias, aliás em grande parte comunicado pela transplantação, permanente ou passageiras, dos grandes valores culturais europeus. E há finalmente, o meio mediano, que não passa de um primarismo por vezes alarmante e perigoso e onde fermentam, atualmente, os piores venenos do reacionarismo, das discriminações raciais, do fanatismo jacobino e da mais furiosa forma do lucro e do prazer.

Não sei se foi o proprio Afranio Coutinho quem me contou ser corrente, entre os norte americanos, a afirmação de que a unica época feliz de sua vida é sempre o periodo passado na Universidade. Depois que o dinamismo do quotidiano os envolve na sua voragem, os tempos universitários ficam sendo recordados com nostalgia invencivel. A sedução que a ALMA MATER exerce sobre os ALUMNI eu a vi de perto num velho tio meu, que se formou em agronomia em Cornell em 1888 e passou a vida inteira juntando um dinheirinho para um dia poder ir, como de fato foi, visitar de novo a velha universidade e levar-lhe a sua contribuição de antigo aluno — uma tradução do "EURICO para o inglês"!

Foi um pouco de tudo isso que o sr. Afranio foi buscar e encontrou nas universidades norte-americanas, onde por cinco anos se aprofundou no estudo cientifico da literatura, que felizmente não o desumanizou. São geralmente, como disse, muito exatas as criticas que vem fazendo ao nosso incipiente estudo de letras, que já passou entre nós por duas fases e está entrando na terceira. A primeira foi a do humanismo clássico, colonial e imperial, baseado no estudo do latim. Foi aqui esse estudo introduzido pelos jesuitas, desde os primordios de nossa formação cultural e perdurou, mormente em certos nucleos como o Caraça, por exemplo, até o fim do Império.

Com o positivismo pedagógico, trazido pela Republica, esse humanismo desapareceu e não foi substituido por coisa alguma. Não havia ainda universidades e já não havia estudos clássicos sérios, no plano secundário. Introduziu-se o pragmatismo no estudo das linguas e as letras ficaram entregues ao puro arbitrio da vocação individual e das leituras anarquizadas. Foi nesse clima literário que se formou a nossa geração. Com a fundação das Faculdades de Filosofia e com a repercussão, entre nos, do que se está passando na América do Norte e do que sempre se passou no Velho Mundo, novas perspetivas se abrem para a formação de um novo humanismo, que é precisamente o que está surgindo com esta nova geração de estudiosos das letras a que me tenho referido por várias vezes e que está voltando a dar um sentido objetivo e sistematico a uma preparação, que durante a segunda fase da nossa evolução cultural literária, ficou entregue ao puro subjetivismo. Classicismo, individualismo, humanismo objetivo, — são tres fases na evolução dos nossos estudos literários, a terceira das quais apenas começa a despontar e está entregue as forças confiantes e hetero-didatas da nova geração.

Entre as criticas feitas pelo jovem reformador, desejo entretanto retificar duas, que na parte que me tocam não correspondem exatamente a realidade dos fatos.

Diz ele que os programas do curso de literatura, nas Faculdades de Filosofia, são uniformemente repetidos todos os anos e apresentados sempre como se literatura se confundisse com historia literária.

Não sei o que ocorre com outras cátedras. Quanto à minha, tanto na Universidade do Brasil, como na Universidade Católica, devo dizer que, com suas enormes deficiencias que sou o primeiro a reconhecer, nunca dei dois anos seguidos, em dez anos de curso, o mesmo programa e procurei elaborar a este, que é apenas um padrão amplo e fundamental, na base de um criterio de focalização multilateral, que visa precisamente reagir contra o puro cronologismo e contra o biografismo puro e simples.

Dividi esse programa em quatro partes, a que denominei: introdução, sintese cronológica, análise especifica e personalidades.

A primeira visa suprir a ausencia de uma cátedra de filosofia da literatura ou de estética literária cuja falta não se compreende num curriculo de letras. Quando o sr. Anisio Teixeira organizou a Universidade do Distrito Federal sentiu e procurou corrigir essa ausencia pela cátedra de técnica literária, que o sr. Prudente de Morais Neto aí professou alguns anos, com tanta proficiência.

Essa parte do meu programa visa suprir essa falta e se ocupa com temas como — o conceito geral da arte, a divisão das artes, a natureza da literatura, as classificações, e divisões literárias, os generos, a poesia, o romance, a critica, etc.

Depois, dessa introdução filosofica ou estética, vem a SINTESE CRONOLOGICA, em cinco pontos, que visa apresentar os cinco séculos de nossa evolução cultural, em seu ambiente global e mostrando o meio social e cultural em que a literatura vai desenvolver-se e as influencias sociológicas a que não pode furtar-se, não como causa mas como condição de seu desenvolvimento.

Vem em seguida o que chamo a ANALISE ESPECIFICA, isto é o estudo dos movimentos, das escolas e das obras em si. E' o coração do programa, se assim posso dizer. E' para a obra que tende todo o esforço literário. A obra é a razão de ser da criação. E já Stendhal tinha sugerido uma historia literária em que só figurassem as obras e estas, não segundo a cronologia do seu aparecimento e sim segundo o momento em que tinham alcançado a sua finalidade de se impor ao publico e de passar assim a ter aquela vida propria, na qual já há muito viu Baldensperger o melhor critério para a valorização das obras da beleza. Na medida em que a obra se desprende do autor e passa a viver por si, seu valor se impõe e a eterniza a ponto de tornar-se afinal indiferente o eterno debate em torno das personalidades dos Homeros ou Shakespeares.

Finalmente, a quarta parte do programa, a que chamo PERSONALIDADES, visa estudar alguns grandes vultos de nossas letras, em sua vida propria, especifica, fora de escolas, gêneros, séculos, influências de qualquer espécie, pois a arte é filha do espirito e um autor é sempre alguma coisa de inteiramente novo, proprio, diferente, gratuito, que nada explica senão o proprio mistério da natureza humana e da vocação pessoal, que desde Platão é a ULTIMA RATIO desse mundo sedutor e transfigurador da beleza, que nenhuma explicação sociológica ou filosófica poderá predestinar.

Esse programa como se vê, procura encarar o fenomeno literário sob vários aspectos — o filosófico, o sociológico, o estético e o psicológico — girando todos em torno do ESTETICO que é a essencia dessa existencia literária em foco.

Não estou fazendo nenhuma apologia PRO DOMO MEA, pois são muitos os óbices que impedem a realização normal desse programa, a começar pelas deficiências do professor e a terminar pela escassez de aulas e material, alem da sobrecarga dos alunos, que não tem tempo material para fazer um estudo de pesquisas e de autonomia pessoal, como um autentico ensino universitário exigiria.

Somos os desbravadores de um futuro que os jovens mestres da nova geração, por sua vez, hão-de concorrer para que se aproxime de um ideal formativo que em nada se opõe ao merito pessoal e a vocação incomunicável. E nisto estou inteiramente de acordo com o sr. Afranio Coutinho e com outros, como êsse jovem Mario Camarinha da Silva, que ainda está pelos Estados Unidos estudando e o grupo dos jovens filosofos e criticos, já egressos das nossas Faculdades de Letras, a que me tenho referido.

Nada supre o mistério da vocação. Não é com diplomas, nem com métodos de pesquisa que se fazem os poetas e os prosadores de genio. Nossa geração, porem, reagindo contra a tirania dos Alhalais, que os nossos antecessores queriam impor-nos, foi ao extremo oposto, pregando a pura anarquia literária.

Está na hora de tirarmos uma média, sabia e não mediocre, dos dois extremos. Não fazem poetas por decreto nem por processos didáticos. Mas só surgem os grandes renovadores e os criadores genuinos, onde a inteligência compreende que a flor só aparece quando as raizes se aprofundam.

DOIS ELEMENTOS ESSENCIAIS DA HUMANIDADE

LUIZ DELGADO

As dores e os males do mundo são considerados, quase sempre, em função apenas do que representa para a sensibilidade dos homens. Um filósofo ou outro é que se lembra de examinar o assunto encarando o que representam para a razão humana. E há com isso um desequilibrio de tratamento, porquanto males e dores se apresentam com a mesma inquietante fôrça a êsses dois elementos essenciais da humanidade.

O espetáculo do que ocorre, a cada instante, em torno de qualquer um de nós, encerra sempre a mesma realidade brutal: o sofrimento dos melhores, o triunfo dos mais audaciosos e violentos, a tranquila segurança dos maus, o esmagamento dos simples, dos humildes, dos inocentes, dos puros, dos superiores. E' claro que a sensibilidade se aterra diante disso, quando, porventura, a confiança no advento de uma justiça retificadora desses erros e desses crimes, não a alenta e consola. Os outros dois caminhos que se abrem para a sensibilidade, além desse da esperança, são o da revolta desesperada e o da voluntária inconsciência: o homem pode, com efeito, atordoar-se de paixões e trabalhos a tal ponto que os olhos se fechem e o sentimento se embote diante do drama tremendo que passa a nada dizer-lhe. Pouco importam, por ora, as surpresas do destino, os sobressaltos do coração: por ora o destino se esconde no futuro e o coração se aquieta num entorpecimento.

A razão, porém, é mais vigilante do que a sensibilidade. Ela não adormece. Ou encontra uma explicação, ou não encontra. Não há outra solução nem outra saida.

No coração pode haver ódio bastante e bastante desespero para encher de revolta uma vida. Do mesmo modo que pode haver embriaguês bastante para borrar de negro e esconder na treva todos os sofrimentos. Mas, a razão não se cala. E se não aceitar a situação de uma justiça transcendente repondo as coisas em seus legitimos lugares, verá estendidos, sempre diante de si os vazios absolutos da mesma interrogação que nada enche e a que nada responde. Um vazio que obseda e alucina. Que sugere corridas loucas devorando planicies até encontrar o seu termo. Mas, por definição, não há nelas termo algum. Há apenas o vácuo, a mudez, o nada. Os dois caminhos da razão são estes: a resposta religiosa ou a visão do vazio. Para ela existem, portanto, menos possibilidades do que para o sentimento.

OBSERVAÇÕES Á MARGEM DA CARTA COMERCIAL

Odacir BELTRÃO

(Assistente técnico do Dep. Regional do SENAC no R.G. Sul).

HA PROGRESSO TECNICO NA CORRESPONDENCIA COMERCIAL — Se confrontarmos espécimes de composição epistolar comercial das primeiras décadas do século com outros do periodo 1940-1950, notaremos que tem havido progresso neste ramo da Correspondencia, não obstante a resistência daqueles apegados preguiçosamente à rotina.

Baniram-se formulas obsoletas, simplificou-se o texto e, em boa parte devido ao efeito unificador da mecanografia, chegou-se a um feitio sóbrio e estético, bem de acordo com a função desempenhada pelos documentos epistolares usuais na vida comercial.

A simplicidade de aspecto e de redação foi o primeiro passo no sentido de nos situarmos na primeira linha da Correspondencia mundial — e cabe-nos agora a tarefa, árdua mas patriotica, de fazer com que se atinja no Brasil um padrão de redação capaz de ombrear-se ao dos povos realmente civilizados.

HA PORTANTO, NECESSIDADE DE SER ORIENTADO E ACELERADO O PROGRESSO — Só alcançaremos o objetivo em mira, se for orientado e acelerado o progresso da técnica epistolar, no setor comercial, em todos os recantos do pais e uniformemente, não se deixando mais lugar aos que, sob o chumbo da rotina ou impelidos pelo delirio do excesso, entravam ou desorientam a marcha do progresso, ora indicando antigos caminhos, ora apontando a estrada propria dos outros ramos da Correspondencia, principalmente e exclusive da Redação Oficial, na ilusão de que todas as normas desta servem para as outras.

O QUE PENSAMOS, EM SINTESE — O conjunto de principios que regem a Correspondencia Comercial não existe por força de lei. Um ou outro surgiu imposto oficialmente, é verdade; é o que podemos ver, por exemplo, no requerimento e no telegrama. A soma, porém, é fruto da convicção: os ensinamentos nascidos da observação e difundidos à luz da lógica encontraram terra favorável nos espiritos progressistas e frutificaram logo.

Queremos que tudo se faça sem revoluções, e sim ano a estimulo da evolução equilibrada, mesmo porque conservando as mesas do passado, recebemos o apoio dos que trabalharam para nós; melhorando-as, atraimos a ajuda dos que se dedicam ao aperfeiçoamento daquilo que legaremos a nossos sucessores.

O que Ficou do Sonho

O que ficou do sonho... uns versos... uma saudade, merencoria e suave, uns laivos de amargura indefinida e um doloroso anseio de libertação... Esta é sempre a amarga fortuna que enche as arcas dos que sonham; mas, como o coração humano se sente infeliz desamparado e só quando vazio de ilusões e, mais infeliz ainda, quando se sente incapaz de amealhar na arca dos sonhos aqueles tesouros de emoções e de anseios, que só os eleitos sabem sentir e recolher, eternizando-os em ritmos e rimas!...

Porque há sempre uma compensação para os que sonham: — sonham mais do que sofrem, ao contrário dos desencantados, que muito mais sofrem do que sonham...

Graciette Salmon, jovem poetisa paranaense, figura entre aquelas, felizmente, seu livro se me afigura deliciosa arca pequenina, cheia do ouro das emoções fundamente sentidas, que são o melhor do que nos fica do sonho... Está claro que a talentosa artista ainda nos apresentará muitas e muitas arcas cheias de ouro, e tudo nos faz crer que esse será do mais puro quilate, pela mostra que aqui nos oferece:

«Ilusquem tontas, o céu, asas amedrontadas!

....

Faço cassombras, pavor, agonias e pranto...
Que é um desafio o sol, quando tenho tais maguas?
E' uma ironia o sol, quando eu padeço tanto!»

ou quando fala de sua fortuna maior:

«Fita-lhe o vulto austero e venerando,
as rugas — tanta dor assinalando —
o seu cabelo, que alvejando vai,
as mãos tão diligentes, mãos de pobre...
E porque o sei pelas ações mui nobre,
com orgulho proclamo — Este é meu pai!»

Feminina, adoravel, sabe trabalhar as emoções que lhe vêm da solidão e da saudade com encantadora ternura, numa exatela doce amarga e singular...

«Se você, meu querido ausente!...
ficaria contente, tão contente
como você não pode imaginar...
sua paradoxalmente,
numa felicidade singular,
sob o seu terno assombro,
esconderia o rosto no seu ombro,
e poderia apenas soluçar...»

Graciette Salmon surge no cenário das letras para ficar ao lado de uma Tia Brunnenbauer, de quem tanto se aproxima pela sensibilidade, pelo intenso teor emotivo e pelo decantado cristal dos versos trabalhados nas horas silenciosas de amargura, de solidão e saudade.

Tratando-se de um livro de estréia, naturalmente, suas mãos inquietas — asas ansiosas em vésperas do grande vôo prometido — respigaram com indulgencia todas aquelas rimas que lhe saíram cantantes, certas de que contribuiriam elas, todas juntas, para a plenitude de seu anseio de voar. As asas dos passaros são assim, em verdade; mas, as asas do pensamento não exigem tanto: muita vez basta-lhe apenas uma simples pena, conquanto que bela e perfeita... E essa simples pena, bela e perfeita, não faltou, felizmente, em tudo que ficou do sonho: é ela o soneto «Volta», com que Graciette Salmon, em seu primeiro vôo, soube elevar-se alto, muito alto, na asa do pensamento, da poesia e da beleza...

VOLTA

Ficará tudo aí, abandonado:
— a lampada, velada em tons discretos;
cartas... retratos... simbolos de afetos...
as musicas, o piano, o meu bordado.

Um poema de amor, inacabado
os cadernos, os livros prediletos,
e o quartinho de estudo, sossegado,
que assiste de meu sonho aos vôos inquietos

Ficará tudo aí: mas, horas mortas,
com leves passos, leve abrir de portas,
minha alma lá do ignoto há de voltar

para oficiar o culto da saudade
com gestos suaves de suavidade,
tocando, coisa a coisa, de vagar

Os que não escrevem

Ocorre-nos, de quando em vez registar, a proposito da morte de alguma personalidade eminente, a dolorosa circunstancia de que ela não tenha deixado — sobretudo quando se trata de escritores — uma obra correspondente ao seu valor exato.

Na verdade, é frequente essa espécie de descuido de alguns espiritos realmente superiores, em face daquilo que, afinal, ficaria perpetuando a sua presença entre os pósteros. Ao lado dos que escrevem com vagar e vigilância, defendendo assim, por antecipação, o próprio renome, — há os que escrevem a correr, ao sabor de circunstâncias numerosas e variadas: quanto os primeiros serão conhecidos através dessa apresentação rigorosa, os segundos darão de si uma imagem fraca, a quem não os tenha conhecido diretamente ou nada saiba dêsse feitio. Todavia, além dessas duas, há outra classe: a dos que burilando nem correndo escrevemos. E cujo nome irá permanecer por algum tempo como que no ar, irão sustentado por nenhum elemento concreto entregue apenas à memória dos admiradores, até que tudo se desvaneça, dentro em breve.

Diante de semelhante fato, nossa primeira atitude, é quase sempre, de censura contra os que assim se valorizam pouco. Temos a tentação de cobrar-lhes o ensinamento que não nos deram. Como se êles tivessem faltado a um dever — dentro de circunstâncias, aliás, que não temos o escrúpulo de verificar se atenuam ou se agravam a sua culpa eventual.

No entanto, é bem possivel que, moralmente, de muitos deles se possa dizer o que foi dito da Maria, do Evangelho: terem escolhido a melhor parte. Em vez de fixarem uma atitude e uma obra que os recomendasse, teriam preferido ocupar-se com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da própria alma. Estavam sempre a preparar-se para escrever — ou para viver — e o empenho de preparação não se deu por encerrado, por isso mesmo que o homem não se dava por satisfeito de si.

Poder-se-ia alegar contra êles que deveriam ter escrito ou falado, com o que já possuiam e que representaria riqueza e elevação para outros. Mas, dizer isso é ignorar o estado de espirito dos que se deixam vencer por certa sede de verdade ou de beleza e opõem fatalmente ao infinito delas a sua insignificancia pessoal: êsses não admitem que já saibam alguma alguma coisa, que já tenham avançado alguns passos. Por que motivo não respeitar a sua humildade e o seu nobre silêncio?

Os Segredos de Taquara-Poca

Em segunda edição, reaparece o livro de Francisco Marina "Os Segredos de Taquara-Póca". Melhor do que comentários tecidos a propósito desta sua nova passagem pelos prelos, dizem bem dos méritos do livro os comentários suscitados na imprensa nacional quando de sua primeira edição. Dêle disse Genésio Pereira Filho, jornalista, editor, escritor e educador: "...profundo amor à Terra e as coisas brasileiras, pois vibra nesta nova obra um agudo sentimento de brasilidade". A revista ALTEROSA, de Belo Horizonte, escreveu: "...essas aventuras, a que o autor imprime um elevado tom educativo são um divertimento ideal para a criançada estudiosa da nossa terra". O CORREIO PAULISTANO, de São Paulo: "o livro procura recordar aos homens que nasceram no campo as delicias da vida rural, e contar aos meninos que nunca lá estiveram as belezas amenas e puras do doce viver ao contato da natureza". De resto, já na apresentação o livro é incomum. O autor o dedica "a todos os meninos que, ao menos alguns dias, sentiram a alegria de viver sob o teatro imenso da natureza silvestre, a correr pelos campos silenciosos, amar os animais amigos e conviver com a boa e compreensiva gente da terra...".

Trata-se por conseguinte de livro que encontrará lugar em tôdas as estantes e fará igualmente bem a todos os leitores pois é um poema de singeleza, ternura e amor infinito pelas coisas belas e boas da vida.

VITAMINAS

Em uma segunda edição completamente revista, ampliada e atualizada, reaparece, num lançamento das Edições Melhoramentos, o trabalho já clássico de Fonseca Ribeiro, professor da Quimica Orgânica e Biológica da Universidade de São Paulo, "VITAMINAS", noções fundamentais — teor nos alimentos" é um livro que não sofre restrições quanto ao interêsse que desperta. Não se presta somente para livro básico dos estudantes de medicina, como também não se restringue às bibliotecas dos facultativos. Servindo a uns e a outros, cabe perfeitamente bem entre os leigos interessados, de vez que informa, esclarece, debate e situa no seu legitimo e honesto campo de influências o tão difundido tema, porém cientificamente pouco conhecido, das vitaminas. Em vinte e um substanciosos capitulos acrescidos de uma tabela geral das vitaminas, o autor exaure, com autoridade e proficiência, o assunto sobremodo atual. Generalidades, óxido-redução intra-orgânica, inter-relações, sinergia e antagonismo, unidades correspondentes dos diversos padrões, doses, Vitaminas A, B (3 capitulos), C, D, E, H, K, P, PP, ácido pantotêmico, ácido para-aminobenzóico, inositol, vitaminas antianêmicas, vitaminas menos conhecidas em sua estrutura quimica ou em seu efeito biológico e vitagênios, são os titulos genéricos dêsses capitulos. Quadros, gráficos e tabelas os mais completos constituem precioso elemento informativo e documental. Referência especial merece também a vasta e autorizada bibliografia possibilitando aos possiveis interessados um estudo mais profundo e especializado de detalhes importantes. Melhor do que qualquer comentário marginal, dizem bem dos méritos dêste livro, os entusiásticos comentários com que a imprensa médica nacional saudou a primeira edição do importante trabalho.

Escassez de Romances na Hungria

Está aparentemente preocupando muito o regime presente na Hungria a falta ou relutância dos autores, tanto novos como antigos, em produzirem novelas e contos. Ferena Lázlo, escrevendo no "Magyar Nemzet" (nº 284, 1949), órgão do Partido Comunista Balogh, diz que seria exagêro chamar de "crise" a situação presente, mas que é realmente bem pequeno o número de romances hungaros publicados desde o fim da guerra.

Um grupo de autores húngaros discutiu as razões de uma "atitude assim passiva" por parte de seus colegas. Entre outros motivos alegados figuram os seguintes: "muitos autores são contrários à literatura partidária; muitos não chegam a perceber as necessidades dos dias presentes; os autores escrevem quando lhes surge a inspiração, e hoje em dia falta essa inspiração, só a contradição e a critica provocam um autor, e nas condições sociais presentes, não há lugar para opiniões contraditórias".

Todos os autores que assim pensam estão errados, comenta Lázlo. Os autores hungaros devem seguir o exemplo traçado pelo romance soviético. Entre os "tópicos mais excelentes" que êle sugere aos autores, figura "a ridicularização do velho regime na Hungria". (Corr. K.).



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

JULHO 29 — Prove'tosa fomento agrícola desenvolvido por um sacerdote. Notícia de Piratini dizem da instalação ali, por iniciativa do Revmo. Vigário da Paróquia Padre Reinaldo Wiest, da Escola Agrícola Particular «Santo Isidoro». E' mais uma louvável iniciativa daquele operoso pároco, que, há mais de um ano, vem mantendo, em terreno cedido pela Prefeitura Municipal, uma bem expressiva lavoura, aos cuidados das crianças que educa eficientemente no verdadeiro amor ao trabalho e à terra piratinense, para torná-las assim eminentemente úteis à sociedade. Em nossa proxima edição não nos furtaremos à satisfação de comentar mais detalhadamente a grande iniciativa do piedoso e dinâmico sacerdote da Diocese de Pelotas.

EM FAVOR DA SERICULTURA. — Notícia divulgadas pelo «O Comercio» de São Pedro do Sul dão conta da animação ali reinante em prol da sericultura, havendo-se reúnido elementos de grande projeção naquela comuna, que assentaram com o prestimoso concurso da Prefeitura e das professoras que ali exercem sua nobre missão o desenvolvimento de uma campanha, visando primeiramente o plantio da amoreira, para logo depois se dedicarem intensamente à sericultura. Nobre exemplo que, digno de imitação, deverá, simultaneamente, produzir dois grandes benefícios: desenvolver uma industria que se deve fomentar e reflorestar com as preciosas amoreiras expressivas parcelas daquele próspero município.

JULHO 30 — Intenso plantio de Trigo em Travesseiro. — Daquela localidade do Município de Arroio do Meio se informa haver bastante entusiasmo pela cultura do precioso cereal, que antes era ali muito pouco cultivado.

CENTRO CIVICO E SOCIAL DA PRODUÇÃO EM URUGUAIANA. — Com grande animação, é instalada naquela cidade da fronteira a secção do Centro Cívico e Social da Produção.

JULHO 31 — Organiza-se o Centro Cívico em Taquara — Também no proximo município de Taquara instala-se nesta data a secção municipal do Centro Cívico e Social da Produção, entidade de que muito se espera em favor da Produção riograndense.

A CRISE NO ABASTECIMENTO DO SAL — Varias são as reclamações que já se fazem ouvir sobre a escassez de sal. Ouvido, pela reportagem da Agencia Meridional, o sr. Presidente do Instituto do Sal declara que infelizmente não tem podido contornar aquela falta, que resulta não da falta propriamente dita do produto, mas da falta de meios de transporte que o conduzam aos mercados consumidores.

AGOSTO 2 — A discutida lei n.º 830 — Na Assembléia Legislativa é pedida urgencia para a discussão da referida lei, que tanto tem agitado os interessados, mormente o pequeno comércio do interior do Estado.

NAO SERA AUMENTADO O FRETE PARA A FARINHA DE MANDIOCA. — Em resposta à proposta da Associação Comercial de Pôrto Alegre, que, combatendo qualquer aumento nos fretes para o arroz e o feijão, propunha o aumento do frete para a farinha de mandioca, em Cr$1,00 por saco, recebeu da autoridade competente a declaração de que não é considerada compensadora uma tal majoração.

Combate ao epulgão dos trigais. Telegrama do Rio dá conta de que havendo surgido em município riograndense, cujo nome não declina, o epulgão dos trigais o Ministerio da Agricultura determinou imediatas providencias para seu combate com iscas de hexacloreto de benzeno. A notícia como se vê é bastante vaga e não temos conhecimento de surto de qualquer praga em nossos trigais, caso em que, naturalmente, as equipes da Secretaria da Agricultura se teriam movimentado imediatamente, como já o fizeram com extraordinário sucesso no ano anterior.

Auxilio aos pecuaristas — O Snr. Governador do Estado acaba de receber um telegrama do Snr. Ministro da Fazenda dando conta das providencias que determinou para amparo aos criadores flagelados pela estiagem de meses atrás.

AGOSTO 3 — Arroz paulista para Portugal. — Notícias do Rio esclarecem que se acha em negociações uma partida de cinco mil toneladas de arroz paulista para Portugal, prevendo-se que os exportadores riograndenses enviarão para a Alemanha e outros paises europeus nada menos do que um milhão de sacos.

A lei 830 em São Leopoldo. — Correspondencia do vizinho município revela que é tal a animosidade contra a lei 830 que muitos colonos já anunciam que se absterão do comparecimento às urnas em 3 de Outubro, caso não seja imediatamente modificada a referida lei.

O frio está matando os rebanhos de Santa Vitoria. — E' o que revela um despacho daquela cidade sulina, que adianta estarem morrendo em quantidade os cordeiros recem nascidos.

Apôio federal à Exposição de Cruz Alta. — Na Assembléia Legislativa, o deputado Tarso Dutra propôs ser pedido ao Congresso Federal o auxilio de pelo menos um milhão de cruzeiros para que leve a efeito em 1.951 seu certame a Associação Rural de Cruz Alta agro pastoril e industrial.

Para que linho seja incluido entre os produtos que tem preço mínimo, fixado pelo Governo Federal. — Nesse sentido é aprovado o requerimento apresentado pelo Deputado Nestor Jost na Assembléia Legislativa.

Escoada toda a produção fumicola do Estado da Bahia — E' o que divulga uma nota procedente daquele Estado, afirmando que os reduzidos estoques de que ainda dispõe o mercado bahiano já estão colocados.

F. B. M.

VALE A PENA COMENTAR...

O RECENSEAMENTO E CERTOS PONTOS DE VISTA

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

"Pôrto Alegre está de parabéns" — escreveu, há pouco um acatado comentarista da imprensa da Capital, ao apreciar as preliminares revelações do recenseamento de 1950. E está de parabéns, segundo sua senhoria, pelo fato de sua população haver aumentado em mais de 100.000 habitantes desde o recenseamento de 1940, numa razão, portanto, de mais de 10.000 almas por ano, quando, contando apenas com o crescimento natural, êsse aumento anual não poderia ter ido além da casa dos 2.000.

Sem menosprezar os conceitos emitidos pelo reputado comentarista, que se tem revelado um estudioso dedicado de todos os nossos principais problemas educacional e estatísticos, não me posso conformar com os "parabéns". Acho mesmo que, pela forma com que aumentou a população, porto-alegrense, de coração só poderia apresentar meus *pêsames*, não a Pôrto Alegre, que, assim, terá, por certo, a "glória" de se assegurar no posto de terceira cidade do Brasil, pelo menos no Rio Grande do Sul, que, a êsse passo, deixa de ser um "indivíduo" normal, para se transformar num "monstro de grande cabeça e organismo enfraquecido".

Perdôem-me as expressões, mas são as que de coração se podem fazer, ao apreciar que a nossa Capital se avoluma a custa de um pernicioso êxodo rural. Sim, caros leitores, a custa de um verdadeiro êxodo rural. E' o mesmo comentarista quem afirma, é de suas proprias palavras que colho a declaração de que é dos campos que provém o aumento da população desta "cidade sorriso". E mais expressiva referência não se precisa para tanto do que mencionar que só em Bagé, por exemplo, sobraram 7.000 boletins de recenseamento familiar, quando lhe haviam sido enviados boletins equivalentes ao aumento normal que se supunha ter havido face à população recenseada em 1940.

Muito se tem falado já em êxodo rural. Quase que diáriamente se focalizam nas Casas Legislativas federais, estaduais e municipais, os mais angustiantes problemas econômico-rurais, diretamente ligados ao pernicioso êxodo rural. Projetos, muitos projetos, mesmo têm sido apresentados e ardorosamente defendidos em favor da produção agrícola, da patriótica produção daqueles que, no interior, alimentam as populações crescentes das cidades. Poucos, muito poucos têm sido, beneficamente concretizados. E' o mal continua infrene.

Por outro lado, estudaram se providências que, sem combater diretamente o êxodo rural, diminuissem seus efeitos. E isto, a exemplo do que aconteceu com os Estados Unidos, poderia se fazer eficientemente, se, como os norteamericanos, desfrutássemos de melhores condições econômico-financeiras. Estas nos permitiriam promover realmente a tão falada mecanização da lavoura, com vantajosa economia da cada vez mais escassa mão de obra. Ainda há pouco, Rockfeller, em visita ao Brasil, declarou, sem conhecer a nossa grande realidade, que deveriamos produzir muito mais, que deveriamos imitar o povo nortamericano, onde apenas dez por cento da população produz para os restantes 90%, que habitam as cidades. Esqueceu-se, no entanto, sua senhoria de nos indicar os recursos para mecanizar nossas lavouras. O nosso Estado, por exemplo, há anos que quase nada consegue importar em maquinária agricola, não por falta de vontade, pois que até verbas bem relevantes têm sido votadas orçamentáriamente, mas por falta daquilo por que se trocam os dollares americanos, moedas que não sejam filhas de emissões sem fundos.

O de que precisamos, já o disse em comentário escrito especialmente em alusão à afirmativa de que nosso grande mal é a falta de assistência técnica à produção, o de que precisa o Brasil é de uma política econômica bem orientada, são de providências econômico-financeiras que, em última análise, assegurem ao produtor meios para manter e desenvolver suas lavouras, garantindo-se-lhe preços mínimos compensadores e completo escoamento às safras.

A falta de tais indispensáveis providências provoca o êxodo rural e êste vem promovendo o assombroso aumento das populações citadinas, que, ao contrário do que faz supor o nobre comentarista, só se surbqueem em malocas e párias sem trabalho, que formam um pêso morto, sinão contraproducente, na vida econômico-social dos grandes centros, como Pôrto Alegre.

Pêsames à nossa bela metrópole, que se "engrandece" com o exército dos desocupados e com as malocas forradas de latas velhas.

Pêsames, e não parabéns, à uma cidade que cresce, não em casas populares, que possam abrigar condignamente sua própria população, mas que se desenvolve em edifícios de apartamentos, destinados quase tão sòmente a casais sem filhos, num criminoso desrespeito à própria instituição da família que foi criada por Deus para promover o legítimo e benfazejo crescimento das populações, sôbre bases mais seguras e patrióticas do que aquelas sôbre que assenta o desenvolvimento atual, a custa do empobrecimento do meio rural, de que depende visceralmente o bem estar e a felicidade do Rio Grande.

Calendário rural para o mês de agosto

Pelo Eng.º-Agrônomo FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

LAVOURA EM GERAL. Agôsto normalmente deveria ser dedicado ao preparo das terras para as culturas de primavera. As frequentes chuvas com que nos brindou o mês de julho e mesmo este todo, em seus primeiros dias, dificultaram em muito a realização desses trabalhos que, naturalmente, devem ser adiados para logo que as terras estejam em melhores condições. Logo, porém, que seja viável mobilizar a terra mais enxuta é interessante acelerar o trabalho, a fim de que, especialmente nas regiões mais quentes (Depressão Central do Vale do Uruguai), já se possam iniciar, com vantagens econômicas as culturas do milho, do feijão, do arroz e da batatinha (batata inglesa). Também nas regiões mais quentes já se pode dar inicio ao plantio da mandioca, devendo ter bem presente que se trata de uma planta exigente de terras leves e enxutas.

Sua cultura, de preferência, deve ser feita em terreno limpo, que permita o trabalho das máquinas e, sobretudo, as capinas frequentes que proporcionam uma produção mais abundante. E' prática nada recomendável a de se derrubar e roçar a mata para aproveitar terra mais fertil. Esta fertilidade natural é por demais efêmera, pois a ausência da mata próxima facilita a ação das enxurradas e, consequentemente, a erosão do solo, provoca a sêca e afasta os pássaros que destroem os insetos e larvas prejudiciais à lavoura.

A aração para a mandioca não precisa ir muito além de 20 cm de profundidade, pois suas raízes se desenvolvem horizontalmente.

A rama destinada ao plantio pode ser conservada por uma semana até, depois de colhida, contanto que se a mantenha sob abrigo. Porém, as estacas ou toletes, de mais ou menos 15 cms. não devem ser cortadas com antecedência superior a 24 horas do plantio, convindo, portanto, que se corte cada dia a quantidade necessária aos trabalhos do dia.

VITINICULTURA — Concluem-se as operações da poda sêca.

Constituem-se viveiros de estacas para porta-enxertos, especialmente das videiras americanas Riparia x Rupestris 3.306 e 3.309.

Os enxertos de mesa feitos no mês anterior e conservados em estratificação, são, após a soldadura entre o garfo e o cavalo plantados no viveiro.

Pelo fim do mês às primeiras elevações de temperatura, desenvolvem-se a brotação.

Antes, porém, que os novos rebentos sejam atacados pela antracnose e pela peronospora, é prudente repetir o tratamento com uma das soluções prescritas para combate à antracnose e já fazer a primeira sulfatagem com calda bordalesa a 2% ou pó bordalês a 3/4% (750 grs. por 100 litros dágua). Normalmente o desenvolvimento da peronospora só se dá em temperatura superior a 12º C. em tempo úmido. Da observância dessas condições climatéricas depende, pois, a maior ou menor urgência no tratamento indicado.

POMICULTURA. — Façam-se especialmente nas regiões mais frias, os trabalhos indicados para julho.

Geralmente já é tarde para a poda das rosáceas que já apresentam seus primeiros brotos, a não ser em regiões de inverno rigoroso.

Ultimam-se as operações da poda em geral.

Raspam-se os troncos das árvores cobertos de musgos e liquens, e faz-se uma conveniente caiação com a fórmula que indico à parte, adicionada de pedaços de tuna, para maior aderência.

Avizinha-se a primavera e, com ela, os ventos que põem por terra os mais esperançosos frutos do pomar. Abrigá-los contra os ventos é obra de previdência. Plantam-se a uma distância de 15 a 20 metros do pomar cêrcas vivas protetoras, formadas por casuarinas, pinos, acácias, eucaliptos, etc.

HORTICULTURA — Afirmam-se as sementeiras em geral que, mesmo das culturas de primavera, que temem geadas, já se podem fazer com mais confiança, embora ainda não absoluta, pois sabemos por vêzes nos presenteia com alguma geada, de bem funestos efeitos.

Ainda se transplantam alfaces, cebolas (Pera norte) couves e repolhos.

Colhem-se acelgas, agriões, alfaces, cenouras, chicórias, couves comuns, couve-flôres, ervilhas, espinafres, mostardas, nabos, rabanetes e repolhos.

Fazem-se capinas, especialmente dos morangais.

SILVICULTURA. — E' época de se fazer a multiplicação por estacas. São suscetíveis dessa forma de multiplicação as amoreiras, as catalpas e os plátanos.

Semeiam-se essências diversas, entre as quais os eucaliptos, as coníferas, os cinamomos, os ligustros, as acácias, as casuarinas, o angico, o ipê, etc.

Ainda se colhem sementes de árvores que frutificam no inverno.

AVICULTURA — Ainda perdura a fase própria à incubação, sem dar atenção, ao tão velho quão errôneo adágio de que «pintos de agôsto dão desgôstos». Basta que se lhes proporcionem as necessárias condições de higiene, alimentação e abrigo para nem sequer vir à lembrança o popular adágio.

Quem cria mais de uma raça em grande escala e dispõe de recursos limitados, trate de, primeiro fazer a incubação dos ovos das raças pesadas e médias e, só em fins dêste mês, trate da incubação dos de raça leves.

Enquanto o avicultor continua interessado na incubação, deve ir renovando os galos cada 15 dias, pois um mesmo reprodutor, por muito tempo, fica fatigado e provoca uma acentuada diminuição na fertilidade dos ovos.

Alimentem-se as aves adultas e os pintos como no mês anterior.

Nos dias de chuva as aves deverão ficar encerradas e, então, para que não deixem de fazer o necessário exercício diário, dependuremos as fôlhas de couve ou outras a uma altura de uns 30 centímetros do chão, para forçá-las a pular.

Se nos parques a verdura é insuficiente, convém dar-lhes um complemento verde finamente cortado ou picado.

Patos, marrecos e gansos iniciam sua postura. Como sua fecundação se dá dentro dágua, é indispensável a existência desta, em lagos. A encerra dos primeiros à noite é cada necessária, por ser a ocasião da postura.

A abundante produção de ovos que se registra nêste como no seguinte mês pode ser mais economicamente aproveitada, se o avicultor conservar boa porção para vendê-la mais tarde. Para tanto é de todo conveniente que os ovos não tenham sido fertilizados e que se adote um dos eficientes processos de conservação, descritos à parte.

CUNIVICULTURA — Este ainda é bom mês para o sacrifício dos coelhos destinados a fornecer peles.

As peles devem ser secas à sombra, distendidas em forquilhas ao pecíolo e apenas conservadas com cânfora ou naftalina, nunca se empregando o sal.

OVINICULTURA — Continuam os mesmos cuidados do mês anterior.

Acham-se no fim da prenhez as ovelhas servidas em março e abril.

A situação começa a melhorar. Na segunda quinzena se intensifica o nascimento de grande parte da cordeirada. Na parte ainda continuam escassos. Mantém-se constante vigilância do rebanho para auxiliar alguma ovelha primípara (primeiro parto) que esteja em dificuldade de parir, bem como evitar os perigos de ataque das aves de rapina. As ovelhas primíparas costumam algumas vêzes abandonar os cordeiros, devendo nesse caso providenciar-se para ajuntá-los com a ovelha mãe, quando se consegue identificá-la, ou criá-los guachos.

Quando termina neste mês tôda a parição pode-se fazer a castração e sinalamento da cordeirada.

Trigo Nacional

Com referência ao editorial de um matutino do Rio de Janeiro indagando se, em virtude das importações de trigo em grão, seria prejudicado o trigo nacional, as Empresas Moageiras do País vêm declarar ao público e especialmente aos lavradores, que tão depressa se inicie a próxima colheita, o trigo nacional será imediatamente comprado, como tem acontecido nos anos anteriores, qualquer que seja a sua produção.

As aquisições de trigo autorizadas pelo nosso Govêrno na República Argentina, na França e nos Estados Unidos, de forma alguma poderão prejudicar a compra do produto nacional.

Para conhecimento de todos e principalmente os lavradores, que deverão ter, como nos anos anteriores, a segurança da colocação de suas safras, publicamos êste aviso nos jornais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Moinho Fluminense S. A.
S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo — São Paulo
S. A. Moinho Santista Indústrias Gerais
The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Ltd. — Moinho Inglês
Moinho Paulista Ltda.
Cia. Luz Steárica — Secção Moinho da Luz
Grandes Indústrias Minetti, Gamba Ltda.
Dianda, Lopez & Cia. Ltda. — Moinho Guanabara
Moinho Fluminense S. A. — Secção Moinho Central
Moinho Fluminense S. A. — Secção Moinho Barra Mansa
Moinho Fanucchi — Cia. Brasileira de Moagem
Moinho Santa Clara S. A. — Indústria de Trigo
Grandes Moinhos do Brasil S. A. — Moinho Recife
S. A. Moinho da Bahia
Moinho Paranaense Ltda.
S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo — Paraná
S. A. Moinhos Rio Grandenses — Santa Catarina
Dal Molin & Cia. Ltda. — Moinhos Esperança — Pôrto Alegre
Vva. Aristides Germani & Cia. — Pôrto Alegre — Caxias
S. A. Moinhos Rio Grandenses — Rio Grande do Sul

Especial para "JORNAL DO DIA"

As fruteiras e o inverno

A. TOCCHETTO

(Eng.º-agrônomo da Flora Medicinal)

Quando a estação se torna muito fria ou muito sêca, a ascenção da seiva nas plantas diminui e os vegetais entram em repouso.

Durante o período hibernal, executam-se tarefas ligadas à higiene do pomar. Temos, pois, a poda de formação, de limpeza, de frutificação, de rejuvenescimento. Tratamos as plantas com fungicidas e inseticidas mais concentrados, com o fim de combater espécies de parasitos resistentes aos tratamentos de verão, que são mais leves.

A poda consta da amputação dos membros do vegetal, em proporção maior ou menor, segundo o caso; garante uma produção normal e permanente, o que não acontece com as plantas deixadas à mercê da natureza, onde produziriam, em vista das condições naturais, safras boas num ano e nulas no outro.

E' possível executar a poda desde o momento em que os vegetais suspendem a circulação da seiva, até perto do período da brotação, na primavera. Entretanto, não é conveniente podar as árvores frutíferas em qualquer época do inverno, pois acontece que muitas gemas morrem com a ação dos frios hibernais. Num inverno normal o período da poda vai de agôsto a setembro, devendo-se podar as plantas cuja seiva estiver prestes a entrar em circulação, o que se observa pelo aspecto desenvolvido das gemas ou olhos.

Como o afluxo da seiva varia de espécie a espécie, as plantas não são podadas num mesmo período, mas umas espécies depois das outras. Assim, se o inverno correr normalmente frio, a brotação será normal e, por conseguinte, a poda obedecerá a um ritmo, a saber: em primeiro lugar se poda a amendoeira, seguida pelo damasqueiro, pessegueiro, ameixeira, cerejeira, prira, videira e, por último, a macieira.

Na poda, de um modo geral, elimina-se um terço da vegetação desenvolvida no ano anterior, porção que pode variar para um pouco mais ou menos.

Os raminhos cortam-se obliquamente, na parte oposta à gema e o mais perto desta, salvo nas plantas de tecido mole e com medula, em que deve dar-se o corte alguns milímetros acima da gema.

Podando, quando as plantas já entraram em vegetação, haverá o perigo de caírem muitas gemas, porque os vegetais perdem muita seiva. Não se poda em dias úmidos, ventosos e nublados.

O corte de ramos grossos deve ser feito bem junto ao tronco, para favorecer a cicatrização da ferida e fechamento da parte exposta, pelo crescimento lateral da casca; na parte lesionada passa-se pasta bordalesa ou outro desinfetante.

Na estação fria pincelam-se os troncos e ramos com pasta bordalesa ou sulfocálcica, para protegê-los contra brocas de insetos e contra fungos.

Fórmula da pasta bordalesa:

Sulfato de cobre ...	1 quilo
Cal virgem em pedra	1 quilo
Agua	10 litros

A cal apaga-se numa vasilha preferentemente de madeira e completa-se o volume para 5 litros. Noutra vasilha de madeira ou de vidro dissolve-se o sulfato de cobre e completa-se também o volume para cinco litros. Juntam-se as duas soluções, e a calda está pronta para uso.

Fórmula da pasta sulfocálcica:

Cal virgem em pedra	1 quilo
Enxofre em pó	2 quilos
Agua	10 litros

Apaga-se a cal com um pouco de água da fórmula. Quando estiver apagada, junta-se aos poucos o enxôfre, sempre mexendo. E' bom levar o produto ao fogo por uns minutos, numa lata de querosene, para ser mais eficiente, pelos polissulfuretos formados.

FOREST S/A

FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

ESCRITORIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)



Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.

REPRESENTANTES

JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192

PÔRTO ALEGRE (RS)

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSE A. PICORAL S. A.
Industria de Oleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tel. 2-2634

MIMEOGRAFOS
(duplicadores)

para sociedades, escolas e empresas — modelos manuais por Cr$ 1.100,00 e Cr$ 2.650,00
Facilitamos pagamento.

EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA
Avenida Alberto Bins, 409
Pôrto Alegre

Santa Rosa, sob a administração do Prefeito Alfredo Leandro Carlson, vive fase de intenso progresso

A FISIONOMIA URBANISTICA DA CIDADE, COMPLETAMENTE REMODELADA — RADICAIS MELHORAMENTOS NOS 3.800 KM DE ESTRADAS — 15.000 ALUNOS MATRICULADOS, 280 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E 338 PROFESSORES — AUMENTO DA ARRECADAÇÃO — ENERGIA ELETRICA — OUTRAS NOTAS

O município de Santa Rosa, situado na zona denominada das Missões é considerado como um dos principais de nosso Estado.

Criado pelo decreto n.º **4.823, de 1.º** de julho de 1931, **como sendo** o octogésimo-segundo município, criado dentro do Rio Grande, sendo o ato solene de instalação no dia 10 de agôsto do mêsmo ano. Abrange uma área de 3.950 Km,2 compreendida entre os rios Comanday e Buricá e possui 120.000 habitantes, aproximadamente, sendo considerado o quarto município do Estado em população.

SR. ALFREDO LEANDRO CARLSON, dd. chefe do Executivo, e a cuja dedicação, atividade ímpar e alto descortino se deve a esplendida fase de progresso por que atravessa a comuna de Santa Rosa.

O DINAMICO ÉDIL

E' administrado pelo Sr. Alfredo Leandro Carlson, eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, que tem-se caracterizado pelo dinamismo e ação realizadora. Assumiu o govêrno em 5 de dezembro de 1947, achando-se o município, naquela oportunidade, em péssimas condições financeiras, e tudo a realizar. Com elevado tino administrativo, tem procurado reajustar, dentro das possibilidades, a situação da comuna e ao mesmo tempo, iniciar e concluir grandes melhoramentos públicos.

LUZ E ENERGIA ELÉTRICA

No ano de 1948, foi resolvido, o magno problema de fôrça e luz, com a compra, pelo município, da rêde particular, e de uma usina Diesel nova, com potência de 150 H.P., que, juntamente, com uma turbina existente, perfaz 200 H. P.

O município aguarda com viva expectativa o início das obras da usina da Cascata Santa Rosa, cuja fôrça é calculada em 2.000 H.P., em prosseguimento ao Plano de Eletrificação do Estado.

RODOVIAS

Santa Rosa, considerado, sem favor algum, um dos vanguardeiros no Estado, em relação á situação econômica populacional, também conta com vasta rêde de rodovias, que atinge a 3.800 Km, sendo de estradas-tronco, isto é, com faixa de 30 metros, cerca de 147 Km, a cargo do D.A.E.R., e 500 Km a cargo do município. Além dessas, encontram-se a cargo da administração municipal, 3.300 Km, não consideradas as secundárias Vicinais, com faixas de 15 metros, espalhadas por tôda a sua área. A conservação dêsse grande parque rodoviário municipal, é feita por três moto-niveladoras, dois caminhões, e um Letorneau Roadster, esta adquirida no valor de Cr$ 430.000,00 com economias orçamentárias advindas do exercício de 1949.

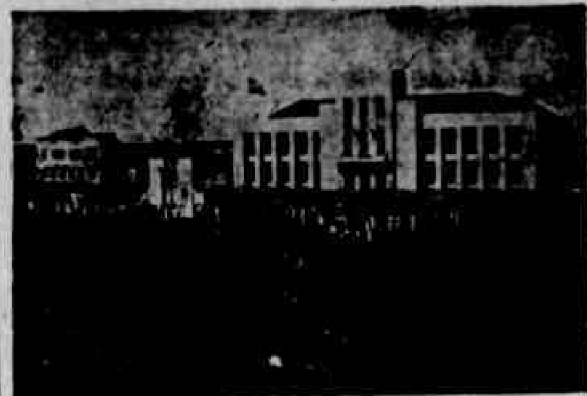
SITUAÇÃO FINANCEIRA

Para que se possa aquilatar o vertiginoso progresso da comuna santa-rosense, desde sua fundação, necessário se torna lançar mão de dados comparativos de sua receita. Em 1936, o orçamento da receita era de Cr$ 829.500,00. Em 1940, foi novamente elevado para Cr$ 1.425.000,00. Em 1937, com um orçamento de Cr$ 906.000,00, houve um "déficit" na arrecadação, que levou a Administração a baixar a previsão orçamentária de tal forma, que na lei de 1938, êsse valor estava calculado em Cr$ 700.000,00. No mesmo ano, porém, a arrecadação, já em fase ascendente, ultrapassou de cerca de Cr$ 400.000,00 á importancia orçada. Em 1939, o orçamento foi elevado para Cr$ ..... 1.080.000,00, sendo coberto com "superavit".

Em 1944, Cr$ 1.900.000,00; em 1945, Cr$ 2.350.000,00; em 1946, Cr$ 2.600.000,00; em 1947, Cr$ 3.600.000,00; 1948, Cr$ 4.500.000,00; 1949, Cr$ 5.800.000,00; 1950, Cr$ 6.000.000,00.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

No setor educacional, está Santa Rosa colocada entre os primeiros, pois conta com mais de 15.000 alunos matriculados. Despendem os cofres municipais, anualmente, cerca de Cr$ 1.606.450,00 na Instrução Pública. 338 professôres e 280 escolas municipais atestam a pujança desta grande comuna, que incansavelmente trabalha pelo Rio Grande, pelo Brasil.



Sugestivo flagrante do imponente edifício da Municipalidade, o terceiro, em amplitude, em todo o Brasil.

LOCALIZAÇÃO DA SEDE MUNICIPAL

A séde do município se acha localizada num lugar aprazivel, a 275 metros de altitude, sendo constituida de construções modernas, confortáveis, e higiênicas. Suas principais artérias são calçadas com pedras irregulares, fruto do plano que vem sendo efetuado pela atual administração. Dispõe de um ginásio misto, com elevado número de matrículas.

OS 10 DISTRITOS

Santa Rosa é organizado administrativamente, por 10 distritos: Séde, Três de Maio, Ubiretama, Santo Cristo, Campina, Pôrto Lucena, Tucunduva, Horizontina, Tuparendi e Alecrins, êste, instalado durante o corrente ano.



Vêem-se, na foto acima, na Praça da Bandeira, as três "Patrols" da Prefeitura de Santa Rosa, que têm desempenhado eficiente e decisivo trabalho na construção e reparação das estradas do município.

Prof. José Hansel



Agente e Correspondente do JORNAL DO DIA em Santa Rosa, autor de várias obras literárias, entre as quais se destacam: A Pérola das Reduções Jesuíticas, História dos Sete Povos das Missões (no prelo), História da Redução de S. Miguel, que já foi traduzida ao alemão e será editada em breve, enquanto a tradução de "A Pérola" foi diretamente solicitada pelo Instituto de Cultura Hispanica de Madrid, e obteve uma carta laudatória de S.S. Pio XII.

EMPRÉSTIMO MUNICIPAL

O Departamento das Prefeituras Municipais encaminhou á Secretaria da Fazenda o processo de empréstimo da Prefeitura Municipal de Antônio Prado, no montante de Cr$ 500.000,00 acompanhado do parecer técnico daquele Orgão assistencial, em cumprimento a determinações superiores por se tratar de operação garantida pelo Estado.

Os candidatos de Santa Rosa, pelo Partido Trabalhista Brasileiro

OS CANDIDATOS DO P.T.B. PELO MUNICIPIO DE SANTA ROSA REPRESENTAM, EFETIVAMENTE, A FÔRÇA VIVA DE TRABALHO E PROGRESSO QUE CARACTERIZAM SUA GENTE



ALFREDO LEANDRO CARLSON, atual prefeito do município de Santa Rosa, fôrça legítima da colonia, onde forjou seu carater e sua personalidade, que revolucionaram a administração municipal, inaugurando uma fase de realizações que já ultrapassa as fronteiras da comuna.



DR. HENRIQUE DE SOUZA GOMES, médico humanitário, conhecedor dos problemas e necessidades do povo gaucho, será na Assembléia Estadual um verdadeiro batalhador por nobres e justas causas.



GERMANO DOCKHORN, indicado pelo grande brasileiro Dr. Getulio Vargas, para representar as regiões coloniais na Camara dos Deputados. Comerciante, criador, homem do povo, só a este tem dedicado sua vontade construtora e realizadora.

Irmãos Mayer Ltda.
Industria — Comércio e Transportes

Fabricantes do afamado "CAFÉ COLONIAL".

Proprietários da TRANSPORTADORA MAYER.

Agentes, redespachantes e comissários da THE TEXAS COMPANY (South America), LTDA.

Concessionários dos automóveis, caminhonetes e caminhões "AUSTIN".

Distribuidores dos motores "SLÁVIA", "DIESEL", produtos afamados — "SKODA" — "WERBE".

Representantes dos locomóveis "MERNACK".

Agenciamento de cargas — Estoque permanente de ferro bruto, canos, chapas, fôlhas e demais artigos de ferragens.

Motores á gasolina "WISCOUSIN" — Motores á óleo crú — Motores de pôpa e máquinas agrícolas.

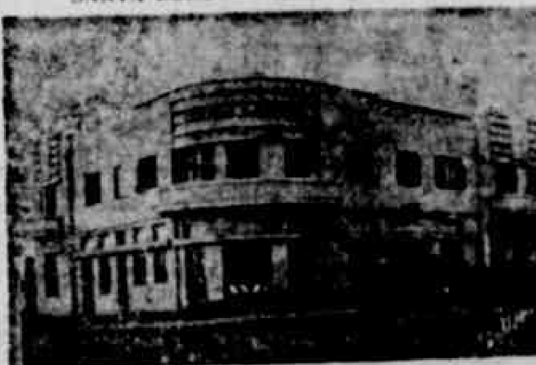
Vendas autorizadas de Refrigeradores e Sorveteiras "STEIGLEDER".

VENDAS Á PRESTAÇÕES — Estabelecimento com 50 Anos de Existência

MATRIZ: SANTA ROSA — AVENIDA BUENOS AIRES N.º 134
FILIAL: PORTO ALEGRE — RUA BARROS CASSAL, 18 — FONE: 8424
Endereço Fono e Telegráfico: "GRAMAS MAYER"

SANTA ROSA — R. G. do Sul

Ginásio Santa Rosa de Lima
DIRIGIDO PELAS IRMÃS FRANCISCANAS
SANTA ROSA — RIO GRANDE DO SUL



Internato e Externato — Cursos: Elementar, admissão ginasial, bordado, música e costura — Curso de datilografia oficializado.

Casa Lavarda
de José Lavarda & Cia. Ltda.
SANTA ROSA — RIO GRANDE DO SUL

O maior empório de calçados da Zona Missioneira — Exclusivista dos afamados chapéus "Ramenzoni" — Completo sortimento de armarinho — Distribuidores dos bonus e cautelas do Concurso "Correio do Povo"-"Fôlha da Tarde".

Relojoaria e Joalheria
KOCH & MEATTIAZZI

A casa de maior e melhor sortimento em relógios para cavalheiro e senhoras — As melhores marcas: "Omega", "Tissot", "Ardos", "Cyma", "Longines", "Bimaco", "Classic" e muitíssimas outras marcas — Relógios-despertadores de mesa e parede — Joias de todas as espécies — Instrumentos musicais e de ótica — Bijouterias — Materiais elétricos e artigos para presentes

EXCLUSIVISTAS DOS AFAMADOS RELOGIOS "ARDOS WATCH", O BOM RELOGIO SUIÇO, COM MAQUINA ANCORA, DE 16 RUBIS.

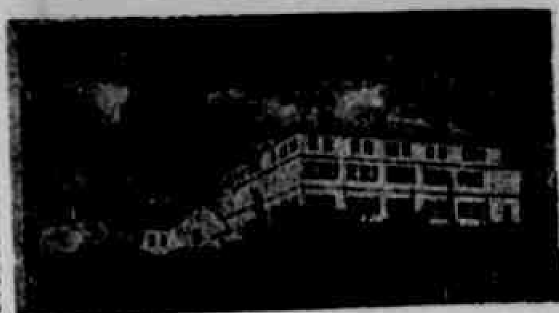
SANTA ROSA — AVENIDA RIO BRANCO, 604 (AO LADO DA ESTAÇÃO RODOVIARIA).

Pensão Central
DE
ALDINO REINOLDO WENZEL
Cozinha de 1.ª ordem — Atende a qualquer hora.
CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

CASA EUGÊNIO FRIEDRICH
FOTO-OURIVESARIA-RELOJOARIA
Executa qualquer serviço de ampliação, a crayon, a pastel, óleo e aquarela — Consertos de jóias e relógios, sob garantia.
CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

Cerro Largo - o florescente distrito de S. Luiz Gonzaga

Seminário de CERRO LARGO



Mun. de São Luiz Gonzaga

Fábrica de Manteiga "REGINA"

— DE —

MIGUEL DEWES

CERRO LARGO

— SÃO LUIZ GONZAGA

Jacob Alfredo Simon

DENTISTA ESPECIALIZADO EM TODOS OS SERVIÇOS RELATIVOS AO RAMO

25 ANOS DE PRATICA

CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

Pedro Eidt Sobrinho

O MAIS ANTIGO ALFAIATE DE CERRO LARGO

36 anos de prática — Executa qualquer serviço do ramo — Estoque de casimiras nacionais e estrangeiras — Corte impecável, de acôrdo com os últimos figurinos.

CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

Benno Jacob Butzen

Alfaiate, com grande prática no ramo, mantém estoque de Casimiras Nacionais e Estrangeiras, e variado sortimento de outros tecidos.

CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA
Linha São Francisco

Engenho de serra,

Moinhos e descascadora de arroz de OTTOMAR VOLKNWIS



Dois aspectos do conceituado estabelecimento do sr. Ottomar Volkweis

Linha S. Francisco — Cerro Largo

Escola Normal Rural La Salle

CERRO LARGO — MUNICIPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA



A prosperidade desse conceituado estabelecimento de ensino é digna de nota. Preparou 34 professores em quatro anos. Iniciou suas atividades com u'a matricula modesta hoje apresentando estes dados alvissareiros: matriculados na Escola, 93; no curso primário, 162, contando, ainda, com 99 alunos internos. Parabens aos abnegados Irmãos Lassalistas, que têm sabido servir, com dignidade, preparando cerebros e braços para a grande empreitada do engrandecimento da Pátria.

Hospital Santo Inàcio de Loyola

CERRO LARGO — MUNICIPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA



CLINICA MEDICA, CIRURGIA, MATERNIDADE

Dirigido pelas Redmas. Irmãs do Amor Divino, sob a administração do proprietário, DR. EUGENIO FRANTZ

Padaria E Café Central

— DE —

José Psink

O estabelecimento Preferido

Cerro Largo - S.Luiz Gonzaga

Livraria Missioneira

FILIAL: SANTO ANGELO

Mantém estoque de Artigos Escolares, Livros em Branco, Pr...tes, Livros Fiscais, Secção Fotográfica, Artigos Religiosos — Aceita pedidos de Impressos em Geral.

Direção de: RAIMUNDO WENZEL
CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

Jacob Theobald II

CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

Concessionários "FORD" — Automóveis, Caminhões, Tratores — Casa de Ferragens, — Ferro Bruto — Camas e Fogões — Oficina Modêlo — Pinturas a Duco e Solda a Oxigênio — Agentes da ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL.

SOCIEDADE AGRICOLA SANTO ANTONIO

Fazendas, Ferragens, Louças, Miudezas, Secos e Molhados. — Compra e vende produtos coloniais.
LINHA SANTO ANTONIO — CERRO LARGO
(S. LUIZ GONZAGA)

ESCOAMENTO DE BATATAS

O Governador Walter Jobim dirigiu o seguinte telegrama ao General Eurico G. Dutra, presidente da República: "G/295 — Dr. Joaquim Duval, Prefeito, telegrafou eminente amigo data 29 maio último, propósito escoamento safra batatas aquele município. Face grande colheita, vêm surgindo dificuldades transporte, criando-se situação apreensões entre produtores. Permito-me assim subscrever apêlo ilustre edil pelotense, confiante Vossência determinará necessárias medidas facilitar escoamento produto. Cordiais saudações. (as.) Walter Jobim, Governador Estado". O presidente Eurico Dutra recomendou o assunto ao Ministro João Valdetaro, que, ontem, telegrafou ao governador do Estado nos seguintes têrmos: "Nº 1155 — Referência telegrama Vossência ao Sr. Presidente República, sôbre escoamento safra batatas prazer informá-lo Loide Brasileiro está prestando tôda assistência possivel tendo determinado viagens extraordinárias seus navios aquele fim. Cordiais saudações. (as.) Gal. João Valdetaro, Ministro Viação Obras Públicas".

TAXAS DA'GUA

O Governador Walter Jobim recebeu o seguinte telegrama do deputado Nicolau de Araujo Vergueiro, o seguinte telegrama, a propósito da medida que adotou, por solicitação daquele ilustre parlamentar relativamente às taxas dágua em Passo Fundo: "Dr. Walter Jobim, Governador Estado — Palácio — P. Alegre — Agradeço ao prezado ilustre amigo gentileza seu telegrama comunicando haver determinado Secretária Obras Públicas suspender cobrança respeito taxas água até reexame propósito harmonizar interêsses. Ato seu Govêrno teve grande e melhor repercussão. Saudo-o cordialmente. (as.) Nicolau Vergueiro".

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

Educandàrio Na. Sra. da Assunção

DIRIGIDO PELAS IRMAS FILHAS DO AMOR DIVINO

CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA



Internato, semi-internato e externato — Cursos: Jardim da Infancia, Primário, Admissão, Artezanal, Rápido de Corte, Costura e Bordade, Arte Culinária.

Serraria e Moinho de Milho

de Matias Estanislau Lunckes



MANTEM EM ESTOQUE, MADEIRA E VIGAS SERRADAS
LINHA S. FRANCISCO — CERRO LARGO

Hospital Dr. Otto Flach

Cerro Largo-S. Luiz Gonzaga

Alta cirurgia — Raio X, moderno — Cura de doentes mentais por meio de aparelho de choque — Aparelho para cura de paralisia e cancer no inicio — Diatermia e bisturi elétrico — Ultra-violeta — Laboratório e Farmácia próprios — Água corrente — Máscara de oxigênio

Dirigido pelo Proprietário: DR. OTTO FLACH

DR. LEÃO FLACH — Especialista de Cabeça

Igreja - Matriz de Cerro Largo

.... São Luiz Gonzaga ....



Aspectos do altar da magnifica igreja-matriz de Cerro Largo

Caminhões

PARA PRONTA ENTREGA



Para todos os fins e diversas capacidades — Diferencial construido pela "TINKEM" com lacre de garantia — Com e sem reduzida.

DESNATADEIRAS



CAPACIDADE DE 100 A 350 LITROS-HORA

As desnatadeiras "RENFREW" têm tôdas as vantagens práticas que se possam conceber. O tanque de leite fica apenas a 93 cms. do solo, á altura do peito. Levantá-lo a uma altura maior seria muito incômodo.

CARACTERISTICOS ESPECIAIS — O pino da vasilha é de aço Inoxidavel. A base e o centro da vasilha não enferrujam. A porca da vasilha é de aço inoxidavel. Para maior segurança tôda a engrenagem está coberta. Lubrificação automática de grande duração. Sómente poucos discos — fáceis de limpar. Embreagem positiva e instantanea. Indicador automático de velocidade.

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS CONSULTAR OS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NESTE ESTADO

COMERCIAL AUTO AGRÍCOLA LTDA.

Lojas e Escritórios às ruas CALDAS JUNIOR, 35 - FONE: 40-18 — SIQUEIRA CAMPOS, 896 - FONE: 40-17

Departamento Técnico e Oficinas: RUA LIMA E SILVA, 998 - FONE: 40-16

Carcel é a figura central do Grande Prêmio «Coronel Caminha», 3.ª prova da triplice corôa

O "DEMOLIDOR" DO STUDE SANTA BARBARA TERA' COMO ADVERSÁRIOS NESSA IMPORTANTE CARREIRA CLÁSSICA BOFARÚL, ORIGON E A PARELHA DE DOM CAMILO IBARRA: HOLOCALIX, CRATAL — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PROGNOSTICOS — RESULTADOS DE ONTEM

O Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou para sua festa turfistica de hoje, em seu Hipodromo dos Moinhos de Vento, um excelente programa constituido de nove cotejos, destacando-se dos mesmos o «Grande Premio Coronel Caminha», na distancia de 3.200 metros e com dotação de Cr$ 50.000,00 ao vencedor. Essa importante carreira classica desde 1942 passou a fazer parte da triplice corôa, como sua terceira prova. O campo dessa classica carreira, apesar de contar com 5 concorrentes está bem formado, devendo sair á pista os «gauchos» Carcel, Bofarul, Origon e a parelha do Stude Uruguaiana, Holocalix e Cratal para uma «pega» sensacional.

O grande favorito do mundo apostador será o «demolidor» politenne — Carcel, do Stude Santa Barbara, que até o presente ostenta o titulo de invicto em nosso turfe, pois conta com cinco carreiras ganhas. O soberbo filho de New Year em Cary ostenta grande forma e conta com impressionantes trabalhos, que o recomendam como seu facil ganhador. Achamos dificil ser derrotado, mas, é forçoso ponderar-se que nunca o pupilo de Carlos Neto encontrou adversarios tão bons e aguerridos. Bofarul, por exemplo, está em esplendorosas condições, sem contar em Holocalix e o ganhador da segunda prova — Origon, que em carreiras classicas corre de verdade. Cratal, vai tentar uma cartada dificil no Cel. Caminha. Mais oito cotejos bastante equilibrados e interessantes compõem o excelente programa.

A primeira prova da tarde será largada ás 13 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do terceiro pareo em diante. Encontrarão, a seguir, os leitores as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos nove cotejos, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «CID» em 1.200 metros — ás 13 horas

1—Abedul — A. Machado 56—1
2—Shangay Moon — E. Machado 53—5
3—Defendida — E. Rocha 55—2
''—Mosquita — F. Baluia 52—6
4—Pirra — R. Aredes 52—3
5—Soliman — M. Rossano 54—5

Abedul, o «sofredor» filho de Lapachito parece ter achado a sua pois a familia é bem camarada e a distancia lhe agrada. Nosso favorito. Para a dupla, gostamos de Pirra e Shangay Moon, com chance parelhas para escolharem o pupilo de Agostinho Reginaldo. Mosquita, dos restantes é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Abedul — Pirra — Shangay Moon

Primeiro Pareo «CHARRUA», em 1.500 metros — ás 13,30 horas

1—Asturiana — A. Guimarães 54—7
2—Chica Roxana — E. Machado 54—3
''—Lexiana — A. Reina 52—5
3—Bandeirante — A. Souza 54—1
4—Rani — E. Ferreira 50—2
5—Desconfiada — X. X. 52—4
6—Pindalus — F. Xavier 53—6

Asturiana, Bandeirante e a parelho do Stude Brasileiro, os concorrentes mais em evidencia para vencer essa carreira. Contam com bons ensaios. Pindalus, dos restantes é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Asturiana — Bandeirante — Chica Roxana & Cia.

Terceiro Pareo «ALQUICE» em 1.300 metros — ás 14,05 horas

1—Radimba — E. Rocha 53—6
2—Holderlin — F. Xavier 54—4
3—Gramila Blanca — M. Souza 54—1
4—Guassatunga — R. Aredes 54—3
5—Aurora Miranda — R. Gomes 54—2
6—Holoedria — F. Baluia 53—3

Radimba, Holderlin e Guassatunga, os disputantes mais capacitados para formar o marcador desse cotejo que dá inicio ao concurso do simples popular. Gostamos na ordem acima. Gramila Blanca, já andou correndo mais, mas... Holoedria é bastante veloz e poderá vencer de ponta á ponta.

NOSSA INDICAÇÃO
Radimba — Holderlin — Guassatunga

Quarto Pareo «LUZARECKY» em 1.600 metros — ás 14,40 horas

1—Clamor — L. Pereira 55—2
2—Boreal — R. Gomes 50—5
3—Garota de Ouro — A. Reina 53—8
4—Salamera — A. Souza 56—1
5—Ourofertil — Anai 50—4
6—Muy Linda — M. Rossano 53—5
7—Imaginacion — C. Netto 58—6
8—Visionaire — R. Aredes 53—7

Clamor, pela sua brilhante carreira, quando escoltou Hindão, deverá ser o vencedor certo dessa competição. Imaginacion, Garota de Ouro e Salamera, as rivais de consideração do filho de Sauternes. Dos restantes, gostamos de Visionaire.

NOSSA INDICAÇÃO
Clamor — Imaginacion — Garota de Ouro

Quinto Pareo «STATUTO», em 1.300 metros — ás 15,10 horas

1—Stiria — F. Baluia 50—3
2—Magoari — R. Aredes 50—2
''—Museú — S. Ferreira 51—7
3—Bacilo — C. Netto 50—4
4—Rei de Ouro — A. Reina 50—1
5—Chester — E. Pinheiro 50—2
6—Oriná — O. Alterman 55—6

A parelha do Stude 1.o de Março é a nossa escolhida para o pareo principal dessa carreira, pois tanto Magoari como Museú estão bem preparados para vencer. Stiria e Bacilo, dois grandes adversarios do pupilo do dr. Naria. Chester vai ter de brigar novamente com Oriná, que só corre para atrapalhar os ligeiros.

NOSSA INDICAÇÃO
Magoari & Cia. — Stiria — Bacilo

Sexto Pareo «GRANDE PREMIO CORONEL CAMINHA» em 3.200 Metros — Cr$ 50.000,00 — ás 15,40 horas

1—Carcel — C. Netto 55—2
2—Bofarul — R. Gomes 55—4
3—Origon — T. Vieira 55—5
4—Holocalix — M. Souza 55—1
''—Cratal — L. Pereira 55—3

Carcel, o demolidor, do Stude Santa Barbara corre a maior barbada da sua campanha nos Moinhos de Vento. Deverá vencer por uma squadras. Para a dupla, gostamos bastante de Holocalix, que aguenta bem á distancia. Bofarul é grande inimigo de nossa formula, pois este pupilo de Lino Campos ostenta grande forma. Origon, o discutido pupilo de Inacio Vieira, corre bastante em carreiras classicas, dal... o mais fraco.

NOSSA INDICAÇÃO
Carcel — Holocalix — Bofarul

Setimo Pareo «DINAMICO DO SUL» em 1.200 metros — ás 16,15 horas

1—Ocumba — A. Reina 54—8
''—Bom Principio — X. X. 54—7
2—Brunambá — O. Alterman 54—7
3—Reiama — F. Baluia 54-10
4—Turupi — M. Souza 54—9
5—Mariajé — L. Pereira 54—1
6—Pilincho — R. Aredes 51—2
7—Luar Gaucho—M. Rossano 54—4
8—Holoturia — E. Rocha 54—6
9—Holometro — S. Ferreira 54—3

Brunambá, Ocumba & Cia, Turupi e Holoturia, os disputantes mais capacitados para vencer essa carreira, que dá inicio ao betting grande. Gostamos na ordem acima. Mariajé e Luar Gaucho, entre os restantes são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO
Brunambá — Ocumba & Cia.— Turupi

Oitavo Pareo «STRADIVARIUS», em 1.600 metros — ás 16.50 hrs.

1—Cabadal — A. Reina 55—7
''—Hindão — A. Guimarães 55—3
2—Rifle — M. Rossano 50—5
3—Aliado — C. Netto 48-10
4—Misteri — X. X. 50—1
5—Ourorico — A. Machado 56—4
''—Pure Gold — Anai 50—7
6—Boiorrá — D. Alterman 52—6
7—Côte de Nice — M. Souza 56—9
8—Misurno — A. Santuria 50—4

A parelha do numero ela, composta de Cabadal, Hindão corre uma autentica «barbada» pois ambos trabalharam otimamente, podendo mesmo dar a dobradinha 11; Grandes rivais, são, Aliado, Boiorrá e o estreante Misteri, que conta com bons ensaios. A parelha de Maximiliano Souza é viavel para o placé.

NOSSA INDICAÇÃO
Cabadal — Hindão — Aliado

Nono Pareo «ASTUTO» em 1.300 metros — ás 17,25 horas

1—Porto Rico — A. Reina 54—2
2—Mondrongo — M. Rossano 52—4
3—Salta Pingo — F. Xavier 50—5
4—Crasula — S. Ferreira 52—3
5—Navarino — O. Alterman 54—6
6—Alvear — E. Pinheiro 54—1
7—Brunel — A. Machado 54—7

A carreira que encerra o excelente «meeting», o celebre desquite, tem em Crasula, Porto Rico e Mondrongo os provaveis vencedores, pois este tem grande forma. Salta Pingo, ex Marin pode aparecer no final, pois já ganhou desta familia. Alvear e Brunel, recomendamos aos azaristas.

NOSSA INDICAÇÃO
Crasula — Porto Rico — Mondrongo

Palpites do „JORNAL DO DIA"

ABEDUL — PIRRA — SHANGAY MOON
ASTURIANA — BANDEIRANTE — C. ROXANA & CIA.
RADIMBA — HOLDERLIN — GUASSATUNGA
CLAMOR — IMAGINACION — GAROTA DE OURO
MAGOARI & CIA. — STIRIA — BACILLO
CARCEL — HOLOCALIX — BOFARUL
BRUNAMBA' — OCUMBA & CIA. — TURUPI
CABADAL — HINDÃO — ALIADO
CRASULA — PORTO RICO — MONDRONGO

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

4.o PAREO — CLAMOR	1.o PAREO — (14)
5.o PAREO — MAGOARI	4.o PAREO — (14)
6.o PAREO — CARCEL	6.o PAREO — (14)
8.o PAREO — HINDÃO	8.o PAREO — (11)
9.o PAREO — CRASULA	9.o PAREO — (13)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 1 — 1 / 1 — 2 / 1
GRANDE: 1 — 1 — 4 / 1 / 1 — 3 — 4

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR
1 — 2
1
1 — 3
1
1 — 2 — 4
1
1 — 3 — 4

GINÁSIO
SANTO ANTÔNIO DE PADUA
S. Luiz Gonzaga



CASA COMERCIAL
de JOÃO EDMUNDO MUENCHEN
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS COLONIAIS
Compra produtos pelos melhores preços da praça.
CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

AFONSO SAUER & IRMÃO
FÁBRICA DE CERVEJA SUPERIOR —
GUARANÁ — GASOZA E LARANJADA
CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

JOSE' FANK
OURIVESARIA E RELOJOARIA
— Conserto de joias e relógios, sob garantia, —
CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

HOTEL BRASIL
O MAIS CENTRAL DE CERRO LARGO
COZINHA DE 1.ª ORDEM — DIARIAS MODESTA
Proprietária: VVA. CLEMENTINA JACOBS

EXCURSÃO A ROMA POR OCASIÃO DO ENCERRAMENTO DO ANO SANTO
PATROCINADA PELAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS DO BRASIL
Saída de Santos com o "CONTE GRANDE" em 24 de Novembro.
Regresso com o "CONTE BIANCAMANO", de Genova 2-1-1951 (facultativo).
Inscrições, Prenotações e Informações:
ITALO GIACCIOLLI, Representante das GRANDES VIAGENS
Ed. Wilson, Praça Sen. Florencio, 21 — Cx. Postal, 1815
— PORTO ALEGRE —

ALOISIO FRANK
FUNILARIA
ATENDE A QUALQUER SERVIÇO DO RAMO, COM PRESTEZA E CAPRICHO
CERRO LARGO — SÃO LUIZ GONZAGA

Na

Johann Sebastian Bach

1685 – 1750

NASCEU EM EISENACH - ALEMANHA CHAMADO "O PAI DA MÚSICA", FOI O GÊNIO DA MÚSICA SACRA — SUAS MISSAS - CANTATAS - ORATÓRIOS CORAIS, PRELÚDIOS, FUGAS, ETC. TÊM UMA GRANDEZA DE INSPIRAÇÃO, UM PODER CRIADOR E UMA HARMONIA ATÉ HOJE INIGUALADAS.

...e na

REKOLIT

PARA PINTURAS EXTERNAS

O TEMPO NÃO APAGA

Realiza-se êste ano a XIV Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados

PERSPECTIVAS DO CERTAME E DAS OUTRAS SEIS EXPOSIÇÕES ESPECIALIZADAS QUE SIMULTANEAMENTE SERÃO INAUGURADAS A 23 DE OUTUBRO — UMA ENTREVISTA CONCEDIDA A' AGENCIA NACIONAL PELO DR. MANOEL CORRÊA SOARES, DIRETOR DA DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, SÔBRE A GRANDE SIGNIFICAÇÃO DOS PRÓXIMOS CERTAMES

A sucursal da AGENCIA NACIONAL, por intermédio do jornalista Sérgio de Gouša, teve oportunidade, ontem, de visitar o Parque de Exposições do Menino Deus, onde alem do grande pavilhão central se ergue o novo e belo edificio-sede da Directoria da Producção Animal, da Secretaria da Agricultura. O objetivo dessa visita foi o de colher dados a respeito da XIV Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados que, com mais seis outros certames especializados, será inaugurada a 23 de outubro proximo. Estava ali tambem o dr. Fortunato Pimentel, Chefe da Secção de Informações e Publicidade Agricola, da mesma Secretaria que, gentilmente, acompanhou o visitante até o Gabinete do dr. Manoel Correa Soares, Director da D. P. A.

Iniciando agradável palestra S.S. referiu-se com entusiasmo a grande significação econômica do certame e à decisiva influencia que poderá trazer em beneficio da pecuária, tanto do Estado como do país, dizendo:

— Devemos chamar a atenção dos criadores dos outros Estados para o fato de possuirmos rebanhos selecionados, com plantéis finissimos de reprodutores. Inexplicàvelmente, esse fato é desconhecido nas demais unidades da Republica, verificando-se até que os criadores brasileiros vão comprar animais no Uruguai, na Argentina e noutros paises, por ignorarem que aqui os temos em grande quantidade, tão bons como os do exterior.

— Que se tem feito, agora, deante da proxima exposição, nesse sentido?

— Estamos, tanto a Secretaria, orgão atraves do qual o Governo do Estado auspicia o empreendimento, fazendo intensa propaganda, em todo o Estado e em todo o Brasil, atraves de noticias, circulares, cartazes, etc. Move-nos o desejo de atrair a Pôrto Alegre, em outubro, a maior quantidade possivel de criadores dos outros Estados, não só para que entrem em contato direto com o ruralismo gaucho, como para que tomem conhecimento, por si mesmos, da excelencia de nossos reprodutores. Tambem queremos chamar a atenção dos criadores riograndenses para a necessidade e conveniência de trazerem o maior numero de especimens que lhes seja oportuno, pois, assim, poderão iniciar um grande movimento de vendas, o que se impõem, ainda mais, pelo fato de, em breve, alcançarmos, na base do crescimento atual, uma super produção de touros, principalmente das raças leiteiras.

— Não tem havido nenhuma procura, dos outros Estados, dos nossos reprodutores?

— Sim. Apesar do que afirmei, isto é, da falta de propaganda e consequente desconhecimento pela maioria dos criadores de fora do Rio Grande, de vez em quando recebemos pedidos de informações e de nossa interferência afim de que interessados adquiram animais gauchos, principalmente para o fim de amestiçar a raça indiana, intensivamente criada nos Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Bahia, com seu cruzamento com nosso gado de sangue inglês. Há, tambem, procura por parte de criadores do Centro e do Norte, especialmente de gado leiteiro. Contudo, enquanto isto indique a existencia já de algum interesse, pela citada falta de propaganda e, consequentemente, de conhecimento, o grande volume de compras é feito no Prata.

— E em torno da Exposição que pode dizer?

— Creio que o certame máximo da pecuária riograndense e dos seis outros simultaneamente serão inaugurados — a VIII.ª Exposição Brasileira de Gado Holandes, a VI.ª Exposição Nacional de Ovinos Controlados, a XIV.ª Exposição de Equinos Crioulos, a XXVII.ª Exposição Avicola, a 1.ª Exposição Riograndense de Gado Jersey e a 1.ª Exposição Riograndense de Suinos, todas elas organizadas pelas respectivas associações especializadas, creio dizia, que esses certames alcançarão o maior êxito, e isto porque, na verdade, já é grande o interesse demonstrado pelos nossos criadores. O inicio das inscrições é animador e tudo nos leva a acreditar que muitos milhares de excelentes animais serão expostos. Agora mesmo recebi um pedido de 15 inscrições, remetido pela Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos, sediada em Pelotas. A Agencia Nacional colocou-se à disposição do dr. Manoel Correa Soares e da Federação das Associações Rurais, e, aceito seu oferecimento, fará a distribuição de noticias, para todo o Estado e todo o país, das informações que, até a inauguração dos certames, forem colhidas e sejam de interesse geral. Depois de agradecer as interessantes declarações de SS o jornalista retirou-se para percorrer o Parque onde, aceleradamente, grande numero de operários ultima os trabalhos de adaptação do local para as exposições deste ano.

Tome saúde, tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Águia puro

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658 Fône 2.4425

Glorificação da Mártir da...

(Cont. da 2.ª pag. do Supl.)

S. S. Pio XII decretou para o dia 25 dêste ano a Canonização da Estrêla do seu Pontificado.

Foi uma das cerimônias mais empolgantes que eu já assisti neste Ano Santo.

Era tão grande o número dos que queriam assistir à Canonização de Maria Goretti que o Santo Padre resolveu fazê-la em praça pública a fim de contentar a todos. A imponente cerimônia teve lugar no dia 24 de Junho p. p., numa luminosa tarde de verão. O trono pontifício fôra armado em frente à Basílica sob um grandioso docel encarnado. A Praça de São Pedro regorgitava de gente e a imensa multidão prolongava-se pela Via della Conciliazione. Pio XII denominou esta Canonização "uma solenidade sem par e de forma até aqui única nos anais da Igreja".

O sagrado rito começou às 19 horas. O cortejo papal saiu do Palácio Vaticano pela Porta de Bronze e atravessou pelo centro da Praça de São Pedro, formado pelos Diversos Colégios e Seminários de Roma, Congregações religiosas, Cabidos das Catedrais, Abades, Bispos, Arcebispos, Cardiais, a antecâmara do Papa e por fim a Guarda Suiça. Quando o Santo Padre entrou na Praça levado na cadeira gestatória, debaixo do Pálio e ladeado de dois flabelos, foi um verdadeiro delírio de aplausos da multidão. Depois que S. Santidade subiu ao trono todos os Cardiais presentes se aproximaram um a um para lhe prestarem obediência. Em seguida o Cardial Micara, Prefeito da S. Congregação dos Ritos, fez a postulação da Canonização por intermédio do Advogado Consistorial Comendador Francisco Xavier Parisi. O Santo Padre levantando-se do trono ajoelhou-se e entoou o *Veni Creator* que foi cantado pelo Côro da Capela Sistina, dirigido por Monsr. Perosi, alternando com o povo. Terminado o cântico o Sumo Pontífice sentou-se novamente no trono e fez a solene proclamação *ex cathedra*: "Para honra da Santa e Individua Trindade, para a exaltação da Fé Católica e aumento da Religião Cristã, pela autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo e Nossa... declaramos e definimos que a Beata Maria Goretti é Santa e a inscrevemos no Catalogo dos Santos, estabelecendo que sua memória seja piedosamente cultuada entre as Santas Virgens e Mártires pela Igreja Universal, todos os anos no dia do seu natal, a saber, no dia 6 de Julho. Em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo. Amem".

Imediatamente cai o véu que encobria a efígie de Santa suspensa da "Loggia externa da Basílica e um frémito de comoção, de alegria e de aplausos invade o ânimo de todos. O Santo Padre entoou o *Te Deum* que o Côro cantou alternadamente com o povo. Depois Pio XII pronunciou em lingua italiana um empolgante discurso repetidas vêzes entrecortado de aplausos, do qual destacamos êste mimoso trecho que resume tôda a santidade de Maria Goretti: "Se é verdade que no martírio de Maria Goretti resplandeceu sobretudo a pureza, nela e com ela triunfaram também as outras virtudes cristãs. Na pureza estava a afirmação mais elementar e significativa do perfeito domínio da alma sôbre a matéria; no heroismo supremo que não se improvisa estava o amor terno e dócil, obediente e ativo aos pais, o sacrifício no duro trabalho cotidiano; a pobreza evangèlicamente contente e sustida pela confiança na Providência celeste; a religião tenazmente abraçada e desejada conhecer cada vez mais, feita tesouro de vida e alimentada pela chama da oração; o desejo ardente de Jesus Eucarístico e enfim, corôa da caridade, o heróico perdão concedido ao assassino: rústica grinalda, mas tão cara a Deus, de flores campestres, que adornam o branco véu da sua primeira Comunhão e pouco depois o seu martírio".

Finda sua breve alocução o Santo Padre deu a Benção Apostólica *Urbi et Orbi* e entre os aplausos daquela massa incomputável retirou-se para o interior da Basílica Vaticana.

Estavam presentes à Canonização três irmãos de Maria Goretti, Angelino, Mariano e Tereza, que se fez religiosa franciscana, e a própria mãe da Santa, Assunta Carlini, velhinha já de 84 anos, que assistiu à cerimônia de uma das janelas do Palácio Vaticano. E' a primeira vez na história que uma mãe assiste à Canonização de seu filho. E poderá haver maior glória no mundo que ser mãe um santo? Para completar o quadro faltou apenas Alexandre Serenelli. Certamente o remorso e a confusão o impediam de comparecer; mas do Convento de Ascoli Piceno, onde êle vive como um piedoso cristão, passou o tempo da Canonização de joelhos em fervorosa oração. Não muito longe, talvez, estará no céu ao lado de Santa Maria Goretti. Isto nos faz lembrar uma frase do nosso saudoso Cardeal Leme: "Há uma fôrça no mundo que tudo vence — é o amor, que vence o próprio ódio." O amor de Santa Maria Goretti venceu o ódio do seu próprio assassino. Até os espinhos Deus não corôa de rosas?

Roma, 2 de Julho de 1950, Ano Santo.

2.ª Peregrinação Oficial Popular a Roma

PROGRAMA E CONDIÇÕES DESSA PEREGRINAÇÃO, ORGANIZADA PELA COMISSÃO NACIONAL DO ANO SANTO, A BORDO DO TRANSATLANTICO "JENNY", DE 15.000 TONELADAS, COM CLASSE TURISTICA ÚNICA

A Comissão Nacional do Ano Santo, atendendo ao crescente número de pedidos de peregrinos que desejam ir a Roma para merecer as graças Jubilares, e preocupada em satisfazê-los integralmente e na melhor medida do possivel, após estudos e esforços continuados, conseguiu dispôr de um transatlantico italiano que, oferecendo excelente condições de conforto, atende perfeitamente à expectativa desses fiéis, dentro das finalidades econômicas que predominam nesse objetivo.

Essa solução tanto mais se impõe, quanto a partida para a segunda viagem do «Duque de Caxias», não teve, ainda, data fixada, por estar pendente de resoluções administrativas do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, que escapam à esfera de ação da Comissão Nacional do Ano Santo, que não podia adiar a solução esperada por inúmeros fiéis confiante na eficiência de sua capacidade técnica.

Não se queria, tampouco, deixar passar os meses de setembro e outubro sem realizar a segunda peregrinação, para não perder essa estação climática na Europa que, equivalendo aos meses de abril e maio, é considerada como a melhor pela amenidade e firmeza do tempo, e a mais adequada e propicia para viajar.

Entre os vários navios oferecidos à Comissão decidiu-se pelo transatlântico «JENNY», que satisfez tôdas aquelas condições, reputadas essenciais para uma peregrinação de grande vulto, bem significativa da acendrada fé cristã brasileira.

O «JENNY» é um vapor de 15.000 toneladas, a ... hélices, de classe turistica unica, que mantém linha regular mensal entre Italia, Brasil e Argentina, alternadamente, excelente cozinha italiana, dispondo de quatro grandes salões de jantar com capacidade para 508 passageiros, sendo as refeições servidas sempre nas mesas por pessoal especializado.

Além do salão social, possue um grande bar, cinema e um convés ... para passeios, bem como excelentes instalações sanitárias, banheiros, lavatórios, etc. adequados à sua vultosa lotação de passageiros. Tôdas as sua cabines e dormitórios são externos, dotados de vigias que asseguram perfeita ventilação.

A escassês do tempo e a necessidade de atender prontamente a todos os fiéis inscritos obriga a Comissão a limitar o prazo para confirmação das adesões, no seu próprio interesse.

Pede a Comissão, pois, que após a leitura atenta do programa anexo, bem como das condições nele estabelecidas, comuniquem, imediatamente, sua decisão à referida Comissão, efetuando os pagamentos fixados.

Terão preferência, dentro do prazo fixado, as pessoas já inscritas, observando-se a ordem cronológica dos respectivos pagamentos, conjugada com a numerica das inscrições.

PROGRAMA

TIPO Nº 1 — Partida do Rio de Janeiro, no dia 5 de setembro vindouro, pelo transatlântico «JENNY», cujas principais caracteristicas constam dos itens 4 e 5 do Comunicado nº 1.

O vapor tocará em Recife, para receber os peregrinos do norte, rumando em seguida para São Vicente, porto de reabastecimento de combustivel, e daí diretamente a Nápoles.

Duração da estadia na Italia: vinte dias, efetuando o seguinte itinerário: Nápoles (Capri e Pompéia), Roma, Assis, Florença (Montecatini, Pistoia), Padova, Veneza, Milão, Genova reembarque.

Na viagem de regresso, partindo de Genova, o navio passará três dias em Marselha e três dias em Lisbôa para proporcionar visitas aos santuários de Lourdes e Fátima.

De Lisbôa rumará para São Vicente, Recife e Rio de Janeiro.

Duração total da viagem: 61 dias.

TIPO Nº 2 — Para oferecer liberdade de movimentos aos peregrinos que, depois de lucrar as indulgências do Ano Santo e comparecer à audiência do Sumo Pontífice, queiram bem aproveitar o tempo de estadia na Europa, visitando parentes e amigos na Itália ou percorrendo outros países, reembarcando, facultativamente, em qualquer dos portos de escala — Genova — Marselha — Lisbôa, Formulando este programa que lhe permitirá essas possibilidades.

Calculando que nos primeiros dias de estadia em Roma, como aliás aconteceu na primeira peregrinação, sejam visitadas as Basílicas, lucrando as indulgências jubilares, e recebida a benção papal, além das visitas aos principais pontos da cidade, podem os fiéis destacar-se da peregrinação, reembarcando no mesmo vapor «JENNY» nos portos supra, nas datas previamente fixadas.

Chama-se particularmente a atenção dos senhores peregrinos para que reembarquem nos portos de partida e de escalas rigorosamente dentro das datas e horários estabelecidos, pois, a Comissão Nacional do Ano Santo não se responsabiliza absolutamente por qualquer falta, embora justificada por eventualidades e acontecimentos imprevistos, que determinem a não reembarque, consequentemente a perda da viagem da peregrinação, sem direito portanto a qualquer reclamação ulterior.

Neste Tipo nº 2 a Comissão Nacional do Ano Santo, assegura a hospedagem completa, na Italia, nos quatro dias de estadia em Roma, visitas e excursões (inclusive as de Nápoles), ficando o restante dos dias inteiramente livre por conta exclusiva do peregrino, com todos os seus onus.

PREÇOS

Tipo n. 1.A-L.F. — completo com Lourdes e Fátima em cabines de 4 a 10 lugares — Cr$ 15.600,00.

Tipo n. 1.B-L.F. — completo com Lourdes e Fátima em cabines de 12 a 18 lugares — Cr$ 14.900,00.

Tipo n. 1.G-L.F. — completo com Lourdes e Fátima em dormitórios que são sòmente sete de 20, 24, 30, 34, 46, 56 e 64 lugares respectivamente, bem arejados, todos com vigias externas, do mesmo modo que as cabines — Cr$ 13.950,00.

Tipo n. 1.A. — sem Lourdes e Fátima em cabines de 4 a 10 lugares — Cr$ 14.200,00.

Tipo n. 1.B. — sem Lourdes e Fátima em cabines de 12 a 18 lugares — Cr$ 13.600,00.

Tipo n. 1.C. — sem Lourdes e Fátima em dormitórios que são sòmente sete de 20, 24, 30, 34, 46, 56 e 64 lugares respectivamente, bem arejados, todos com vigias externas, do mesmo modo que as cabines — Cr$ 12.600,00.

Tipo n. 2.A-L.F. — com Lourdes e Fátima em cabines de 4 a 10 lugares — Cr$ 12.800,00.

Tipo n. 2.B.L.F. — com Lourdes e Fátima em cabines de 12 a 18 lugares — Cr$ 12.300,00.

Tipo n. 2.C-L.F. — com Lourdes e Fátima em dormitórios que são sòmente sete de 20, 24, 30, 34, 46, 56 e 64 lugares respectivamente, bem arejados, todos com vigias externas, do mesmo modo que as cabines — Cr$ 11.300,00.

Tipo n. 2.A. — sem Lourdes e Fátima em cabines de 4 a 10 lugares — Cr$ 11.400,00.

Tipo n. 2.B. — sem Lourdes e Fátima em cabines de 12 a 18 lugares — Cr$ 10.800,00.

Tipo n. 2.C. — sem Lourdes e Fátima em dormitórios que são sòmente sete de 20, 24, 30, 34, 46, 56 e 64 lugares respectivamente, bem arejados, todos com vigias externas, do mesmo modo que as cabines — Cr$ 9.800,00.

Os preços acima compreendem:

a) passagem marítima de ida e volta;

b) impostos e taxas de embarque no Brasil e no estrangeiro;

c) passagens ferroviárias em confortável 2ª classe na Itália;

d) hospedagem em quartos de duas a quatro pessoas no máximo nas cidades mencionadas no itinerário terrestre na Itália com pensão completa consoante os itens do programa;

e) excursões e visitas com competentes guias aos museus, lugares santos e históricos das cidades visitadas em autocars modernos pullmann;

f) transportes das bagagens nos portos e nas chegadas e partidas das cidades constantes do programa;

g) visitas em confortáveis trens e autocars-pullmanns ao santuário de Lourdes durante a escala em Marselha, inclusive hospedagem em Lourdes;

h) visita ao Santuário de Fátima durante a escala em Lisbôa, tôdas as despesas compreendidas;

i) completa assistência turistica consoante os itens do programa.

CONDIÇÕES PARA SE INSCREVER E PARTICIPAR DA PEREGRINAÇÃO

1 — O candidato à peregrinação deve apresentar uma declaração do vigário da sua paróquia ou de outro sacerdote, recomendando-o como pessôa idônea e bom católico, demonstrando, assim, que o precípuo objetivo da sua viagem é lucrar as indulgências, e participar das comemorações do Ano Santo;

2 — Prover haver feito, no Banco do Brasil, ou por outra qualquer ordem bancária a nosso crédito, como também diretamente na séde desta Comissão, o pagamento integral correspondente ao preço do tipo de peregrinação de sua escolha, constante do programa.

Dada a escassês do tempo e para facilitar e simplificar as inúmeras providências a serem tomadas com antecedência, até para a reserva das hospedagens na Itália, convém o pagamento integral imediato, o que é de vantagem recíproca.

Admite-se, entretanto, o depósito inicial de 50% da importancia total a pagar, até o dia 15 de agôsto, para os residentes no Distrito Federal e até o dia 20 de agosto nos Estados. Os restantes 50% deverão ser pagos no máximo dez dias depois das datas acima, sendo nos Estados, neste caso, por ordem telegráfica.

A falta do pagamento integral incorrerá na perda total do depósito inicial de 50%, sem direito a qualquer restituição, ou reclamação ulterior, devido aos compromissos consequentes assumidos por esta Comissão, admitindo-se entretanto, a transferência daquela importancia de 50% para outra pessoa, que integralize logo o pagamento.

3 — Preencher a sua ficha individual segundo a fórmula impressa distribuida por esta Comissão.

4 — Possuir passaporte em pleno vigor e visado pelo Consulado Italiano para os que se destinam exclusivamente à Itália. Os que pretendem visitar outros paises precisarão dos vistos consulares respectivos. Os que queiram visitar os santuários de Lourdes e Fátima durante as escalas em Marselha e Lisbôa, não precisarão dos vistos francezes e portuguezes, por serem considerados passageiros em transito. Passaporte e vistos ficam a cargo exclusivo dos interessados.

5 — Obter a "Carteira de Peregrino", fornecida por esta Comissão, mediante Cr$ 50,00, quantia estipulada pela Comissão Central do Vaticano.

6 — Possuir atestados de saúde e de vacina antivariólica.

7 — Os dos Estados deverão comunicar por via aérea ou telegráfica haver feito os aludidos depósitos bancários a fim de garantir a reserva do seu lugar a bordo.

A Comissão Nacional do Ano Santo reserva-se o direito de aceitar ou não qualquer inscrição, sem justificação de motivos.

BAGAGENS — Cada passageiro terá direito a transportar como bagagem para os percursos terrestres, duas valises com as dimensões normais, podendo ainda levar uma pequena mala de cabine que ficará a bordo para uso durante a viagem marítima.

Recomenda-se a colocação, em tôdas as bagagens, de etiquetas bem visíveis e legíveis com o nome do peregrino, o Estado, município de origem e porto de embarque.

Os passageiros que, durante a permanência na Europa, queiram efetuar compras nos limites da legislação aduaneira, poderão fazê-lo, desde que tudo conste da sua declaração de bagagens, pagando o excesso de frete, no caso de superar o limite gratuito admitido de 1/2 metro cúbico por pessôa. O excesso da bagagem é calculado a Cr$ 450,00 por metro cúbico.

NOTA MUITO IMPORTANTE — tanto o vapor "JENNY" como o "ASSIMINA", ambos de 15.000 toneladas, são transatlanticos que fazem serviço regular, mensal, alternado, entre Europa, Brasil e Argentina. Consequentemente, os peregrinos, que desejem permanecer na Europa por maior espaço de tempo, poderão fazê-lo, regressando num outro vapor da mesma Companhia em data posterior, dentro do prazo de validade do seu bilhete de volta, que é de um ano. *Esta grande vantagem deve ser devidamente apreciada.*

Os peregrinos que o desejarem poderão traçar itinerários extras segundo as suas preferências, para aproveitar a estadia na Europa o máximo possível para digressões e variantes ou outros paises. Os escritórios de bordo e de Roma prontificar-se-ão a fornecer-lhes tôdas as indicações úteis para a menor despesa e maior aproveitamento do tempo, incumbindo-se, outrossim, da prestação de tôda assistência turística necessária. Lembramos que além dos endereços referidos da CIT, esta conceituada organização dispõe de escritórios e agentes em tôdas as principais cidades, não só da Itália, como da Europa.

JORNAL DO DIA
Suplemento

2ª Secção
N 157
6-8-950

A tragédia dos que não tiveram lar, familia e carinho

pelo prof. THIAGO WUERTH

(Especial para "JORNAL DO DIA")

Nesta nossa era dos arranha-céus, das casernas de moradias coletivas, das pensões em vez de lar, dos monoblocos asilares em vez das casas-lares, é interessante auscultar o ambiente da infancia desamparada, procurando penetrar, não nos salões nobres das festas sociais, nem nas grandes realizações técnicas das oficinas e das borias, e sim na intimidade das almas, nos últimos recantos dos corações.

Encontramos, então, na maioria dos casos, uma grande e perene saudade pelo carinho de um pai, pela sensação de posse de coisas próprias, pela sensação de refúgio, de cantos privativos de cada um, pela posse indivisivel de coisas próprias, de lembranças, de presentes, de prêmios, pela possibilidade de confidências, de apôio, nos primeiros choques com direitos e aspirações dos outros, pela possibilidade destas mil perguntas que uma criança dirige ao pai, à mãe, e só êles, e de cujas respostas, boas ou más, sensatas ou tolas, prudentes ou irrefletidas depende toda a orientação decisiva na formação espiritual de um ser.

Esta saudade natural, é o apelo da natureza rumo a um direito da criança.

No entanto, há tanta criança pelo mundo, que a mãe não quer... que o pai renega... que ambos abandonam... e que não encontram sempre, em pais adotivos, êste conjunto de coisas indefiniveis que a alma da criança quer, deseja, com as quais ela sonha e de cuja concessão depende tôda a sua felicidade.

Em geral, dão aos abandonados, honesta e amplamente, tudo aquilo que o organismo exige para a saúde física. Muitas vezes dão-lhes tambem o preparo formal que a escola proporciona depois. Há casos, nos quais o engeitado recolhido, recebe até roupas boas em vez de aventais de criada, indo mais tarde aos bailes e encontrando casamentos.

Mas, na aglomeração de centenas de crianças que a assistência cria desde o nascer até a sua entrada na vida, não há nurse nem irmã que possa dar, a muitas dezenas de crianças, tudo aquilo que uma mãe ficou devendo. E há ainda uma porção de coisas que a mãe não poderá dar e que cabem ao pai. E há ainda uma porção de coisas belas e cobiçadas instintivamente, que só pai e mãe juntos poderiam dar: o lar... a mesa posta para todos... os passeios juntos... o circulo de familia... "le circle de famille applaudit à grands cris" (Victor Hugo).

A tendencia moderna na assistência é por isso mesmo, a proteção da familia, como meio de melhor proteger a criança, o reajuste da familia em perigo, ou em desajuste, a restruturação da familia desmoronada, e, no pior dos casos, a familia adoptiva.

Quando o número de crianças à procura de familias adoptivas é superior ao número de familias em condições de as aceitar, e esta situação é crônica no nosso tempo, precisamos de instituições.

Mas, nestas instituições, a concepção moderna procura evitar a massa, a concentração e, em vez delas, criar a casa-lar, na qual pequeno grupo de crianças encontrassem as condições as mais próximas possiveis de um lar.

Estes lares assistenciais, poderiam e deveriam ser agrupados, em comunidades, nas quais fosse possivel manter um espirito de familia e um ambiente social modelo, visando corrigir os inúmeros males que hoje desfazem lares, destroem familias, fazem desmoronar felicidades e destinos.

Neste sentido, o que surgem hoje, em muitos países, as aldeias ou cidades infantis, nas quais, além da educação familiar nos lares, há uma organização central de higiene social e moral absoluta, ao lado das anteriormente já perfeitas preocupações com higiene sanitária.

Nos grandes conjuntos, desaparece a personalidade, e o angustioso apelo da alma da criança, ao carinho materno e paterno fica sem resposta. Há almas que se conformam. Surgem seres frios e egoistas, que nunca darão a outros o que nunca, com alegria imensa terão êles recebido.

Acabo de ouvir uma senhora que se lamenta de ter 12 filhos vivos dos quais nenhum a visita, nenhum a auxilia e nenhum lhe demonstra carinho. Ela mesma foi criada em asilos, até se casar. Todos os seus filhos foram criados pela caridade alheia em asilos, até se empregarem. Ela tinha, neste sentido, boas relações e antecedentes. Nunca gastou um centavo para algum presente domingueiro aos filhos asilados. Apenas, uma vez por ano, levava mais um a algum outro asilo.

- Veio trazer-me o 13.º que criado por religiosas até agora, é grande demais para continuar com meninas. Bateu em várias portas, inclusive nas de Seminários, alegando vocação religiosa.

O que nas almas dos asilados se acumula de sofrimento, de desilusão ou de poderosos desejos e sonhos, poderá ser ilustrado por uma tragédia que acaba de ter o seu epilogo na Suiça, há algumas semanas:

Em 1932 compareceu perante o Tribunal do cantão de Schwiz, uma moça Johana Hauser, que acusava o cidadão Zuguer, de a ter seduzido. O moço teve de casar, para "reparar o mal". Dois meses depois nasceu um filho, e um ano depois, uma filha, Hanna.

No entanto, este casamento obrigado não era de molde a animar o jovem pai para a luta pela vida, em 1943, pouco depois do nascimento da filha, tôda a familia era recolhida ao asilo de seu cantão.

Todas as tentativas da assistência, visando reajustar economicamente e socialmente o casal, fracassaram diante da incapacidade e falta de maturidade do pai.

Em 1937, a jovem Johana, desanimada, obteve o divórcio que, embora permitido na Suiça, provoca, no entanto, a colocação dos filhos sob tutela oficial. Suspenso, assim, o pátrio poder da mãe e do pai, esqueceram, no entanto, de designar um tutor e as crianças ficaram a cargo do asilo de menores desamparados.

Em 1942, a mãe tinha conseguido, no seu novo casamento certo desafogo econômico e quis retirar as crianças do asilo. As crianças que já tinham então 9 e 8 anos, acordaram imediatamente para a grande reivindicação da criança rumo a um lar e ao carinho de pais. A lei, no entanto, alvitrou que não cessaram os motivos da cassação de pátrio poder, que não era apenas consequência de incapacidade econômica e sim decorrente do divórcio.

Mas, apesar desta decisão, continuaram a esquecer de dar aos meninos um tutor ou, quiçá, a confiá-los a uma familia adoptiva.

O processo correu até 1949, quando o marido da mãe conseguiu uma sentença favorável e levou ambas as crianças, então com 16 e 15 anos, para a sua casa, colocando ambos em aprendizagem profissional: o rapaz com um cabeleireiro, a menina para aprendizagem de trabalhos domésticos.

A Assistência Social, no entanto, apelou da sentença e os dois menores foram chamados de volta ao asilo. O desespero de ambos foi trágico. O rapaz que o padrasto tinha mandado a uma estação de cura, em Daves, diante a sua saude abalada, sofreu agora um profundo desmoronamento moral. Um médico de Winterthur, o Dr. Tauber, avisou as autoridades assistenciais do perigo de um curto circuito com desenlace fatal, uma vez que o rapaz tanto como a menina, afirmaram, por várias vezes, que prefeririam a morte à volta ao asilo.

As autoridades assistenciais teriam tido ainda tempo para um compromisso, mas não quiseram transigir. O rapaz, então, num momento de transtorno completo, se suicidou. Esta morte não impediu que mantivesse a ordem da moça voltar ao asilo.

Tivessem as duas crianças, em tempo, encontrado tutela e lar adotivo e a tragédia certamente não teria surgido, nem teria havido a longa fase de

(Cont. na 4.ª pág. do suplemento)



A VITIMA

Frustada a esperança dum lar veio o desmoronamento repentino e brutal, no organismo já combalido de Willy.



O JUIZ

A lei, representada pelo Juiz Eoesch, cingiu-se rigorosamente ao texto do código, sem analisar a alma.



A MÃE

Johanna Kaess, pelo seu segundo casamento, num [illegible] passo de mocinha irrefletida, gerou todo o drama.



O PA. R.O

O mestre barbeiro, profundamente magoado, pronunciou a tragédia daquele pelo qual criam profunda afeição.



A IRMA

O trágico fim de seu irmão Willy não resguarda a vida de Hanny, hoje com 15 anos: ela também está privada de ficar com a mãe.

Flagrantes do Ano Santo (XLII)

Glorificação da Mártir da Pureza do Século XX

pelo Pe. J. Edilson da Silva
Correspondente especial do JORNAL DO DIA em Roma



... Maria Goretti, no dia de sua beatificação, é aclamada pelo povo católico, na Praça de São Pedro.

1. — *Infância.* — Nasceu Maria Goretti em Corinaldo (Ancona), aos 16 de Outubro de 1890. Seu pai Luiz Goretti e sua mãe Assunta Carlini eram humildes camponeses, dignos um do outro pelo temor de Deus, pela pureza de costumes e pelo amor ao trabalho. Luis, não obstante o ambiente da caserna durante o serviço militar prestado em Napoles, conservara a integridade moral da gente simples do campo; Assunta, orfã de pais desde os tenros anos, fôra educada num ambiente familiar austero e profundamente religioso. Deus abençoou esta união com cinco filhos: Angelino, Mariano, Maria, Ersilia e Tereza.

A primeira das filhas, Maria Goretti foi sempre o encanto do lar. Batizou-se no dia imediato ao seu nascimento e durante tôda sua vida conservou o candor da inocência batismal. Sua piedosa mãe ensinou-lhe o Padre-Nosso, a Ave-Maria, o Credo e os primeiros elementos da doutrina cristã. Aos seis anos recebeu o Sacramento da Crisma.

Premidos pela necessidade, seus pais emigraram em 1896, primeiro para Paliano, na localidade de Colle Gianturco e três anos depois (1899) para Ferriere di Conca, próximo da cidade maritima de Netuno, numa região pantanosa, infestada de doenças palúdicas. Menos de um ano depois morria Luiz Goretti, sucumbindo aos ataques da malária, do tifo e da pneumonia.

A infancia de Maria Goretti desenvolveu-se na simplicidade da vida campestre. Jamais frequentou uma escola. Aos Domingos e dias de festa acompanhava os pais com os irmãozinhos à igreja da localidade, distante três quilômetros. Mais expedita que os outros irmãos, cuidava dêles, ensinava-lhes a rezar e ajudava os pais nos trabalhos domésticos. Era obediente e dedicada. Nada recebia que não repartisse com a mãe e os irmãozinhos. Quando lhe davam qualquer gulodice, lembrava-se logo das privações que sua pobre mãe passava e levava-lhe dizendo: toma, mamãe, eu sou mais pequena do que tu".

Maria Goretti era piedosa e de uma pureza a tôda prova. Eis o testemunho do próprio criminoso: "Conheci-a sempre bôa, obediente, devota, séria, não leviana e volúvel como outras meninas... No obedecer era sempre pronta e alegre. Contentava-se com qualquer vestido que lhe fizesse sua mãe ou lhe presenteasse alguma senhora. Seguindo o exemplo dos pais, ela era devota, observante da lei de Deus, nem posso nunca dizer de tê-la apanhado em falta contra a lei de Deus. Nunca me lembro que dissesse alguma mentira... seguindo as normas da mãe era modesta, tinha vestes longas e nem nos momentos quentes do verão se punha à vontade... Muitas vêzes também em casa, quando não trabalhava, vi-a com o terço na mão. Eu tinha jornais e periódicos ilustrados e nunca me recordo que ela fosse induzida por curiosidade a olhar certas figuras".

Na base de tudo estava o grande temor ao pecado, inculcado em seu coração por seus pais, que repetiam sempre aos filhos: "o pecado não se deve fazer nunca... a nenhum custo", e ensinavam os filhos a rezarem todos os dias três Ave-Marias de manhã e à noite para se livrarem das tentações.

A 29 de Maio de 1902, fêz a sua primeira Comunhão. Preparou-se para ela com ansiedade e sacrifício. Não sabendo ler, Maria Goretti tinha que fazer, durante 11 mêses, uma caminhada de três quilômetros a pé, todos os domingos, para aprender o catecismo. Foi com um candor angélico que Maria Goretti recebeu pela primeira vez o seu amado Jesus. Foi o beijo místico do Divino Esposo naquela que deveria conquistar com o próprio sangue as núpcias eternas. Passou aquele dia recolhida e quando a mãe recomendou aos filhos que agora deviam se tornar melhores, Maria respondeu: "Sim, mamãe, serei sempre mais boazinha"!

2. — *O martírio.* — Quando faleceu Luis Goretti, Assunta Carlini quis voltar para a sua terra natal, mas onerada com as dividas do marido viu-se constrangida a ficar. Passou a trabalhar no campo e Maria tomou o seu lugar na cosinha e no cuidado dos irmãozinhos. Por vêzes sentia-se faltarem-lhe as forças; reanimava-se porém com as palavras de sua Maria: "Mamãe, tem coragem! Deus nos ajudará"!

Debaixo do mesmo teto habitava um velho colono que tinha um filho chamado Alexandre Serenelli. Este contava já vinte anos e não parecia ser um mau rapaz, pois frequentava a igreja, confessava-se de dois em dois mêses e rezava o têrço com a familia todas as noites. Mas Alexandre tinha a alma envenenada por vis paixões do tempo em que servia como marinheiro e alimentava-as com jornais e revistas ilustradas imorais que seu pai lhe trazia de Netuno.

Maria com quase doze anos estava em pleno desenvolvimento fisico. Seu semblante róseo, marcado com dois olhos escuros e brilhantes, emoldurado com seus longos cabelos castanhos, era rusticamente belo e irradiava aquela candura de inocência que só a gente simples do campo a possue. Mas os olhares lúbricos de Alexandre turbaram-lhe o coração e fizeram-lhe conceber o plano diabólico de seduzir a pureza de Maria Goretti. Alexandre armou-lhe uma primeira cilada, mas ela recusou-se formalmente. "Estas coisas não se fazem! E' pecado!" — foi a resposta simples e decidida. Insidiando novamente e novamente repelido, êle ameaçou-lhe dizendo: "Se falares, eu te mato!" Desde então Maria passou a fugir dêle como se foge de um perigo mortal. Em represália Alexandre tornou-se grosseiro para com ela. Maria chorava e rezava. Sua mãe ignorando o verdadeiro motivo consolava-a dizendo: "Tem paciência, dentro em pouco irá ser soldado".

Passaram-se três mêses de luta e Alexandre, persistindo nos seus maus intentos, continuava com suas ciladas; Maria sempre resistindo heròicamente e dizendo: Não! E' pecado! Deus não quer!"

No dia 4 de Julho Maria Goretti, pressentido seu trágico fim, disse para sua mãe: "Mamãe, não me deixe só em casa!" Na tarde de 5 de Julho, sob o sol ardente do estio que se reflete mais ardente ainda sôbre as águas dos pantanos, Assunta Carlini com os filhinhos e Alexandre afastara-se um pouco de casa para bater as favas na eira. Maria ficara em casa com sua irmã menor Tereza, de dois anos, sentada na porta remendando uma camisa de Alexandre. O velho colono, atacado de sezão, deitara-se fora na sombra da casa. A um dado momento Alexandre interrompendo bruscamente o trabalho, volta para casa. Assunta nada suspeitando continuou com o seu trabalho. Alexandre entra num quarto e volta com um punhal de 24 cms. na mão, puxa a menina violentamente para dentro de casa e tranca a porta. Vai-se travar o último combate. Alexandre com a arma em punho desafia-a ameaçador: "Se não consentires, eu te mato!" Maria com uma intrepidez digna dos mártires dos primeiros séculos, responde-lhe resoluta: "Não! Não! E' pecado! Se fizeres isto vais para o Inferno!" Alexandre cego de paixão e de ódio vibra-lhe quatorze punhaladas, deixando-a inerte no chão, afogada numa poça de sangue. No auge da dor ela dizia apenas: "Deus, Deus,... Morro, morro... Mamãe, mamãe!

Neste interim o pai de Alexandre entra em casa e depara-se com a tragédia, volta de súbito e chama Assunta e os vizinhos. Deixo às mães a liberdade de descreverem a imensa dor com a tragédia, volta de sua idolatrada filha naquele estado. Só elas podem dizer aquilo que só elas podem sentir. Mergulhada em pranto Assunta pergunta: "Marieta minha, que aconteceu? quem foi? como foi?" — "Vê que me fêz Alexandre — respondeu a mártir — queria me fazer mal e eu não quis".

Alexandre foi algemado pela policia e levado para o cárcere; Maria Goretti foi conduzida numa ambulancia para o hospital de Netuno. A entrada da cidade os dois cortejos se encontraram. Maria Goretti sobreviveu ainda 24 horas, horas de duro Calvário para a pobre menina. A operação de duas horas a que se submeteu sem anestesia, a sêde terrivel que a torturava, tudo concorria para aumentar mais ainda o seu sofrimento. Suportou tudo com uma paciência heróica, perdoou ao seu algoz por amor de Jesus, acrescentando: "Antes o quero vizinho a mim no paraíso" ... Maria tivera durante sua vida uma grande devoção à SS. Virgem e naqueles momentos cruciantes a invocava frequentemente. Antes de morrer recebeu a fita de Filha de Maria. Adormeceu no Senhor às 15,35 horas do dia 6 de Julho de 1902. Era mais um anjo que voava para o céu, mais uma virgem mártir para cantar o hino do Cordeiro Imaculado. O entêrro de Maria Goretti foi antes uma marcha triunfal do que um préstito fúnebre. Sua vida, porém, não terminou por traz da louza fria de uma campa; esta apoteose foi apenas o prelúdio de sua glorificação.

3. — *A glorificação.* — A partir daquêle dia não cessaram mais as romarias aos túmulo de Maria Goretti e as graças choveram copiosas do céu. Uma delas foi a conversão do próprio criminoso que chorou amargamente o seu delito e durante 26 anos expiou pacientemente no cárcere o seu horrendo crime. A 29 de Julho de 1929, os restos mortais da mártir foram trasladados para o Santuário da Virgem das Graças de Netuno. A 31 de Maio de 1935, deu-se entrada à Causa de Beatificação. O depoimento de mais valor neste processo foi o do próprio criminoso: êste desfez tôdas as acusações infames que tinha feito contra a vitima no processo judicial e confirmou a inocência de Maria Goretti e o heroismo do seu martirio. Foi beatificada aos 27 de Abril de 1947. Logo depois se realizaram dois grandes milagres com a sua intercessão e

(Continua na pag. 13)

RECETUÁRIO

★ OVOS NEVADOS: — Tome 6 ovos, 1 litro de leite, açúcar e baunilha, quanto baste. Tempere o leite com açúcar e leve a ferver com um pedaço de fava de baunilha. Bata as claras, em neve, o mais firme possível; com uma colher vá formando, com elas, bolas e deixando-as cair no leite a ferver. Com a escumadeira volte as mesmas bolas dos dois lados, escorra e retire para um prato. Findo isto, tire o leite do fogo, deixe esfriar um pouco, junte as gemas, passe pela peneira e leve novamente ao fogo, com uma colher de chá, de maizena, a fim de engrossar. Pronto o crême, despeje o mesmo no prato onde estão as bolas de claras tendo o cuidado de que elas se conservem brancas e flutuantes.

★ BOLINHOS DE QUEIJO — 4 ovos. 1 xícara de queijo, Tupi. 1 xícara de leite. Os ovos inteiros muito bem batidos misturados ao leite e ao queijo. Põe-se em forminhas untadas de manteiga, e vão ao fôrno em banho-maria. Pode-se querendo, ajuntar na ocasião da mistura, presunto picado ou petit-pois.

★ BOLO INGLÊS — 3 ovos inteiros. 1 copo de açúcar. 1 copo de farinha de trigo. 3 colheres de manteiga, passas, um cálice de vinho do Pôrto, (querendo). Batem-se os ovos com o açúcar até ficar como gemada, mistura-se a farinha, depois a manteiga, o vinho e as passas. Vai ao fôrno regular, em fôrma untada de manteiga.

★ BISCOITINHOS SINHÁ — 200 grs. farinha de trigo, ou 150 de farinha de trigo e 150 de maizena. 200 grs. de manteiga, 100 grs. de açúcar, um pouco de sal. Amassa-se, enrola-se em bolinhas amassadas. Aquece-se bem o fôrno. Vão os biscoitos ao fôrno quente, e depois a fôrno brando.

★ BOMBOCADOS — 450 grs. de açúcar, 100 grs. de manteiga, 18 gemas, leite puro de 2 côcos. Uma pitadinha de sal. Mistura-se o açúcar com a manteiga e o leite dos côcos, as gemas e uma pitadinha de sal. Não se bate, e passa-se 3 ou 4 vêzes pela peneira, assando, depois em banho-maria, em forminhas untadas, que vão ao fôrno em taboleiro com água fervendo até o meio. Tira-se das fôrmas ainda quente.

★ BOLO DE CRISE — (não levando nem farinha de trigo nem leite) — Bate-se, e mistura-se 250 grs. de açúcar, 25 grs. de manteiga, 3 gemas, 200 grs. de aveia (passada pela máquina) 1 colher de sobremesa de fermento Royal. 3 claras em neve. Fôrno regular, fôrma untada de manteiga e polvilhada com pó de rosca querendo.

★ BOLINHOS COM MOLHO DE LIMÃO — 1/2 xícara de açúcar 1 fôlha de gelatina branca. 1 xícara de água fervendo; 2 colheres (grandes) de manteiga; 1 colher de casca de limão picada; 1/8 de colher de sal — Dissolver a gelatina em água fervendo; acrescentar o açúcar e deixar cozinhar em fogo lento até engrossar, mexendo constantemente. Depois, retirar os outros ingredientes. Cobrir os bolinhos (receita comum) com êste molho e decorá-los com pedaços de frutas cristalizadas.

★ «ORANGE MILK SHAKE» — Ingredientes — 2 e 1/2 xícaras de suco de laranja — 1 e 1/2 xícaras de suco de uva, fresco ou de vidro — 1 xícara de leite em pó — 1 xícara de água — 1/2 colher (chá) de sal — 1/4 de colher (chá) de essência de amêndoa — 1/4 de xícara de açúcar (ou mais conforme o gosto) — 1 xícara de gelo picado. — Misture todos os ingredientes num «shaker». Sacode-o até ficarem muito bem misturados. Dá para 6 copos grandes de refresco, não muito cheios.

★ BALAS DE DAMASCO — Ingredientes — 200 grs. de damasco — açúcar o quanto baste. — Maneira de fazer — Deixe os damascos de môlho em pouca água. Quando amolecerem bem, passe-os por peneira. Vá então juntando açúcar até poder enrolar. Faça as balas do feitio e tamanho que preferir.

★ O leite desnatado é excelente para a limpeza das poltronas de couro, sujas ou muito manchadas.



PARA A Mulher e o Lar



O Retorno da Renda

Mulher bonita tem direito de ter caprichos... Assim pensa o mundo quem, em vez de critigar, sorri com benevolência, acha graça e... não leva a sério. Capricho é coisa passageira, dura tanto quanto juras de amor!...

A Moda é bem mulher: gaba-se de sua falta de lógica, orgulha-se de ser volúvel e baseia em caprichos os seus decretos, felizmente temporários.

Sabendo "que só é novo aquilo que é esquecido", as mulheres bem avisadas jamais se desfazem do objeto que incorreu no desagrado da Moda; limitando-se a retirá-lo da circulação, aguardam o dia não muito remoto em que ressurgirá triunfante, sob novo rótulo!

Foi o que aconteceu com a renda, o mais feminino dos adornos, inexplicavelmente pôsto à margem da elegancia. Este ano, revogando o decreto injusto, a Moda houve por bem reabilitar a renda, que reaparece mais bonita do que nunca, embelezando com sua graça diáfana a silhueta da mulher de 1950. Para recuperar o tempo perdido, vêmo-la empregada de diversas maneiras: não sòmente nas *toilettes* de baile, de saia muito rodada entremeada com panejamentos ou barra de *tulle*, mas também em vestidos lisos, tipo suéter, em *tailleurs* para a noite e nesses encatadores "*manteaux inutiles*".

Além de preta e "azul- noite" — que tantas saudades nos haviam deixado — a renda apresenta-se numa extensa escala de tonalidades e efeitos surpreendentes obtidos pelo contraste do fôrro.

Belmain serve-se de uma renda preta de desenho Persa para um elegantissimo *taillur du soir*, de talho quase clássico, quer quando à saia estreita e lisa, quer quanto ao casaco fechado na frente por três botões: para sustentar a renda a lhe realçar a beleza dos arabescos, emprega um fôrro de *faille rosa*.

O vestido de renda preta, de feitio suéter, que tanto sucesso alcançou, é forrado de *chiffon* bêge; uma barra de tricô de seda preta arremata a cintura do suéter, o *decote* e as cavas repetindo-se em todo o contôrno do casaquinho reto, tipo *cardigan*.

Outros modêlos em renda preta, marinho ou castanha, têm dois forros superpostos de mustelin de côres diferentes, que se repetem na longa faixa prêsa à cintura por um ramo de flores.

Piguet escolheu uma bonita tonalidade de verde, não êsse verde bilhar, duro e agressivo, mas um tom macio que lembra a roupagem de uma árvore na primavera. A atualidade desse vestido consiste não sòmente no material empregado, como também no contraste entre a linha estreitíssima do *fourreau* colante que modela os quadris e a amplitude da saia transparente. Como complemento traz um bolerinho muito curto, em lã verde, inteiramente contornado por uma franja da mesma tonalidade.

Luvas pretas e originalíssimo chapéu em veludo também preto.

Reproduzido em renda preta ou azul-noite, o modêlo seria igualmente elegante e muito mais prático, pois prestando-se a múltiplas combinações, simularia diversos vestidos num só.

Não se cinge aos vestidos e blusas o emprêgo da renda; vêmo-la presente quer na *lingerie* de luxo, tornando-se preciosa como uma jóia, quer na roupa de cama e mesa, como também, com muita parcimônia, nos chapéus, como por exemplo, certa *calotte* de veludo preto, bordada de lentejoulas e envolta na espuma de um finíssimo véu preto, muito farto, orlado por uma pontinha de valenciana preta. Tipo de chapéu chique e extravagante, que só uma mulher muito elegante poderá usar.

Parodiando aquela conhecidíssima canção de Josephine Baker — "*J'ai deux amours*", a Moda também canta aos quatro ventos os seus amores, que são três, a musselina, o plissado e o laranja.

Musselina para vestido, blusas, gasalhos, *lingerie* e *suiteres*; plissados em vestidos inteiros; blusas, saias e incrustações; laranja; em sua gama de tonalidades, para casacos, boleros, chapéus, luvas, *écharpes*, flores e outros pequeninos detalhes que animam e realçam um conjunto de uma só côr.

Suntuosidade Decorativa

Amplo ou justos, de corte moderno ou inspiração antiga largos ou não, os vestidos de festas variam em mil preciosos detalhes, mas se indentificam em suntuosidade que lhes empresta um caráter decorativo. E' êste um detalhe que parece haver posto de acôrdo a todos os modistas de maior fama de Paris, Londres, ou Nova York.

Agora não só se combinam as fazendas mais vistosas por sua coloração e brilho, como o tafetá, o veludo, o setim e as rendas, como que se as ornamentam com finos bordados que formam sutis arabescos de perolas e "paillettes".

Quem pode duvidar ante detalhes como os que antecedem que a moda se transforma dia a dia mais feminina? não parece ela, atualmente, refletir a graça e a fantasia da mulher Não cria um digno marco para a beleza e o donaire?

Os ricos tecidos combinados entre si, ampliando a silhueta com pregas ou plissados, envolvendo-as com suave resuchado, adquirem uma suntuosidade decorativa com o brilho dos bordados em motivos delicados, como as perolas e as pedras diamantinas ou coloridas.

Esta é a caraterística dos vestidos para a noite, durante a presente temporada.

TOME NOTA

★ *E' notável como o pó de arroz influi no maior ou menor efeito do conjunto de uma maquilagem. Assim sendo, aqui vão alguns conselhos para o emprêgo do mesmo: os pós brancos e rosados prestam-se para as louras, já as também louras, embora menos claras, serão favorecidas pelo pó "Raquel", mais escuro, porque êste dissimula as ruguinhas e imperfeições cutaneas, o ocre e o "Raquel" claros são excelentes para as morenas que não o sejam em excesso; e os tons amarelados são vedados às que possuem uma pele de côr mate, pois a fisionomia adquire com êles uma aparência de doente, que muito a prejuica.*

★ Tenha sempre a precaução de juntar uma pitada de açucar aos pratos condimentados e uma pitada de sal aos pratos doces. Isto contribuirá para destacar o sabor original da comida.

★ *Depois de utilizar-se um ferro de passar roupas não se enrola em tôrno do mesmo o fio que o prendeu à tomada elétrica; o calor do ferro o destrói.*

★ O hálito desagradável que fica depois de haver comido cebola pode ser neutralizado mastigando um pouco de salsa ou bebendo um copo de leite açucarado.

★ *Quando se escreve uma carta, é preciso recordar que essa carta pode ser lida por uma outra pessoa; se a idéia desagrada a quem escreve, é melhor não mandá-la.*

★ O vasilhame e louças para as crianças devem sempre ser de côr alegre e com desenhos vistosos e engraçados.

★ *O "baton" que empasta pode ser usado, passando-se antes nos lábios, um pouquinho de vaselina, o que lhe dá um lindo brilho, além de acabar com o inconveniente acima citado.*

★ Antigamente o perfume era algo exótico. Cada mulher possuia seu próprio segredo para a elaboração de seu perfume próprio. Constituia êste, assim, parte integrante de sua personalidade.

★ *Nunca se deve murmurar contra a conduta de uma companheira de estudos, de trabalho ou de divertimentos. E' um detalhe no qual os estranhos reparam e que pode acarretar antipatias. Se alguma companhia não parece correta em seu comportamento, basta deixá-la de lado, evitando comentários.*

★ Não encoste seu piano à parede da sala, conserve-o até algo afastado da mesma, pois, isto o defende da umidade.

★ *Evite as sobras, mas se as tem, saiba aproveitá-las, mas não se esqueça que saber aproveitar sobras de comida é uma arte.*

★ Ainda que pareça mentira, o melhor adubo para os rosais é a água de sabão ordinário, feito com potassa; rega-se o rosal com esta água duas vezes por semana.

Tapetes

De uns tempos para cá, vimos adotando o critério de dividir os assuntos, a fim de que as nossas amigas possam aproveitar com mais facilidade os despretensiosos conselhos desta seção. Hoje trataremos de tapetes e linoleus.

* * *

Os tapetes de sua casa estão descorados? Polvilhe-os com sal umido e enrole-os durante algumas horas. Depois sacuda bem o sal. Ficarão parecendo novos.

* * *

As tapeçarias de veludo e os móveis estofados devem ser escovados, com uma escova macia, quando não se dispõe de um aspirador de pó. Esse cuidado evitará o acumulo de poeira, que deixa os tecidos aveludados com manchas e sem vida.

* * *

Um dos processos mais comuns de conservar a cor dos tapetes é lava-los com água e borax, na proporção de 1 colher (das de sopa) para cada 3 litros de água.

* * *

Para que os seus "linoleuns" tenham sempre o aspecto de novos, passe-lhes uma ligeira camada de parafina. Além de proteger-lhes a duração, conserva ainda o colorido vivo dos desenhos.

* * *

Quando quiser reavivar a cor de seus tapetes de lã, escove-os com água morna, à qual tenha misturado vinagre na seguinte proporção: um quarto de copo de vinagre para cada litro dágua.

★ *Tenha sempre em casa uma botica de emergência, mas não se esqueça de que a ordem é fator imprescindível para seu aproveitamento; uma falha de ordem pode fazer matar uma botica destinada a salvar.*

★ *E' algo inevitável; pode suceder em uma gelada manhã de inverno ou em idílico dia de primavera, é o momento terrível em que uma mulher, mirando-se no espelho, descobre que está envelhecendo.*

★ As folhas de absinto afugentam as formigas; arranjemos pois, folhas dêste vegetal, se possível.

★ *Quando fizerem massagem no couro cabeludo, tão necessária à vida do cabelo, não se esqueçam de que o mesmo é couro apenas no nome, façam-na mas com algum cuidado; tenham isto de cor.*

★ Muitas jóvens e muitas damas devem convencer-se de que para amarrar o decôro não é preciso fechar a cara.

Passatempos

Mensalmente realizaremos um concurso de palavras cruzadas, composto de quatro problemas. Entre os solucionistas do maior número de problemas, será ofertado um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA e ao colaborador mais votado pelos solucionistas é oferecido um livro das EDIÇÕES AGIR.

— O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa.

— Aceitamos colaborações de charadas e problemas diversos, extra-concurso.

—x—

DIREÇÃO DE:
RUBENS XAVIER

—x—

NOVISSIMAS

1 — O pé de caranguejo que se vê neste lugar quer dizer **pessoa assim**. — 2 — 1.
2 — Pelo aspeto físico o **senhor** na certa é de **Buenos Aires**. 2 — 1.
3 — Adivinhei com facilidade donde provinha a **matéria corante** que tingia a **bebida alcoólica açucarada**. — 1 — 2.
4 — Assisti a **terceira pessoa** quando ela fugia por aquela **rua estreita**.
5 — A criminosa ao voltar a casa utilizou-se da mesma **arma**. — 1 — 2.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

O que significa:

1 — DIAL
a) — Botão manipulador;
b) — De cada dia; diário;
c) — Em diálogo.

2 — DESISTIVO
a) — Purgativo;
b) — Funcionário que abandona o serviço;
c) — Cavalo recuador.

3 — GERMANO
a) — Aquele que procede do mesmo pai ou da mesma mãe (falando de irmãos);
b) — Verdadeiro, puro;
c) — Do povo dos germanos.

4 — IAMOLOGIA
a) — Tratado sôbre peixes;
b) — Tratado sôbre orações compostas;
c) — Tratado dos medicamentos.

5 — MANUBIAL
a) — Que se casa mais de uma vez;
b) — Relativo a noite de núpcias;
c) — Relativo aos despojos do inimigo.

CHARADAS COMBINADAS:

— + na = Cura.
— + na = Vadiagem
— + na = Ladrão do mar.
— + ma = Senhora.
Impregnada.

— + ta = Planta textil.
— + ta = Hortelã.
— + ta = Papá.
— + ta = Deus.
Asneira: parvoíce.

—:—

— + ra = Detem-se.
— + ra = Enrubesce.
— + ra = Volve.
— + ra = Reza.
Tolheição: imbecil.

—:—

— + ta = Selva.
— + ta = Desobriga.
— + ta = O escol.
Qualquer utensílio ou instrumento.

• • •

ADIVINHAS POPULARES:

Anda sempre a'agitando
Num bom cavalo alazão.
Quanto mais vai aumentando
Mais perto do chão.

• • •

Não tem pena, não tem asa;
Não é prato nem panela,
Mas sempre que entra em casa
Vem logo para a janela.

• • •

PROFISSÕES ENCOBERTAS:

— O. F. Guerra Dias.
— Saul V. Garrido.
— Hélio Reto.
— Rui D. Stalin.

• •

LOGOGRIFOS:

(Pensamento de Goldsmith)

— A esperança tal como o (3-9-11-3-7-13-6) clarão **fraco** de uma vela, **ilumina-nos** (2. 2. 10. 5. 6. 1. 9. 10. 2) e alegra-nos o **caminho** (4. 9. 1) da vida; e ainda, à **medida** (8. 9. 3. 6. 2. 12. 11. 1. 2) que a noite escurece, irradia uma luz **mais** (8. 11. 12. 14. 2) **brilhante**.

—

Tem tal dureza. 1. 6. 5. 2. 6. 9
Tal fôrça encerra, 5. 2. 2.
Que a Deus faz guerra. 10. 4. 8.
2. 7.
Mau e traidor.
No seu castelo 5. 9. 3. 2. 6.
Traz rugagantes
Vestes brilhantes
De várias côres.

—

PROFISSÕES ENCOBERTAS:

Elga T. Freitas.
Heitor Picar.
Plo Rilsr.
Custódio Bernardo.

ADIVINHA CASAL:

Agora, adivinhem, ela
E' laia, jaez, condição.
Ele é fôrro, chumaço, entretela,
Tecido de sêda e algodão.

ADIVINHA POPULAR:

Sou filha de pai luminoso.
Também sou pássaro sem asas.
Elevo-me ao céu radioso

Apenas nascida das brasas.
E lá, nesse tão grande espaço,
E' no vento que me desfaço.

XXI Concurso De Palavras Cruzadas

Problema «B»

Colaboração de Rodolfo Hansel

HORIZONTAIS

1 — Conjunto de artistas de uma companhia teatral; 6 — Acesso de loucura; 11 — Fortifica; 12 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul; 13 — Descendente de Maomé; 14 — Tergiversão; 16 — Assuto; 18 — Purificar; 19 — Ladrom; 20 — Borboleta diurna; 22 — Sulco formado pelo escoamento das águas em declive; 23 — Caminho orlado de casas; 25 — Planta da família das Eufórbiáceas; 27 — Lista; 28 — Acusto; 30 — Imensidão; 32 — Buracos feitos pelos meninos para o jogo do pião; 34 — Madeira; 36 — Fio perpicaz; 38 — Nome comum a todos os pequenos Columbiformes; 40 — Completo; 42 — Hidrofobia; 44 — Grandes estabelecimentos de fabricação industrial; 46 — Aprazer; 47 — Intimas; 48 — Reflexão de um som; 49 — ócio; 50 — Fazer enjoar; 51 — Verteras unidade.

VERTICAIS

1 — Tornar agradável; 2 — Azafama; 3 — Núbia; 4 — Contestar; 5 — Fútil; 6 — Reles; 7 Bolar; 8 — Publicar; 9 — Batalhira; 10 — Aromático; 15 — Andaria; 17 — Acolá; 21 — Macaro; 22 — Descadear; 24 — Designação genérica dos frutos das vinhas; 26 — Divisível por dois; 28 — Planta herbácea da família das Oxalidáceas; 30 — Designação genérica dos pequenos carrapatos; 31 — Enfurecer-se; 33 Árvore de Cabinda, para construções; 35— Grupo de esporângios das criptógamas vasculares; 34 — Bordejar; 35 — Empregares habitualmente; 37 — Moleste; 39 — Lagarta; 41 — Dispnéia que surge por acessos; 43 — Trave; 45 — Paixtência; 46 — Sinal internacional que serve para pedir socorro.

SOLUÇÕES

DESTE NUMERO

AS SENTINELAS:

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS — 1 — b) — Usa-se também hoje o termo inglês **dial** (cuja pronúncia original é **daial**) com o significado de mostrador); 2 — a); 3 — Todas as três respostas estão corretas. 4 — c); 5 — c).

NOVISSIMAS — 1 — Unhaca; 2 — Portenho; 3 — Licor; 4 — Viela; 5 — Revolver.

SOMANDO 250 — 222 mais 22 mais 2 mais 2 mais 2.

FLORES E MAIS FLORES — Rosa levou angélicas; Angélica levou hortencias; Perpetua levou margaridas; Margarida levou rosas e Hortencia levou perpetuas.

De número **anterior**

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: — 1 — Medoc; 6 — Copar; 10 — Uaraia; 12 — Buvar; 13 — Rami; 14 — Apal; 15 — Laminar; 17 — Oca; 18 — Mirones; 22 — Baré; 23 — Atol; 25 — Degas; 26 — Bemel; 28 — Maior; 29 — Raias.

VERTICAIS: — 1 — Eu; 2 — Dar; 4 — Oral; 5 — Clima; 6 — Cupê; 7 — Ovar; 8 Pãi; 9 — Ar; 11 — Almorée; 12 — Bananas; 16 — Icó; 18 — Mago; 19 — Irar; 20 Éter; 21 — Soma; 22 — Bel; 24 — Lal; 25 — Dal; 27 — Lá.

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

Colaboração de Alfredo Linhos

HORIZONTAIS

2 — Preposição; 4 — Dar cor branca; 6 — Ocultaras; 8 — Converterdes (a cevada) em malte; 10 — Termo onomatopaico para exprimir choque de corpos; 11 — Lilaz; 12 — Simbolo do aluminio; 14 — Xarope; 15 — Massa de cera, pez e sebo, com que se untam as linhas destinadas a coser sola; 17 — Designativa de cólera ou enfado; 18 — Som imitativo da voz do corvo; 20 — Veja, Observação; 21 — Separa; 24 — Imaginário; 26 — Chiste; 26 — Poder dispor; 28 — Preguiças; 29 — Denominação geral para os anuros pequenos; 30 — (gir.) Pandega; 31 — A milha percorrida pelo navio; 33 — Instrumento músico; 35 — (ant.) Alguma; 36 — Árvore da família das Leguminosas, divisão Cesalpináceas.

VERTICAIS

1 — Veja Observação; 2 — Atravessa pulando; 3 — Sacho de monda; 4 — Oprimido; 5 — Fundamental; 6 — Entre nós; 7 — Dado que; 8 — Que diz respeito às saliências casas do torno-selo; 9 — Protoplasma; 10 — Corridas a cavalo ou a pé; 12 — Títulos dados na Inglaterra aos pares do reino; 14 — Bárbaros; 16 — Qualidade; 17 — Obrel; 19 — Finura de espírito; 21 — Árvore da família das Mirtáceas (Eugenia Jambolana); 22 — (poét) A luz; 26 — Ruído; 27 — Aversão; 23 — Aqui; 34 — Contração de preposição e artigo.

OBSERVAÇÃO: N.º 1, vertical, e n.º 20 horizontal, são um imperativo categórico da divulgação em prol da boa imprensa.

A tragédia dos que não...

(Cont. da 1.ª pag. do suplemento)

Pestalozzi disse certa vez: "As leis de um país só são boas, quando o pobre e o desamparado facilmente encontram a proteção da lei".

Entre nós, se a lei por vezes não encontra solução esta é encontrada na piedade dos corações da nossa gente.

Entre nós, no Brasil, talvez não haja o perfeito e frio aparelho assistencial da Europa. Mas, com todas as falhas de nosso código, temos entre os nossos juizes e serviços assistenciais, uma tendência inata em interpretar o texto rígido da lei através dos ditames do coração e do sentimento humanitário. O que possa nos faltar em organização, sobra a nós muitas vezes em piedade e bondade.

Do livro MENORES DESAMPARADOS — em preparação. Incubação da psicose que vitimou o rapaz.

Expresso Bressande Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — Diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 13,15 horas.